



GOVERNO DO
Rio de Janeiro

**SECRETARIA DE ESTADO
DE SEGURANÇA PÚBLICA**

**INSTITUTO DE
SEGURANÇA PÚBLICA**

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado de Segurança Pública
Instituto de Segurança Pública - ISP
Núcleo de Pesquisa em Justiça Criminal e Segurança Pública - NUPESP

Boletim Mensal de Monitoramento e Análise

Dados Oficiais do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Ano 4 - Nº 39 - Fevereiro 2007 (Mês Base: Dezembro 06)

NUPESP
2006

APOIO:



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Secretaria de Estado de Segurança Pública

Instituto de Segurança Pública - ISP

Núcleo de Pesquisa em Justiça Criminal e Segurança Pública - NUPESP



Boletim Mensal de Monitoramento e Análise

Dados Oficiais do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Ano 4 - Nº 39 - Fevereiro 2007 (Mês Base: Dezembro 06)

EDITORIAL

O Boletim número 39, com base nos registros de ocorrências do mês dezembro de 2006, apresenta a análise dos dez delitos indicados pela Secretaria de Estado de Segurança Pública: homicídio doloso, extorsão mediante seqüestro, roubo de carga, roubo e furto de veículos, roubo a banco, roubo a transeunte, roubo a residência, roubo a estabelecimento comercial, roubo em coletivo e latrocínio.

Este boletim apresenta também um balanço anual de delitos comparativos dos anos de 2005 e 2006.

A análise do mês de dezembro, em relação ao mesmo mês do ano anterior, mostrou que roubo de carga apresentou queda de 25,9%, roubo a residência menos 22,9%, roubo e furto de veículos e roubo a estabelecimento comercial tiveram menos 1 caso cada.

Os delitos que registraram aumento foram: homicídio doloso (com mais 21,6%), latrocínio (com 21,1%), roubo a transeunte (com 20,1%), roubo em coletivo (com 17,4%), extorsão mediante seqüestro e roubo a banco (com mais 2 casos cada).

A seção “Outras Ocorrências” do mês de dezembro traz análises sobre policiais militares mortos e feridos em serviço e em folga. A circunstância de morte de 55,6% dos policiais mortos em serviço no ano de 2006 foi o confronto armado. A ação de marginais, situação em que não há tempo para reação do policial foi responsável pela morte de 37%.

A seção “Informações de Interesse” dá continuidade às análises temáticas sobre delitos por municípios, com base no *Perfil dos Municípios Fluminenses: Segurança Pública (2002-2004)*, lançado em abril de 2006 pelo ISP. Neste Boletim são analisados os registros de ocorrência relativos aos crimes contra os costumes com base nas taxas por 10 mil habitantes devido à existência de municípios com populações residentes inferiores a 100 mil habitantes.

No balanço anual foram analisados os dez crimes monitorados mensalmente no boletim, além do total de roubos, total de furtos e total de registros de ocorrências.

Os delitos que tiveram redução comparando o ano de 2006 com 2005 foram: roubo de carga (menos 9,1%), homicídio doloso (menos 4,5%), roubo em estabelecimento comercial (menos 4%), roubo a residência (menos 2,8%), latrocínio (menos 1%) e extorsão mediante seqüestro (menos 4 casos).

A análise anual mostra que apresentaram aumento: roubo a transeunte (mais 28,4%), roubo em coletivo (mais 13,6%), roubo e furto de veículos (mais 5%) e roubo a banco (mais 26 casos).

O total de roubos em 2006 em relação a 2005, subiu 9,1%; o total de furtos, aumentou 11,5%.

Vale destacar o aumento de 4,8% dos registros de ocorrência. No ano de 2006 os registros de crimes contra o patrimônio aumentaram em 7,5%, crimes contra a pessoa, 7,1%, crimes contra os costumes, 52,4%, e outros tipos de delitos 17,9%.

Ana Paula Mendes de Miranda
Diretora-Presidente

Ana Luísa Vieira de Azevedo
Coordenadora
de Análise Criminal NUPESP

SUMÁRIO

I	SOBRE O BOLETIM	04
II	ANÁLISE CRIMINAL	05
	1. Homicídio Doloso	05
	2. Extorsão Mediante Seqüestro (Seqüestro Clássico)	07
	3. Roubo de Carga	08
	4. Roubo e Furto de Veículos	10
	5. Roubo a Banco	16
	6. Roubo a Transeunte	17
	7. Roubo a Residência	19
	8. Roubo a Estabelecimento Comercial	21
	9. Roubo em Coletivo	23
	10. Latrocínio	25
	11. Número de Registros de Ocorrência	26
III	DADOS DA POLÍCIA MILITAR	29
IV	OUTRAS OCORRÊNCIAS	32
	a. Policiais Militares Mortos e Feridos	32
V	INFORMAÇÕES DE INTERESSE	35
	a. Delitos nos Municípios do Rio de Janeiro - Perfil 2002 a 2004	35
	b. Ouvidoria de Polícia	41
VI	DEU NO JORNAL	43
VII	QUADRO COMPARATIVO	44
	a. Diferenças Percentuais de Delitos	44
VIII	BALANÇO ANUAL	45
IX	ANEXOS	53
	Anexo a. Resumo dos Números Publicados em Diário Oficial por Região	53
	Anexo b. Resumo dos Números Publicados em Diário Oficial por AISP	54
	Anexo c. Relação das Áreas Integradas de Segurança Pública	55
	Anexo d. Mapa de Situação das Áreas Integradas de Segurança Pública	59

Contatos:

e-mail: nupesp@isp.rj.gov.br

site: www.isp.rj.gov.br

Sérgio Cabral Filho

Governador

Dr. José Mariano Beltrame

Secretário de Estado de Segurança Pública

Dra. Ana Paula Mendes de Miranda

Diretora-Presidente do ISP

Dra. Edna Pinto de Araújo

Coord. de Assuntos Policiais - GEPDL

Ten Cel PM André Leonardo

Pinheiro Fernandes

Chefe da APOM - PMERJ

Equipe NUPESP

Ana Luísa Vieira de Azevedo - Coordenadora de Análise Criminal/ Mestre em Sociologia e Mestre em Estudos Populacionais e Pesquisas Sociais

Marcus Ferreira - Gerente de Análise Criminal/ Maj PM / Analista Criminal-SENASP/ Especialista em Políticas Públicas de Justiça Criminal e Segurança Pública

João Batista Porto de Oliveira - Gerente de Estatística/Oficial de Cartório PCERJ

Renato Coelho Dirk - Gerente de Banco de Dados/M^{do} em Estudos Populacionais e Pesquisas Sociais

Andréia Soares Pinto - Gerente de Pesquisa/ Mestre em Sociologia

Leonardo de Carvalho Silva - Gerente de Pesquisa/ Mestre em Estudos Populacionais e Pesquisas Sociais

José Renato Belarmino Biral - Gerente de Informática

Marcos Vinícius Moura - Estagiário de Ciências Sociais

Marcello Montillo Provenza - Estagiário de Estatística

Thatiane C. C. Bittencourt - Estagiária de Geoprocessamento

Wesley Nunes da Silva - Estagiário

Assessoria de Imprensa

Iara Cruz - Assessora de Imprensa

Bárbara Tiago Bono - Estagiária de Comunicação Social

I - SOBRE O BOLETIM

A publicação dos dados no Diário Oficial do Rio de Janeiro teve início em setembro de 1999, como parte do Programa de Qualificação Estatística, para qualificar as informações e dar transparência aos dados. Outro objetivo foi a realização de análises e cruzamentos de informações, visando produzir insumos para o planejamento dos operadores na área de segurança pública, além de fornecer informações à mídia e à população.

Classificação dos crimes:

Os critérios para a seleção dos dez tipos de crimes para o monitoramento mais direto foram os seguintes:

- Crimes violentos, assim considerados internacionalmente, principalmente o homicídio e o latrocínio;
- Crimes contra o patrimônio com o uso de violência, popularmente chamados de assaltos, tais como o roubo a transeuntes, roubo em coletivos, roubo de veículos, etc;
- Crimes passíveis de intervenção mais direta do Poder Público, razão pela qual, por exemplo, o estupro, embora merecendo atenção especial, não foi incluído entre os dez.

População:

A população estimada para o ano de 2006, utilizada para os cálculos das taxas presentes neste Boletim, foi calculada pelo Núcleo de Pesquisa em Justiça Criminal e Segurança Pública, com base na Contagem da População de 1996 e no Censo 2000 - IBGE. Segue, abaixo, a tabela da população estimada do Estado em 2006.

jan	fev	mar	abr	mai	jun
15756067	15778803	15801572	15824373	15847208	15870076
jul	ago	set	out	nov	dez
15892976	15915910	15938877	15961877	15984910	16007976

Cálculos das taxas:

Todas as taxas de delitos constantes deste Boletim foram calculadas da seguinte maneira:

$$\text{TAXA} = (\text{quantidade do delito em questão} : \text{população}) \times 100.000$$

Legenda dos Mapas:

As cores correspondem à intensidade das incidências criminais em cada AISP, considerando a série histórica da ocorrência de cada delito relativa aos 36 meses anteriores ao mês base do presente boletim. Os números absolutos relativos a cada delito podem ser encontrados no Anexo B (Resumo dos Números Publicados em Diário Oficial por AISP).

COR VERDE	-	BAIXA
COR BRANCA	-	MÉDIA
COR AMARELA	-	GRAVE
COR VERMELHA	-	GRAVÍSSIMA

Divisão Territorial (constante no Diário Oficial):

Capital: Município do Rio de Janeiro

Baixada: Belford Roxo, Nilópolis, São João de Meriti, Magé, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Mesquita, Queimados, Japeri, Paracambi, Seropédica, Itaguaí e Guapimirim.

Grande Niterói: Niterói, Maricá, São Gonçalo, Itaboraí e Tanguá.

Interior: demais Municípios.

Divisão da Área da Capital por AISP:

Zona Oeste: 14, 18, 27, 31 e 39

Zona Norte: 3, 4, 6, 9, 16, 17 e 22

Zona Sul: 2, 19 e 23

Centro: 1, 5 e 13

II - ANÁLISE CRIMINAL

1 - HOMICÍDIO DOLOSO

Quadro 1.1

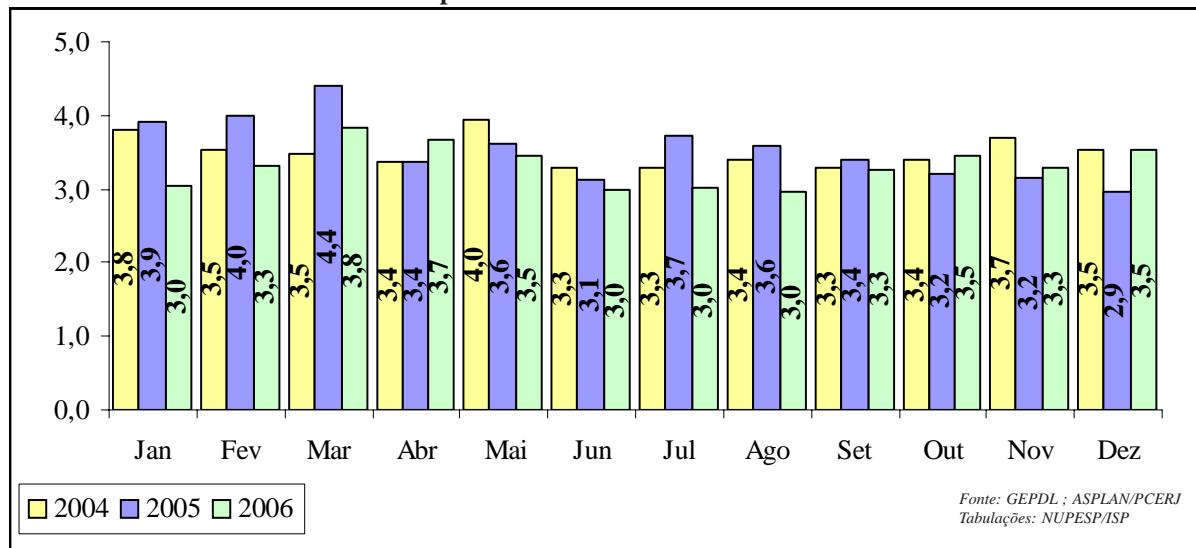
Série Histórica de Homicídio Doloso no Estado do Rio de Janeiro
Valores Absolutos e Taxa Anual por 100 Mil Habitantes

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Taxa Anual
1991	657	732	713	634	650	647	558	557	542	613	577	638	7.518	58,6
1992	617	691	767	648	639	583	541	616	560	638	658	677	7.635	58,9
1993	597	651	755	721	665	624	657	617	572	634	609	618	7.720	59,0
1994	671	704	740	737	621	682	681	610	694	761	681	826	8.408	63,7
1995	831	814	756	788	784	673	702	664	623	565	603	635	8.438	63,4
1996	621	601	706	578	556	596	624	601	571	621	557	627	7.259	53,9
1997	569	649	624	530	586	640	541	544	601	573	529	537	6.923	50,5
1998	578	519	606	519	489	396	447	433	435	460	389	470	5.741	41,2
1999	532	515	458	510	536	494	467	558	453	454	475	478	5.930	41,8
2000	547	500	572	546	577	545	448	500	472	550	495	535	6.287	43,6
2001	543	547	573	526	519	443	430	477	495	547	548	515	6.163	42,0
2002	536	533	614	668	667	552	528	493	540	577	545	632	6.885	46,1
2003	589	583	613	585	599	546	527	500	512	489	528	553	6.624	43,6
2004	578	540	529	514	605	502	505	521	507	522	570	545	6.438	41,6
2005	607	619	682	526	561	488	580	562	533	503	495	464	6.620	42,1
2006	480	521	607	579	548	475	478	471	521	552	527	564	6.323	39,5
Total Geral													110.912	

Fonte: GEPDL ; ASPLAN/PCERJ
Tabulações: NUPESP/ISP

Gráfico 1.1

Homicídio Doloso no Estado do Rio de Janeiro
Taxa por 100 mil habitantes - 2004 a 2006

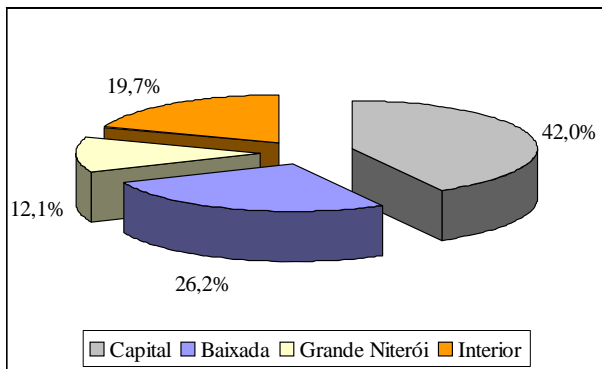


A taxa por 100 mil habitantes de dezembro de 2006 é 20,7% superior a de dezembro de 2005, e também 6,1% maior que a taxa de novembro de 2006.

O período de janeiro a dezembro de 2006 apresentou redução de 4,5%, em números absolutos, em relação ao mesmo período de 2005, o que representou 297 vítimas a menos.

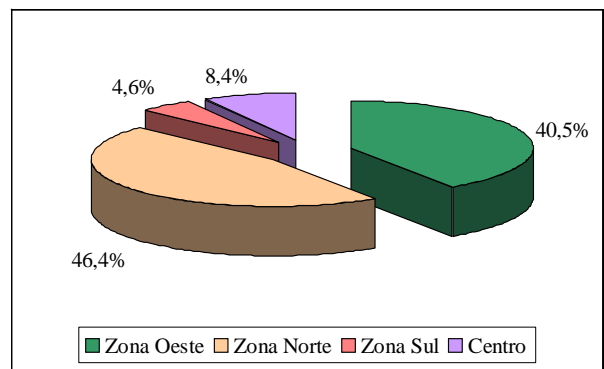
Vale a pena destacar que as maiores taxas com, respectivamente, 63,7 e 63,4 vítimas de homicídio doloso por 100 mil habitantes ocorreram em 1994 e 1995. Comparando o ano de 2006 com o de 1994, observou-se uma redução na taxa por 100 mil habitantes de 38,0%.

Gráfico 1.2
Homicídio Doloso por Áreas do Estado do Rio de Janeiro (Dezembro de 2006)



Fonte: GEPDL
Tabulações: NUPESP/ISP

Gráfico 1.3
Homicídio Doloso por Áreas da Capital do Rio de Janeiro (Dezembro de 2006)



Fonte: GEPDL
Tabulações: NUPESP/ISP

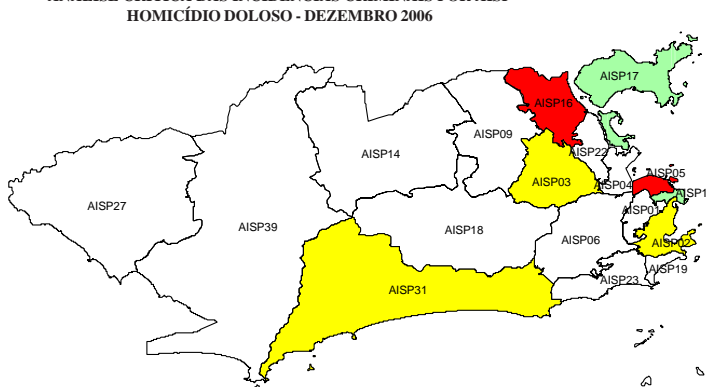
A distribuição do número de vítimas de homicídio doloso pelas regiões do Estado apresentou 42,0% na Capital; 26,2% na Baixada Fluminense; 19,7% no Interior; e 12,1% na Grande Niterói. Na Capital, 46,4% das vítimas foram registradas na Zona Oeste; 40,5% na Zona Norte; 8,4%, no Centro; e 4,6% na Zona Sul.

As AISP com maior incidência, em números absolutos, foram as de número 09, 07, 20, 15, 39, 25, 16, 14 e 40 que, juntas, totalizaram 55,7% de todas as vítimas de homicídio doloso no mês de dezembro de 2006.

Representação dos Homicídios nos Mapas do Município e do Estado do Rio de Janeiro, por AISP

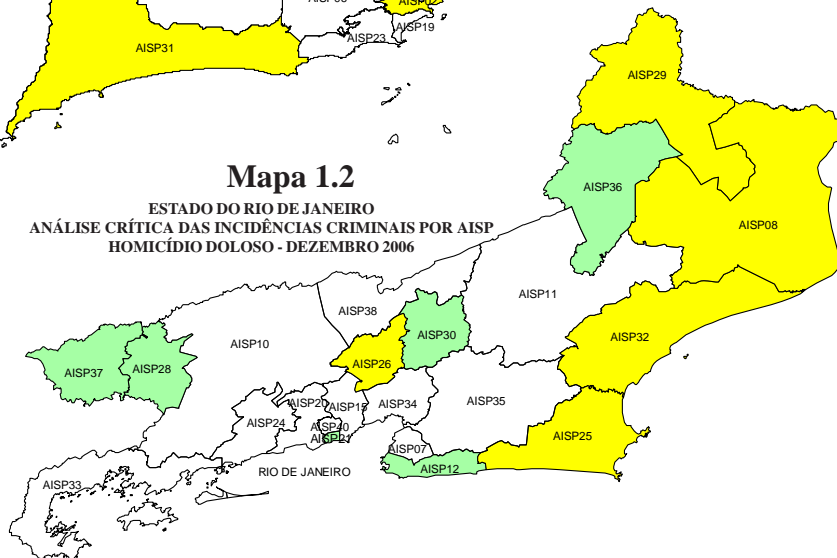
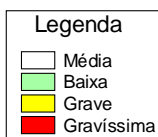
Mapa 1.1

MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
ANÁLISE CRÍTICA DAS INCIDÊNCIAS CRIMINAIS POR AISP
HOMICÍDIO DOLOSO - DEZEMBRO 2006



Mapa 1.2

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANÁLISE CRÍTICA DAS INCIDÊNCIAS CRIMINAIS POR AISP
HOMICÍDIO DOLOSO - DEZEMBRO 2006



Nas AISP 12, 13, 17, 21, 28, 30, 36 e 37 foram observados valores abaixo dos respectivos padrões regionais; nas AISP 5 e 16 foram verificadas incidências muito acima do padrão da área.

2 - EXTORSÃO MEDIANTE SEQÜESTRO (SEQÜESTRO CLÁSSICO)

Considera-se, para a classificação do delito, a verificação do seguinte *modus operandi*: a ação é planejada antecipadamente pelos autores, com prévia seleção da vítima, após análise do potencial financeiro da mesma. É comum a exigência de altas quantias em dinheiro como pagamento de resgate. A privação da liberdade da vítima ultrapassa 24 horas podendo, em alguns casos, chegar a meses, utilizando-se de um ou mais locais de cativeiro. Por vezes, a atuação dos criminosos ultrapassa os limites do estado.

Quadro 2.1

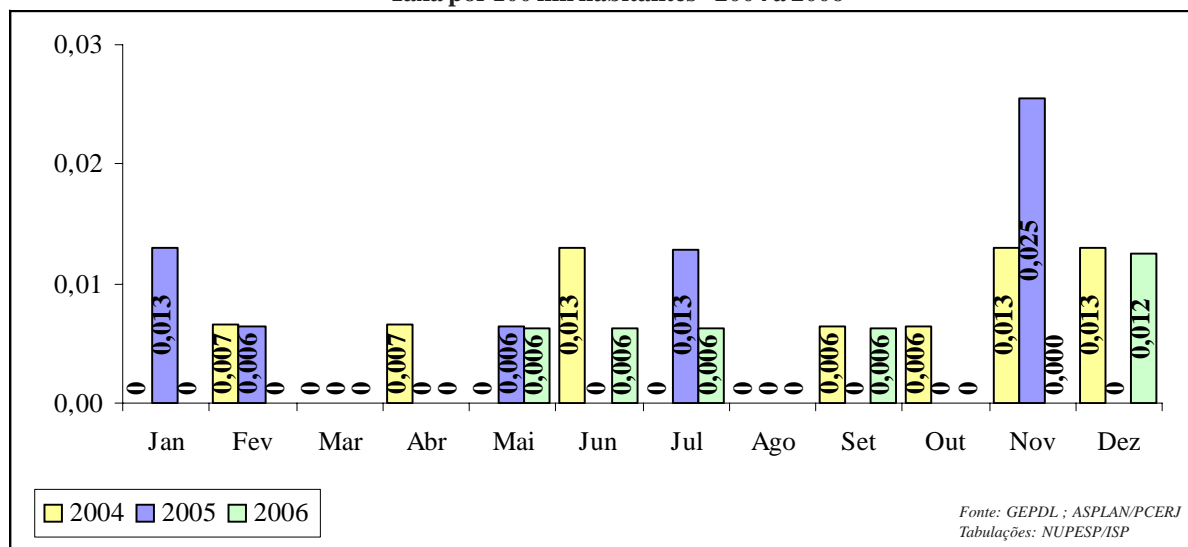
Série Histórica de Extorsão Mediante Seqüestro (Seqüestro Clássico) no Estado do Rio de Janeiro
Valores Absolutos e Taxa Anual por 100 Mil Habitantes

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Taxa Anual
1991	9	5	3	3	12	9	13	9	8	6	11	3	91	0,71
1992	11	9	11	13	16	13	14	11	8	6	9	3	124	0,96
1993	1	4	5	3	7	7	4	5	2	15	7	4	64	0,49
1994	3	3	14	5	6	6	7	6	2	11	23	4	90	0,68
1995	9	10	10	9	11	12	11	11	5	10	9	15	122	0,92
1996	10	2	7	10	3	7	7	8	6	3	1	1	65	0,48
1997	6	7	9	4	3	5	3	6	3	6	6	1	59	0,43
1998	1	2	2	3	0	1	2	0	3	1	2	1	18	0,13
1999	1	1	0	2	0	2	4	4	2	0	1	1	18	0,13
2000	1	0	0	1	0	1	0	0	0	1	1	0	5	0,03
2001	0	0	1	1	0	1	0	2	1	0	2	1	9	0,06
2002	2	1	0	2	4	2	2	2	4	2	1	2	24	0,16
2003	2	3	0	3	2	1	0	1	1	0	1	1	15	0,10
2004	0	1	0	1	0	2	0	0	1	1	2	2	10	0,06
2005	2	1	0	0	1	0	2	0	0	0	4	0	10	0,06
2006	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0	0	2	6	0,04
Total Geral													724	

Fonte: GEPDL ; ASPLAN/PCERJ
Tabulações: NUPESP/ISP

Gráfico 2.1

Extorsão Mediante Seqüestro (Seqüestro Clássico) no Estado do Rio de Janeiro
Taxa por 100 mil habitantes - 2004 a 2006



Fonte: GEPDL ; ASPLAN/PCERJ
Tabulações: NUPESP/ISP

Considerando a série histórica dos últimos nove anos (1998 a 2006) esta modalidade mantém uma estabilidade em patamar nitidamente inferior ao dos anos anteriores. Desde dezembro de 1997, o número de vítimas tem variado entre zero e quatro. Destaca-se que o ano de 2006 registrou no período de janeiro a dezembro quatro vítimas a menos que o mesmo período de 2005.

3 - ROUBO DE CARGA

Quadro 3.1

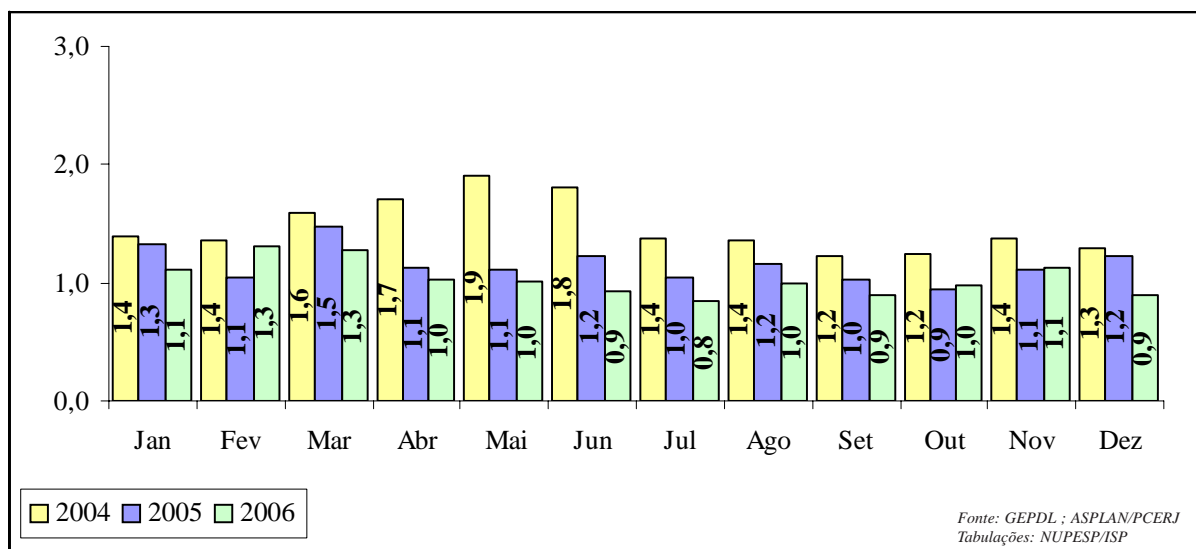
Série Histórica de Roubo de Carga no Estado do Rio de Janeiro Valores Absolutos e Taxa Anual por 100 Mil Habitantes

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Taxa Anual
1991	63	64	71	81	82	82	82	71	91	83	94	157	1.021	8,0
1992	172	200	172	182	143	171	151	134	168	135	122	186	1.936	14,9
1993	133	135	146	139	117	114	138	143	143	142	166	185	1.701	13,0
1994	94	96	101	112	139	112	140	107	92	102	101	190	1.386	10,5
1995	188	118	160	86	101	94	74	68	62	59	98	90	1.198	9,0
1996	196	216	265	250	244	237	254	251	250	272	249	319	3.003	22,3
1997	256	198	227	246	276	259	186	257	308	310	275	265	3.063	22,4
1998	322	257	313	222	246	240	256	204	210	188	289	328	3.075	22,1
1999	269	234	286	267	233	284	271	297	247	243	243	298	3.172	22,4
2000	245	293	274	303	327	324	278	252	255	252	271	316	3.390	23,5
2001	265	212	291	213	247	273	264	284	296	270	281	347	3.243	22,1
2002	336	297	413	459	412	251	293	317	296	353	366	482	4.275	28,6
2003	357	443	310	303	345	312	239	218	214	233	229	260	3.463	22,8
2004	212	207	244	260	292	276	212	210	190	191	213	201	2.708	17,5
2005	205	163	230	175	174	191	163	182	162	148	175	193	2.161	13,7
2006	174	207	201	163	161	146	134	157	142	157	179	143	1.964	12,3
Total Geral													38.795	

Fonte: GEPDL : ASPLAN/PCERJ
Tabulações: NUPESP/ISP

Gráfico 3.1

Roubo de Carga no Estado do Rio de Janeiro Taxa por 100 mil habitantes - 2004 a 2006



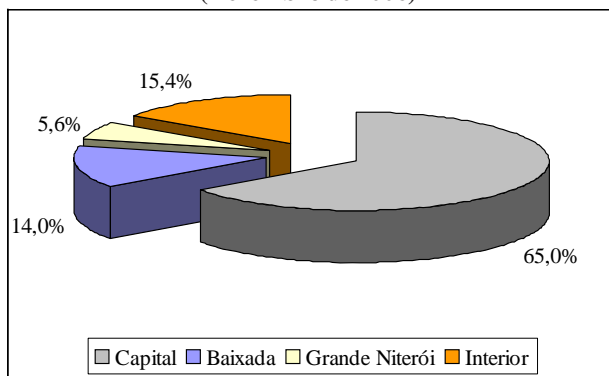
Fonte: GEPDL : ASPLAN/PCERJ
Tabulações: NUPESP/ISP

Com base nas taxas mensais por 100 mil habitantes, o mês de dezembro de 2006 apresentou taxa 25,0% menor que o mês de dezembro do ano anterior, em relação a novembro de 2006 foi observado uma queda de 18,2%.

Cabe ressaltar que o total de ocorrências do ano de 2006 é o menor dentre os períodos semelhantes desde 1995, quando o total do período foi de 1.198 ocorrências.

Gráfico 3.2

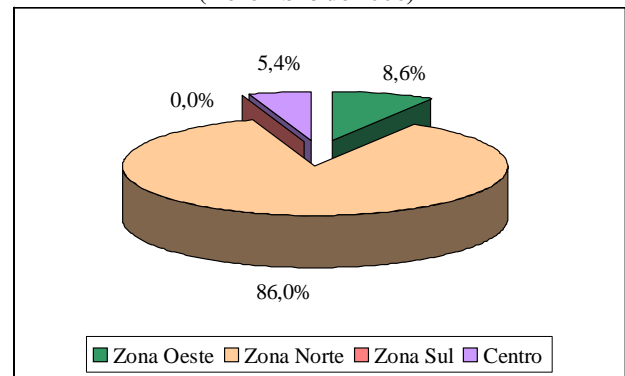
Roubo de Carga por Áreas do Estado do Rio de Janeiro (Dezembro de 2006)



Fonte: GEPDL
Tabulações: NUPESP/ISP

Gráfico 3.3

Roubo de Carga por Áreas da Capital do Rio de Janeiro (Dezembro de 2006)



Fonte: GEPDL
Tabulações: NUPESP/ISP

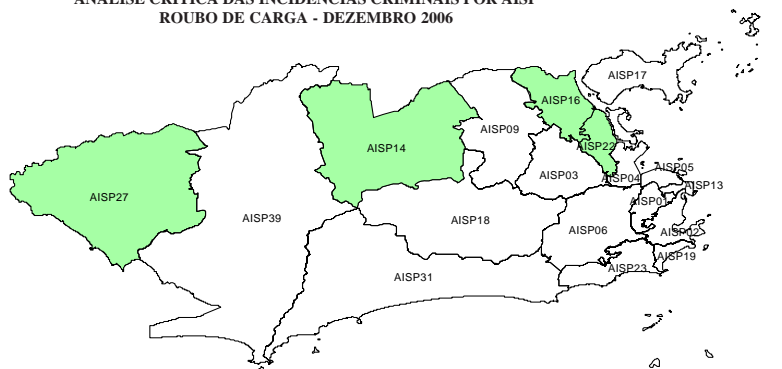
O número de casos de roubo de carga pelas regiões do Estado apresentou a seguinte distribuição: 65,0% na Capital; 14,0% na Baixada Fluminense; 15,4% no Interior e 5,6% na Grande Niterói. Na Capital, observou-se que 86,0% dos casos ocorreram na Zona Norte; 8,6% na Zona Oeste; 5,4% no Centro; e nenhum caso na Zona Sul.

As AISP com maior concentração de casos, em números absolutos, foram as de número 09, 03, 16, 15 e 22 que contabilizaram 54,5% dos roubos de carga ocorridos no Estado.

Representação do Roubo de Carga nos Mapas do Município e do Estado do Rio de Janeiro por AISP

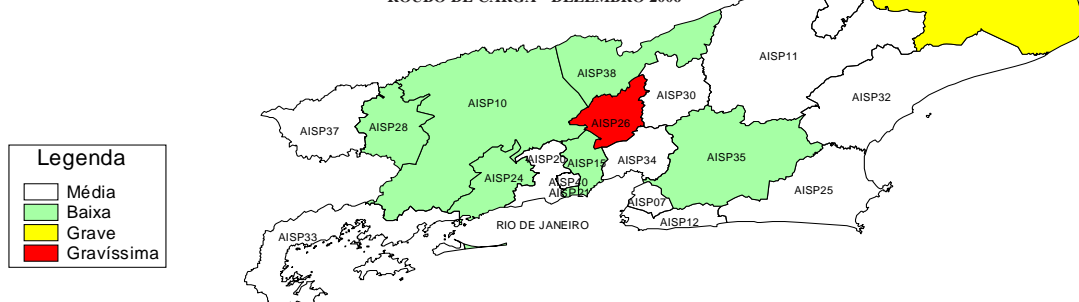
Mapa 3.1

MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
ANÁLISE CRÍTICA DAS INCIDÊNCIAS CRIMINAIS POR AISP
ROUBO DE CARGA - DEZEMBRO 2006



Mapa 3.2

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANÁLISE CRÍTICA DAS INCIDÊNCIAS CRIMINAIS POR AISP
ROUBO DE CARGA - DEZEMBRO 2006



Legenda

- Média
- Baixa
- Grave
- Gravíssima

As AISP 10, 14, 15, 16, 21, 22, 24, 27, 28, 35 e 38 apresentaram incidências abaixo dos respectivos padrões para este delito, sendo observado na AISP 26 um padrão muito acima do histórico da região.

4 - ROUBO E FURTO DE VEÍCULOS

Além da análise do somatório de roubo e furto de veículos, a partir da edição nº 27, passaram a ser apresentadas análises desses dois delitos separadamente, em função das características distintas de cada crime. O roubo implica em uso de violência ou grave ameaça, o que não ocorre no furto.

Quadro 4.1

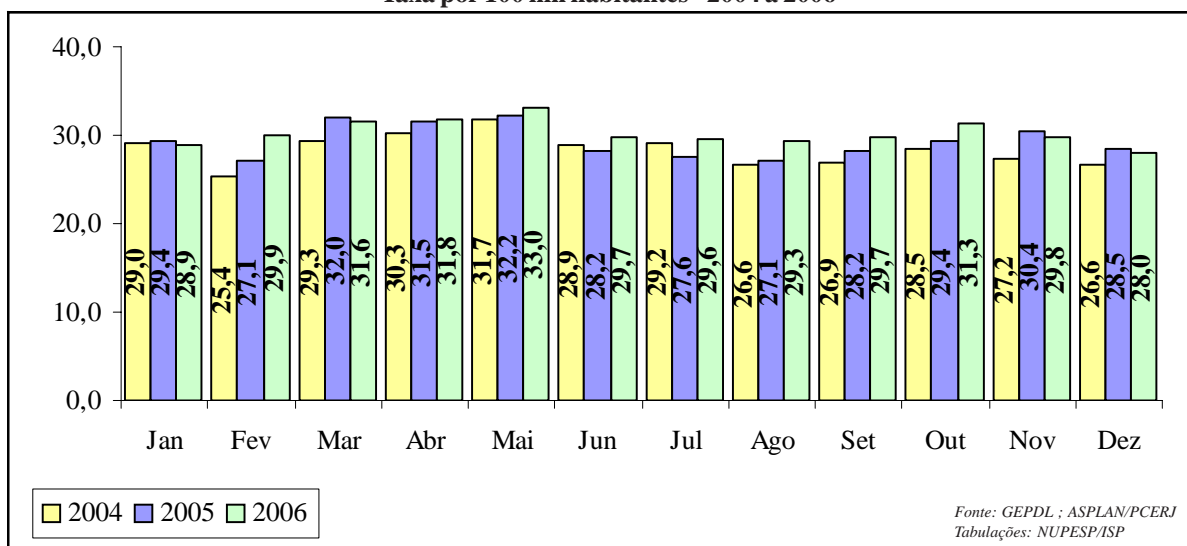
Série Histórica de Roubo e Furto de Veículos no Estado do Rio de Janeiro
Valores Absolutos e Taxa Anual por 100 Mil Habitantes

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Taxa Anual
1991	3.183	2.947	3.349	3.500	3.634	3.346	3.343	3.182	3.346	3.469	3.639	3.493	40.431	315,0
1992	4.158	4.113	4.066	4.289	4.616	4.560	4.582	4.247	4.480	4.774	4.405	3.831	52.121	402,3
1993	4.389	4.024	4.747	4.082	4.295	4.187	4.301	4.370	4.412	4.621	4.354	3.905	51.687	395,4
1994	4.296	3.895	5.355	4.891	5.137	4.969	4.857	4.477	4.011	4.429	3.693	3.691	53.701	407,0
1995	3.984	3.613	4.406	4.135	4.021	4.012	3.937	3.824	3.642	3.625	3.321	3.084	45.604	342,5
1996	3.300	3.081	3.719	3.461	3.429	3.092	3.332	3.202	2.949	3.109	2.916	2.903	38.493	285,9
1997	3.214	2.924	3.535	3.621	3.601	3.410	3.688	3.615	3.615	3.582	3.541	3.064	41.410	302,3
1998	3.553	3.157	3.651	3.619	3.749	3.413	3.955	3.609	3.337	3.683	3.561	3.541	42.828	307,3
1999	4.140	3.622	4.651	4.376	4.550	4.612	4.613	4.217	4.015	4.165	3.674	3.554	50.189	353,9
2000	3.775	3.723	3.986	4.159	4.314	3.786	3.706	3.712	3.555	3.582	3.631	3.559	45.488	315,2
2001	3.696	3.564	4.219	3.786	3.756	3.687	3.588	3.941	3.953	4.054	3.998	4.054	46.296	315,3
2002	4.559	4.189	5.043	5.329	5.016	4.088	4.303	4.139	4.231	4.560	4.828	4.867	55.152	369,2
2003	5.176	4.901	4.756	4.660	4.972	4.221	4.210	4.110	4.067	4.254	3.989	4.157	53.473	351,8
2004	4.419	3.873	4.474	4.630	4.848	4.424	4.483	4.089	4.137	4.391	4.207	4.117	52.092	336,9
2005	4.550	4.195	4.970	4.892	5.009	4.405	4.314	4.247	4.416	4.615	4.770	4.478	54.861	348,7
2006	4.557	4.724	4.990	5.030	5.237	4.712	4.711	4.657	4.737	4.992	4.768	4.477	57.592	359,8
Total Geral													723.826	

Fonte: GEPDL : ASPLAN/PCERJ
Tabulações: NUPESP/ISP

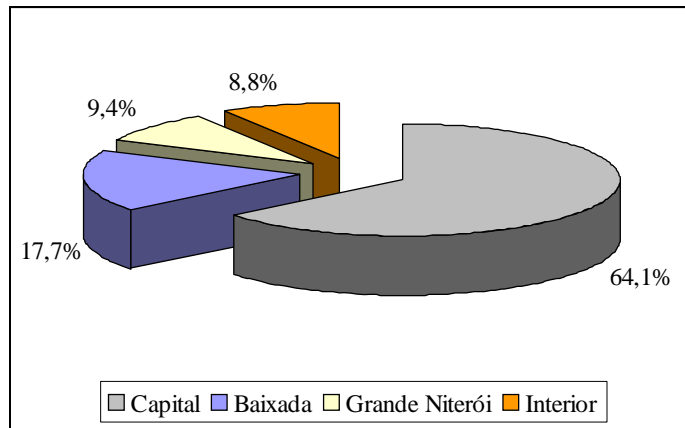
Gráfico 4.1

Roubo e Furto de Veículos no Estado do Rio de Janeiro
Taxa por 100 mil habitantes - 2004 a 2006



A taxa de roubo e furto de veículos no mês de dezembro de 2006 foi 1,8% menor que a do mesmo mês do ano anterior, e 6,0% menor que a taxa do mês de novembro de 2006.

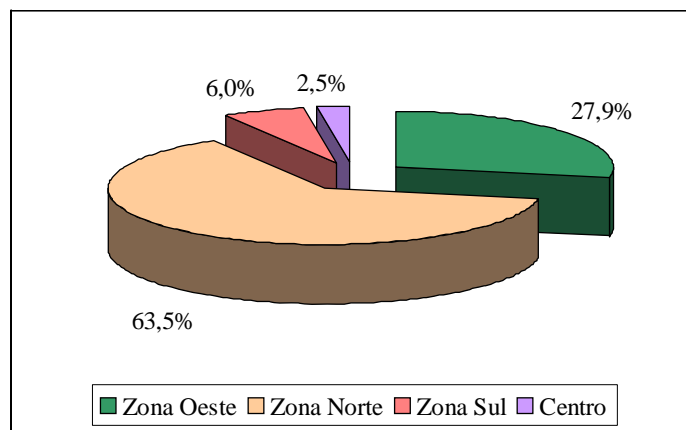
Gráfico 4.2
Roubo e Furto de Veículos por Áreas do Estado do Rio de Janeiro
(Dezembro de 2006)



Fonte: GEPDL
Tabulações: NUPESP/ISP

Os maiores percentuais de roubo e furto de veículos no Estado concentraram-se na Capital, com 64,1% dos casos. Em seguida aparecem a Baixada, com 17,7%, a Grande Niterói, com 9,4%, e o Interior, com 8,8% dos casos.

Gráfico 4.3
Roubo e Furto de Veículos por Áreas da Capital do Rio de Janeiro
(Dezembro de 2006)



Fonte: GEPDL
Tabulações: NUPESP/ISP

A incidência da Capital apresenta a seguinte distribuição: 63,5% dos casos na Zona Norte; 27,9% na Zona Oeste; 6,0% na Zona Sul; e 2,5% no Centro.

4.1 - ROUBO DE VEÍCULOS

Quadro 4.1.1

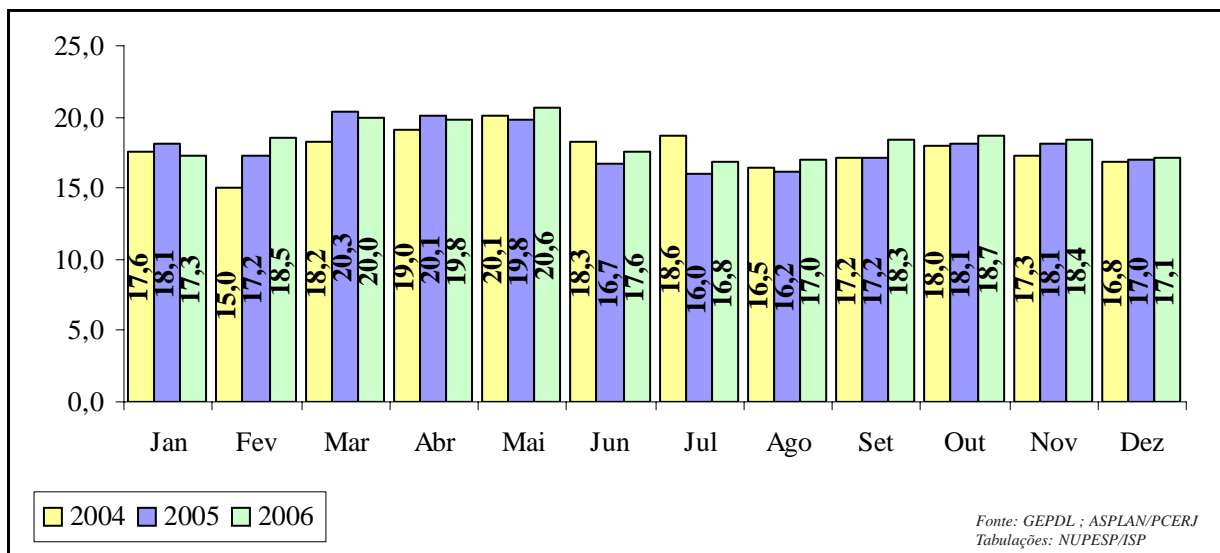
Série Histórica de Roubo de Veículos no Estado do Rio de Janeiro Valores Absolutos e Taxa Anual por 100 Mil Habitantes

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Taxa Anual
1991	1.174	1.097	1.265	1.415	1.449	1.354	1.365	1.347	1.353	1.470	1.600	1.563	16.452	128,2
1992	1.801	1.877	1.825	2.090	2.194	2.220	2.167	1.959	2.165	2.322	2.050	1.832	24.502	189,1
1993	2.048	1.897	2.289	1.994	2.008	1.988	2.029	2.097	2.058	2.228	2.181	1.973	24.790	189,6
1994	2.010	2.033	2.725	2.497	2.589	2.560	2.360	2.196	2.170	2.361	1.957	2.012	27.470	208,2
1995	2.060	1.876	2.271	2.293	2.178	2.061	2.010	2.007	1.906	1.806	1.699	1.509	23.676	177,8
1996	1.569	1.555	1.890	1.741	1.652	1.506	1.507	1.479	1.312	1.394	1.412	1.350	18.367	136,4
1997	1.442	1.360	1.634	1.776	1.736	1.641	1.687	1.667	1.692	1.763	1.696	1.482	19.576	142,9
1998	1.799	1.582	1.762	1.750	1.768	1.609	1.966	1.857	1.691	1.938	1.885	1.912	21.519	154,4
1999	2.241	2.019	2.652	2.535	2.684	2.798	2.874	2.580	2.460	2.550	2.136	2.137	29.666	209,2
2000	2.165	2.257	2.503	2.749	2.757	2.289	2.283	2.248	2.118	2.043	2.119	2.197	27.728	192,2
2001	2.209	2.138	2.589	2.305	2.234	2.205	2.053	2.387	2.483	2.463	2.522	2.511	28.099	191,4
2002	2.774	2.611	3.262	3.490	3.210	2.538	2.682	2.509	2.478	2.827	2.953	3.098	34.432	230,5
2003	3.236	3.169	2.923	2.966	3.167	2.686	2.541	2.520	2.524	2.701	2.429	2.669	33.531	220,6
2004	2.673	2.292	2.777	2.912	3.073	2.807	2.863	2.533	2.641	2.780	2.678	2.599	32.628	211,0
2005	2.800	2.672	3.156	3.122	3.081	2.606	2.506	2.529	2.689	2.834	2.849	2.668	33.512	213,0
2006	2.723	2.916	3.153	3.136	3.261	2.786	2.668	2.713	2.922	2.991	2.934	2.738	34.941	218,3
Total Geral													395.948	

Fonte: GEPDL ; ASPLAN/PCERJ
Tabulações: NUPESP/ISP

Gráfico 4.1.1

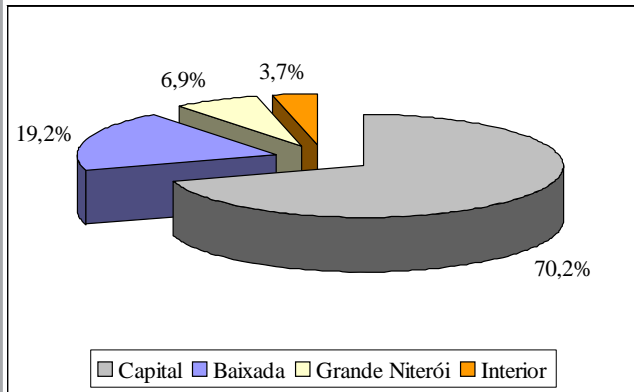
Roubo de Veículos no Estado do Rio de Janeiro Taxa por 100 mil habitantes - 2004 a 2006



A taxa de roubo de veículos no mês de dezembro de 2006 cresceu 0,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior, em relação à taxa de novembro de 2006 reduziu em 7,1%.

Gráfico 4.1.2

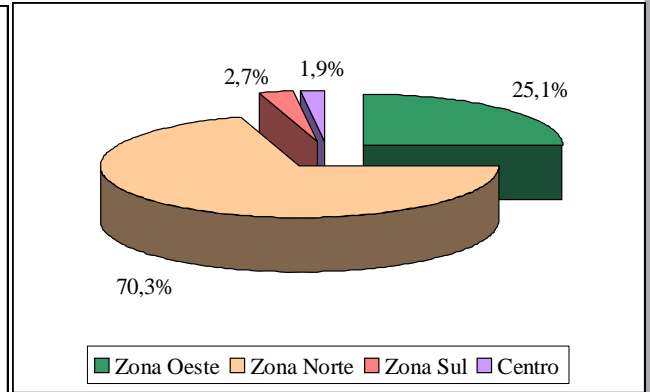
Roubo de Veículo por Áreas do Estado do Rio de Janeiro (Dezembro de 2006)



Fonte: GEPDL ; ASPLAN/PCERJ
Tabulações: NUPESP/ISP

Gráfico 4.1.3

Roubo de Veículo por Áreas da Capital do Rio de Janeiro (Dezembro de 2006)



Fonte: GEPDL ; ASPLAN/PCERJ
Tabulações: NUPESP/ISP

Cerca de 70,2% dos casos de roubo de veículos no mês de dezembro se concentraram na Capital. A Baixada Fluminense, teve o segundo maior percentual, com 19,2%. A Grande Niterói apresentou 6,9% e o Interior 3,7% dos casos. Na Capital, a distribuição foi a seguinte: 70,3% na Zona Norte; 25,1% na Zona Oeste; 1,9% no Centro; e 2,7% na Zona Sul.

As AISP com mais incidências em valores absolutos foram: 09, 03, 14, 15 e 06 concentrando cerca de 51,2% dos casos registrados no Estado.

Representação do Roubo de Veículos nos Mapas do Município e do Estado do Rio de Janeiro por AISP

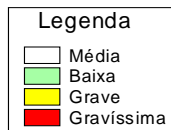
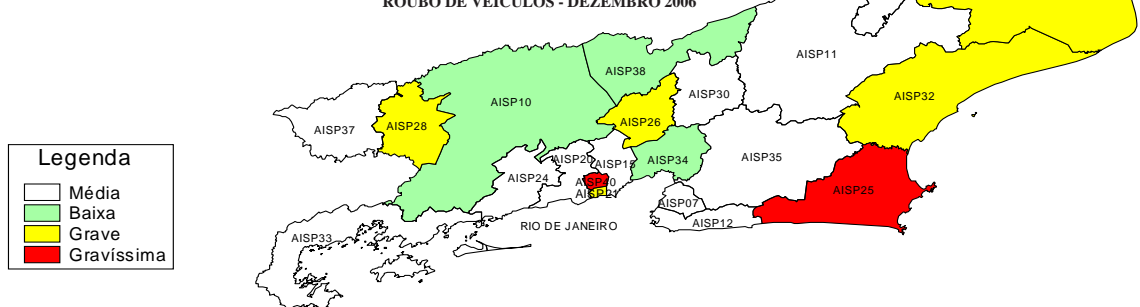
Mapa 4.1.1

MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
ANÁLISE CRÍTICA DAS INCIDÊNCIAS CRIMINAIS POR AISP
ROUBO DE VEÍCULOS - DEZEMBRO 2006



Mapa 4.1.2

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANÁLISE CRÍTICA DAS INCIDÊNCIAS CRIMINAIS POR AISP
ROUBO DE VEÍCULOS - DEZEMBRO 2006



As AISP 01, 10, 16, 34 e 38 apresentaram incidências bem abaixo de seus respectivos padrões. Nas AISP 25 e 40 foram observadas incidências muito acima dos respectivos padrões regionais.

4.2 - FURTO DE VEÍCULOS

Quadro 4.2.1

Série Histórica de Furto de Veículos no Estado do Rio de Janeiro Valores Absolutos e Taxa Anual por 100 Mil Habitantes

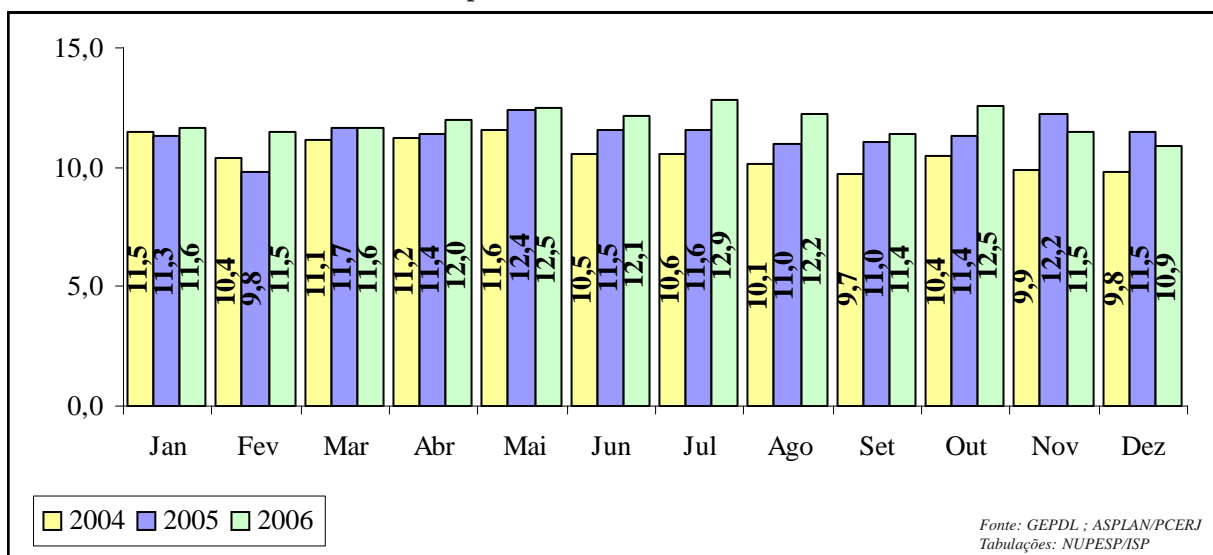
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Taxa Anual
1991	2.009	1.850	2.084	2.085	2.185	1.992	1.978	1.835	1.993	1.999	2.039	1.930	23.979	186,8
1992	2.357	2.236	2.241	2.199	2.422	2.340	2.415	2.288	2.315	2.452	2.355	1.999	27.619	213,2
1993	2.341	2.127	2.458	2.088	2.287	2.199	2.272	2.273	2.354	2.393	2.173	1.932	26.897	205,7
1994	2.286	1.862	2.630	2.394	2.548	2.409	2.497	2.281	1.841	2.068	1.736	1.679	26.231	198,8
1995	1.924	1.737	2.135	1.842	1.843	1.951	1.927	1.817	1.736	1.819	1.622	1.575	21.928	164,7
1996	1.731	1.526	1.829	1.720	1.777	1.586	1.825	1.723	1.637	1.715	1.504	1.553	20.126	149,5
1997	1.772	1.564	1.901	1.845	1.865	1.769	2.001	1.948	1.923	1.819	1.845	1.582	21.834	159,4
1998	1.754	1.575	1.889	1.869	1.981	1.804	1.989	1.752	1.646	1.745	1.676	1.629	21.309	152,9
1999	1.899	1.603	1.999	1.841	1.866	1.814	1.739	1.637	1.555	1.615	1.538	1.417	20.523	144,7
2000	1.610	1.466	1.483	1.410	1.557	1.497	1.423	1.464	1.437	1.539	1.512	1.362	17.760	123,1
2001	1.487	1.426	1.630	1.481	1.522	1.482	1.535	1.554	1.470	1.591	1.476	1.543	18.197	123,9
2002	1.785	1.578	1.781	1.839	1.806	1.550	1.621	1.630	1.753	1.733	1.875	1.769	20.720	138,7
2003	1.940	1.732	1.833	1.694	1.805	1.535	1.669	1.590	1.543	1.553	1.560	1.488	19.942	131,2
2004	1.746	1.581	1.697	1.718	1.775	1.617	1.620	1.556	1.496	1.611	1.529	1.518	19.464	125,9
2005	1.750	1.523	1.814	1.770	1.928	1.799	1.808	1.718	1.727	1.781	1.921	1.810	21.349	135,7
2006	1.834	1.808	1.837	1.894	1.976	1.926	2.043	1.944	1.815	2.001	1.834	1.739	22.651	141,5
Total Geral													327.878	

Fonte: GEPDL ; ASPLAN/PCERJ
Tabulações: NUPESP/ISP

Total Geral 327.878

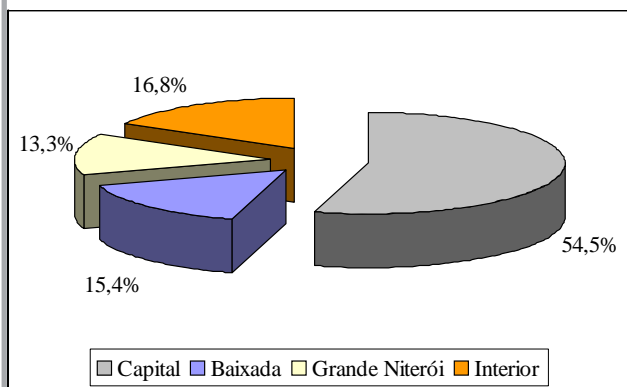
Gráfico 4.2.1

Furto de Veículos no Estado do Rio de Janeiro Taxa por 100 mil habitantes - 2004 a 2006



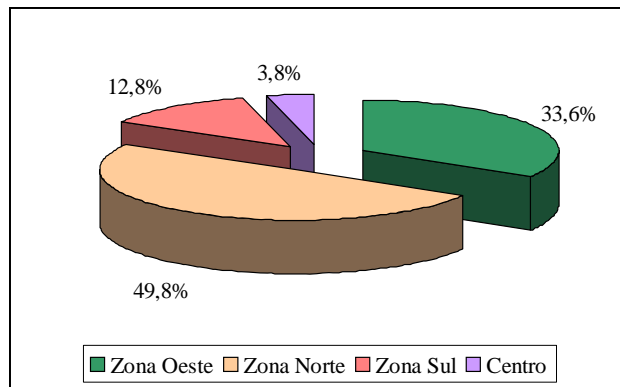
A taxa de furto de veículos no mês de dezembro de 2006 foi 5,2% inferior à observada no mesmo período de 2005, e também reduziu em 5,2% em relação a novembro de 2006.

Gráfico 4.2.2
Furto de Veículo por Áreas do Estado do Rio de Janeiro
(Dezembro de 2006)



Fonte: GEPDL ; ASPLAN/PCERJ
Tabulações: NUPESP/ISP

Gráfico 4.2.3
Furto de Veículo por Áreas da Capital do Rio de Janeiro
(Dezembro de 2006)



Fonte: GEPDL ; ASPLAN/PCERJ
Tabulações: NUPESP/ISP

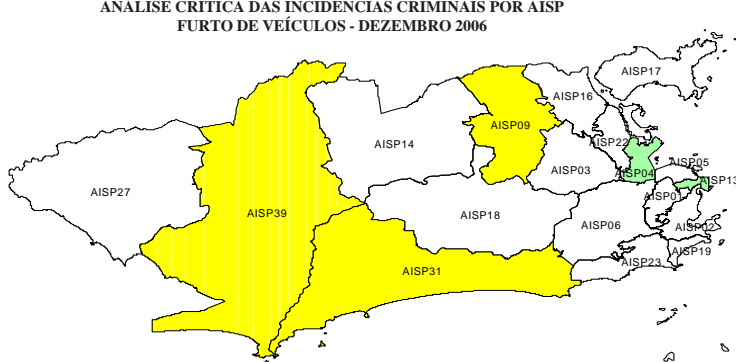
A área do Estado com maior percentual de furtos de veículos no mês de dezembro foi a Capital, com 54,5%. O Interior foi a segunda região com 16,8%, seguido pela Baixada com 15,4%, e a Grande Niterói, com 13,3% dos casos. Na distribuição nas áreas da Capital, observou-se 49,8% dos casos na Zona Norte; 33,6% na Zona Oeste; 12,8% na Zona Sul; e, 3,8% no Centro.

As AISP com mais incidências em valores absolutos foram: 09, 12, 31, 20, 39, 02, 15, 16 e 03 concentrando cerca de 52,8% dos casos registrados no Estado.

Representação do Furto de Veículos nos Mapas do Município e do Estado do Rio de Janeiro por AISP

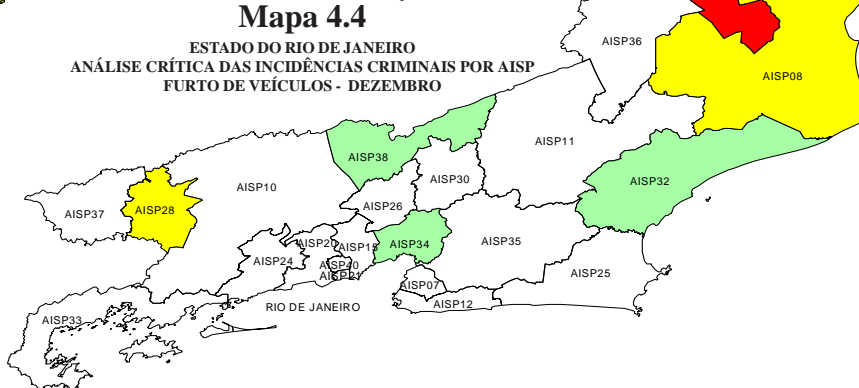
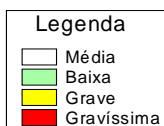
Mapa 4.3

MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
ANÁLISE CRÍTICA DAS INCIDÊNCIAS CRIMINAIS POR AISP
FURTO DE VEÍCULOS - DEZEMBRO 2006



Mapa 4.4

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANÁLISE CRÍTICA DAS INCIDÊNCIAS CRIMINAIS POR AISP
FURTO DE VEÍCULOS - DEZEMBRO



As AISP 04, 13, 32, 34 e 38 apresentaram incidências bem abaixo dos padrões, de acordo com as respectivas séries históricas; por outro lado a AISP 29 apresentou valor bem acima de seus padrões.

5 - ROUBO A BANCO

Quadro 5.1

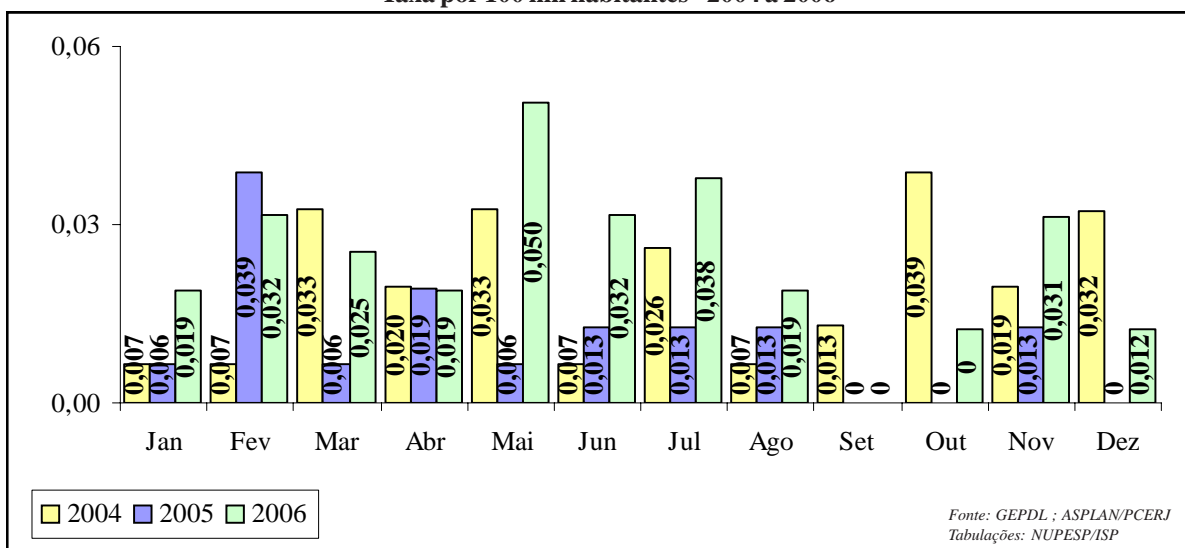
Série Histórica de Roubo a Banco no Estado do Rio de Janeiro Valores Absolutos e Taxa Anual por 100 Mil Habitantes

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Taxa Anual
1991	37	35	43	36	27	37	25	29	12	16	26	24	347	2,7
1992	12	28	27	13	16	10	19	15	13	25	26	23	227	1,8
1993	20	20	13	25	17	17	14	15	14	28	25	17	225	1,7
1994	18	18	26	20	22	10	17	19	36	44	38	42	310	2,3
1995	38	32	26	37	26	31	43	49	29	37	54	38	440	3,3
1996	26	31	30	47	24	22	18	17	18	20	16	19	288	2,1
1997	22	14	9	15	7	17	16	17	7	13	6	13	156	1,1
1998	17	22	47	43	27	36	32	32	21	26	30	18	351	2,5
1999	19	32	34	24	33	33	23	30	10	18	6	12	274	1,9
2000	10	19	8	14	14	18	17	10	17	17	13	11	168	1,2
2001	12	14	10	15	14	11	13	18	9	15	20	13	164	1,1
2002	17	11	9	14	13	8	12	4	10	5	13	8	124	0,8
2003	5	12	8	10	3	4	4	2	1	0	2	5	56	0,4
2004	1	1	5	3	5	1	4	1	2	6	3	5	37	0,2
2005	1	6	1	3	1	2	2	2	0	0	2	0	20	0,1
2006	3	5	4	3	8	5	6	3	0	2	5	2	46	0,3
Total Geral													3.187	

Fonte: GEPDL ; ASPLAN/PCERJ
Tabulações: NUPESP/ISP

Gráfico 5.1

Roubo a Banco no Estado do Rio de Janeiro Taxa por 100 mil habitantes - 2004 a 2006



Fonte: GEPDL ; ASPLAN/PCERJ
Tabulações: NUPESP/ISP

No mês de dezembro de 2006 foram registrados dois casos de roubo a banco, dois a mais que o mesmo mês do ano anterior. É relevante o fato de que desde maio de 2003 a incidência mensal está sempre abaixo de dez casos e que no ano de 2006 o maior número de casos foi em maio, com oito incidências.

6 - ROUBO A TRANSEUNTE

Quadro 6.1

Série Histórica de Roubo a Transeunte no Estado do Rio de Janeiro
Valores Absolutos e Taxa Anual por 100 Mil Habitantes

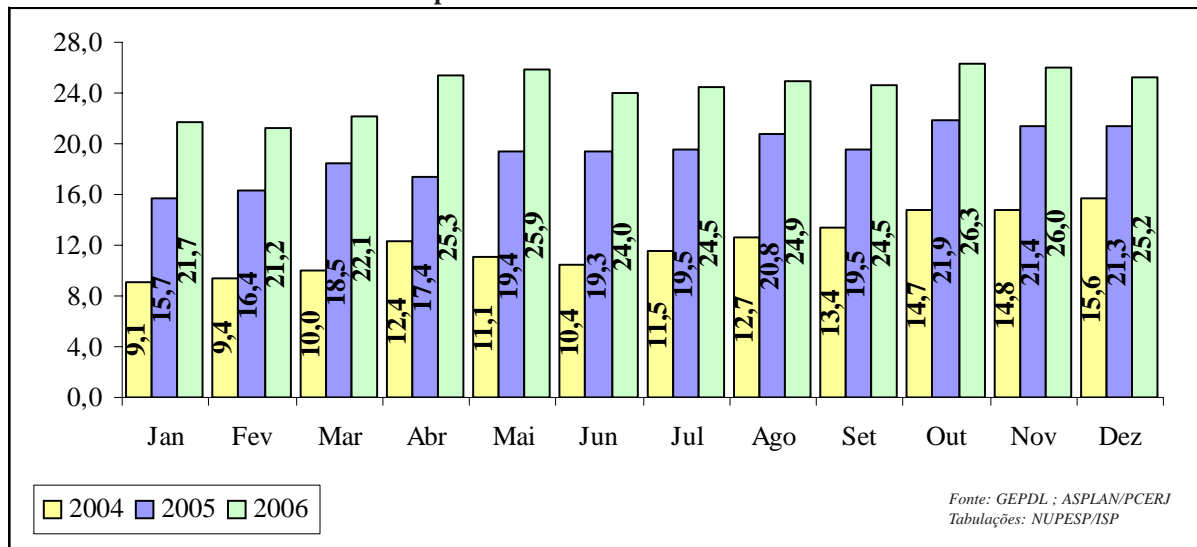
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Taxa Anual
1991	967	963	963	1.186	931	831	797	813	805	834	978	1.022	11.090	86,4
1992	962	967	1.069	1.050	940	901	810	850	808	827	807	823	10.814	83,5
1993	688	752	735	829	755	749	818	899	787	903	958	907	9.780	74,8
1994	912	842	1.041	980	981	977	912	1.174	849	897	1.043	1.045	11.653	88,3
1995	1.056	981	976	1.033	1.021	883	904	963	936	867	871	890	11.381	85,5
1996	986	1.002	994	1.006	1.025	958	1.073	1.048	1.024	1.078	1.012	1.105	12.311	91,4
1997	1.269	1.162	1.212	1.374	1.461	1.349	872	895	952	1.080	951	935	13.512	98,6
1998	1.123	1.020	1.060	912	796	761	884	882	837	823	728	857	10.683	76,6
1999	900	953	948	930	1.081	996	1.097	1.124	1.222	1.357	1.230	1.364	13.202	93,1
2000	1.278	1.572	1.467	1.370	1.607	1.742	1.751	1.856	1.916	1.935	1.432	1.293	19.219	133,2
2001	1.059	1.106	1.120	1.084	1.071	1.049	1.206	1.328	1.308	1.379	1.370	1.418	14.498	98,8
2002	1.316	1.324	1.578	1.722	1.616	1.472	1.535	1.683	1.528	1.754	1.730	1.795	19.053	127,6
2003	1.427	1.532	1.537	1.529	1.558	1.426	1.395	1.491	1.504	1.457	1.443	1.585	17.884	117,7
2004	1.384	1.431	1.529	1.890	1.692	1.594	1.763	1.946	2.059	2.268	2.281	2.419	22.256	143,9
2005	2.424	2.537	2.876	2.701	3.026	3.018	3.041	3.253	3.049	3.436	3.362	3.357	36.080	229,3
2006	3.421	3.347	3.499	4.009	4.104	3.812	3.898	3.959	3.912	4.197	4.150	4.032	46.340	289,5
Total Geral													233.416	

Fonte: GEPDL ; ASPLAN/PCERJ
Tabulações: NUPESP/ISP

Total Geral 233.416

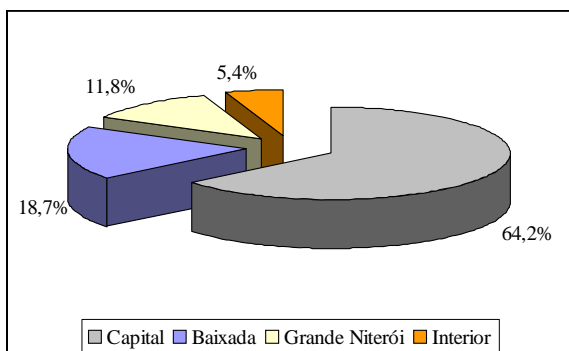
Gráfico 6.1

Roubo a Transeunte no Estado do Rio de Janeiro
Taxa por 100 mil habitantes - 2004 a 2006



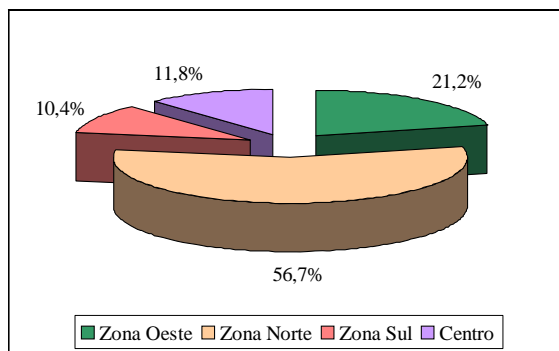
Considerando a taxa por 100 mil habitantes, no mês de dezembro de 2006 observou-se um aumento de 18,3% em relação ao mesmo mês de 2005, e redução de 3,1% em relação ao mês de novembro de 2006.

Gráfico 6.2
Roubo a Transeunte por Áreas do Estado do Rio de Janeiro (Dezembro de 2006)



Fonte: GEPDL
Tabulações: NUPESP/ISP

Gráfico 6.3
Roubo a Transeunte por Áreas da Capital do Rio de Janeiro (Dezembro de 2006)



Fonte: GEPDL
Tabulações: NUPESP/ISP

A distribuição da incidência de roubos a transeuntes nas regiões do Estado contabiliza 64,2% dos casos na Capital; 18,7% na Baixada; 11,8% na Grande Niterói; e, 5,4% no Interior. Na Capital, 56,7% dos casos ocorreram na Zona Norte; 21,2% na Zona Oeste; 10,4% na Zona Sul e 11,8% no Centro.

As AISP com mais incidências de roubo a transeunte foram as de número 09, 03, 15, 06, 20, 07 e 14 concentrando 51,6% de todos os casos registrados no Estado no mês de dezembro de 2006.

Representação do Roubo a Transeunte nos Mapas do Município e do Estado do Rio de Janeiro, por AISP

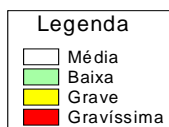
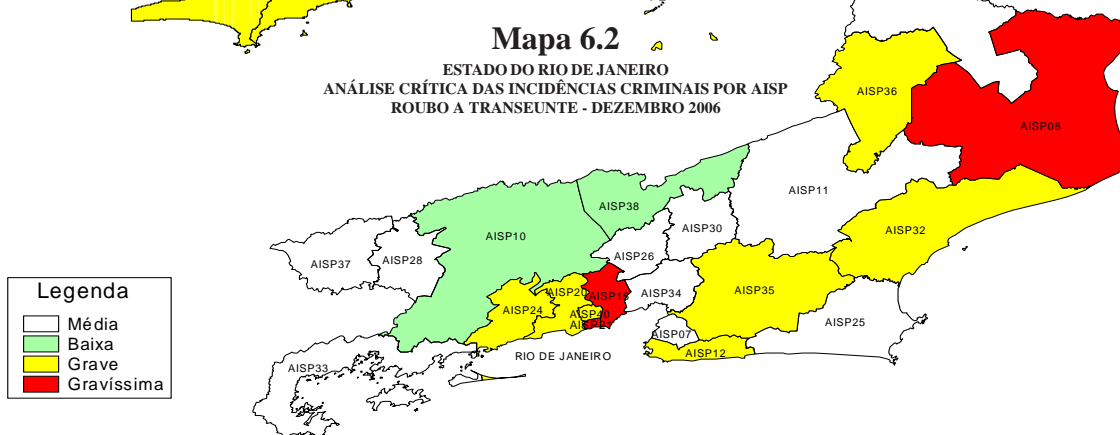
Mapa 6.1

MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
ANÁLISE CRÍTICA DAS INCIDÊNCIAS CRIMINAIS POR AISP
ROUBO A TRANSEUNTE - DEZEMBRO 2006



Mapa 6.2

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANÁLISE CRÍTICA DAS INCIDÊNCIAS CRIMINAIS POR AISP
ROUBO A TRANSEUNTE - DEZEMBRO 2006



Nas AISP 10 e 38 foram observadas incidências muito abaixo dos respectivos padrões regionais. Porém, nas AISP 08, 13, 15 e 21 verificamos valores bem acima dos padrões.

7 - ROUBO A RESIDÊNCIA

Quadro 7.1

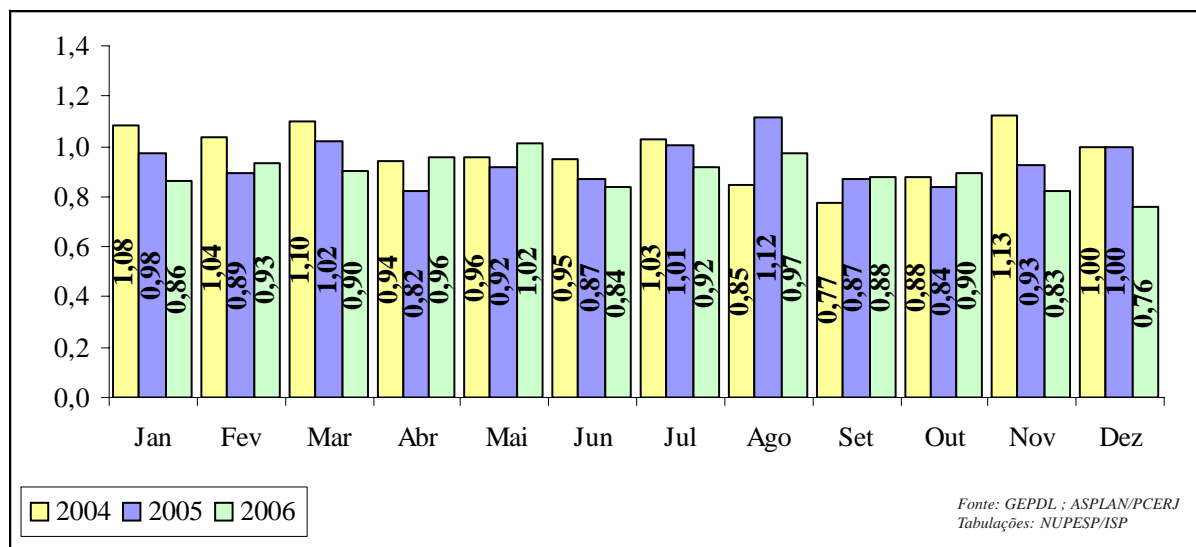
Série Histórica de Roubo a Residência no Estado do Rio de Janeiro
Valores Absolutos e Taxa Anual por 100 Mil Habitantes

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Taxa Anual
1991	188	171	191	199	231	178	186	189	199	228	239	242	2.441	19,0
1992	271	300	250	268	276	237	214	249	255	258	247	255	3.080	23,8
1993	233	220	218	216	193	214	199	205	217	249	220	221	2.605	19,9
1994	216	184	249	200	225	198	179	196	157	144	160	165	2.273	17,2
1995	174	144	159	150	158	132	157	124	97	122	130	78	1.625	12,2
1996	96	67	84	120	84	77	87	115	103	106	94	87	1.120	8,3
1997	97	84	111	82	89	79	73	79	70	90	82	64	1.000	7,3
1998	75	75	59	68	94	62	79	79	81	69	74	88	903	6,5
1999	83	97	109	99	116	123	135	126	92	115	119	119	1.333	9,4
2000	129	109	149	105	94	115	126	134	111	129	100	108	1.409	9,8
2001	116	111	132	131	109	130	92	86	149	141	108	120	1.425	9,7
2002	124	111	134	165	166	135	130	140	154	140	169	183	1.751	11,7
2003	165	159	170	161	180	133	170	151	177	138	148	175	1.927	12,7
2004	165	158	168	144	147	146	158	130	119	135	174	154	1.798	11,6
2005	151	138	159	128	143	136	157	175	136	132	146	157	1.758	11,2
2006	136	147	143	152	161	133	146	155	140	143	132	121	1.709	10,7
Total Geral													26.448	

Fonte: GEPDL ; ASPLAN/PCERJ
Tabulações: NUPESP/ISP

Gráfico 7.1

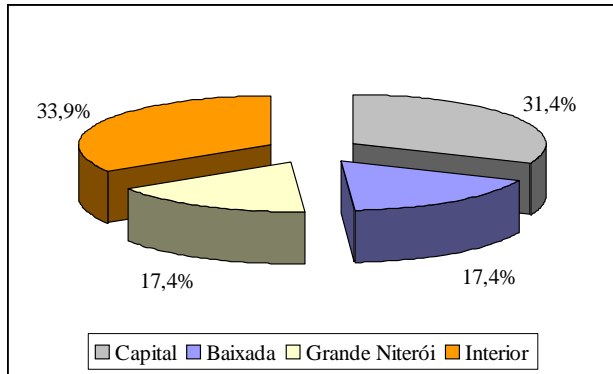
Roubo a Residência no Estado do Rio de Janeiro
Taxa por 100 mil habitantes - 2004 a 2006



No mês de dezembro de 2006, considerando-se a taxa por 100 mil habitantes, observou-se um valor 24,0% inferior ao do mesmo mês de 2005. Em relação a novembro de 2006, a redução observada foi de 8,4%.

Gráfico 7.2

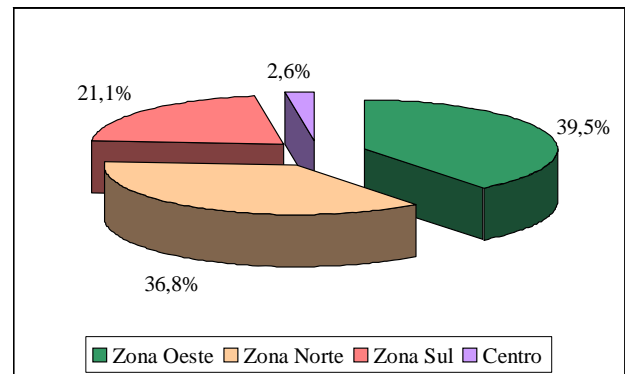
Roubo a Residência por Áreas do Estado do Rio de Janeiro (Dezembro de 2006)



Fonte: GEPDL
Tabulações: NUPESP/ISP

Gráfico 7.3

Roubo a Residência por Áreas da Capital do Rio de Janeiro (Dezembro de 2006)



Fonte: GEPDL
Tabulações: NUPESP/ISP

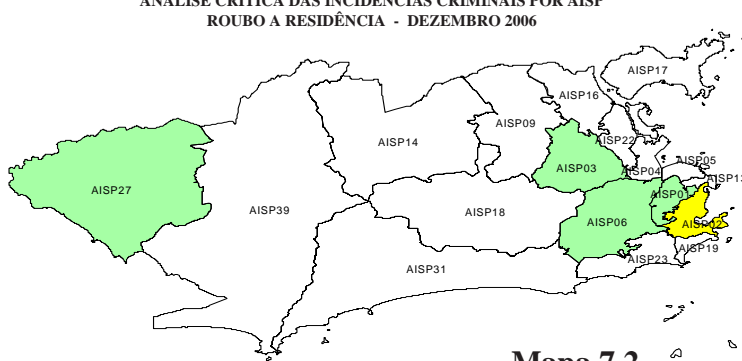
A distribuição dos casos de roubo a residência pelas regiões do Estado contabilizou 33,9% no Interior; 31,4% na Capital; 17,4% na Baixada Fluminense; e, 17,4% na Grande Niterói. Na Capital, 39,5% dos casos foram registrados na Zona Norte; 36,8% na Zona Oeste; 21,1% na Zona Sul e 2,6% no Centro.

As AISP com mais incidências, em valores absolutos, foram as de número 25, 35, 12, 08, 09, 07, 21 e 31 que concentraram 52,1% do total do Estado.

Representação do Roubo a Residência nos Mapas do Município e do Estado do Rio de Janeiro, por AISP

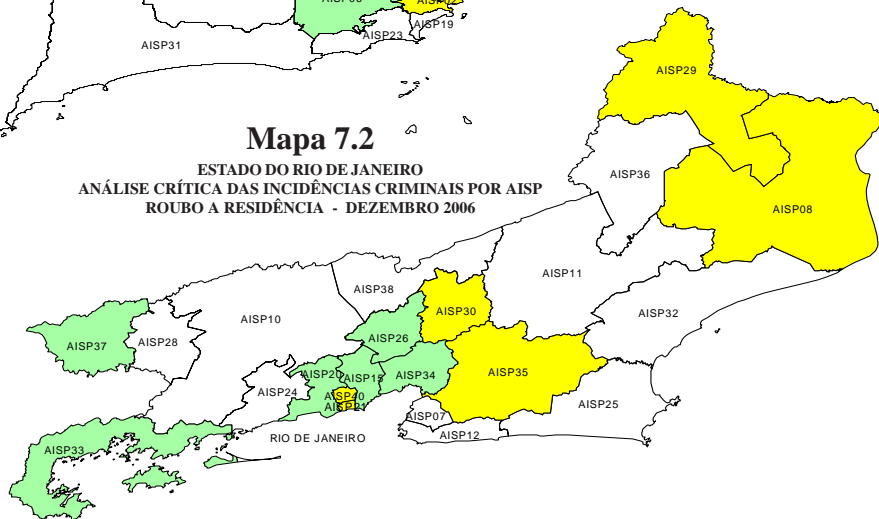
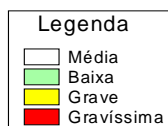
Mapa 7.1

MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
ANÁLISE CRÍTICA DAS INCIDÊNCIAS CRIMINAIS POR AISP
ROUBO A RESIDÊNCIA - DEZEMBRO 2006



Mapa 7.2

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANÁLISE CRÍTICA DAS INCIDÊNCIAS CRIMINAIS POR AISP
ROUBO A RESIDÊNCIA - DEZEMBRO 2006



Nas AISP01, 03, 06, 15, 20, 26, 27, 33, 34, 37 foram observadas incidências abaixo dos respectivos padrões regionais. Em nenhuma AISP foi registrada incidência muito acima do respectivo histórico regional.

8 - ROUBO A ESTABELECIMENTO COMERCIAL

Quadro 8.1

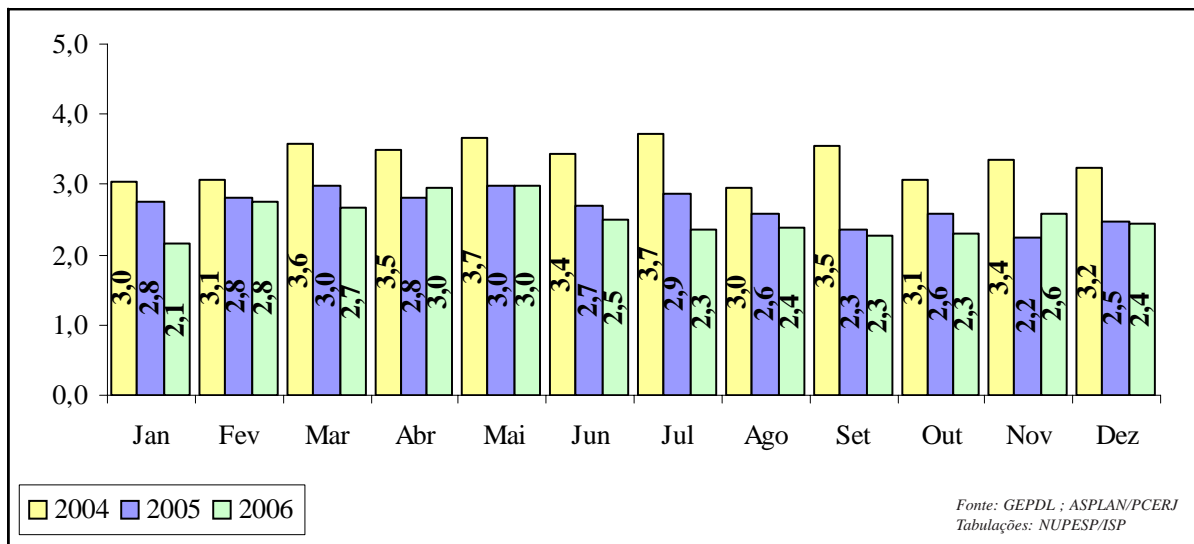
Série Histórica de Roubo a Estabelecimento Comercial no Estado do Rio de Janeiro
Valores Absolutos e Taxa Anual por 100 Mil Habitantes

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Taxa Anual
1991	350	357	443	425	553	518	496	498	473	561	569	563	5.806	45,2
1992	579	613	559	544	523	444	412	375	340	361	365	351	5.466	42,2
1993	299	279	337	294	350	310	290	247	297	282	328	326	3.639	27,8
1994	304	316	358	377	371	324	279	914	278	302	287	293	4.403	33,4
1995	323	294	352	315	322	298	343	367	299	361	288	324	3.886	29,2
1996	243	274	315	433	335	294	278	260	298	278	287	315	3.610	26,8
1997	277	277	326	337	418	370	325	295	294	331	308	321	3.879	28,3
1998	380	330	394	350	305	319	332	315	303	296	331	309	3.964	28,4
1999	370	348	424	445	444	459	441	480	415	456	405	391	5.078	35,8
2000	373	369	391	428	438	508	515	477	484	472	440	469	5.364	37,2
2001	421	438	520	523	518	500	521	565	596	714	600	584	6.500	44,3
2002	529	537	682	669	638	530	568	583	546	540	572	687	7.081	47,4
2003	589	720	640	702	712	643	763	582	571	563	523	544	7.552	49,7
2004	461	469	545	536	562	528	571	455	546	472	518	500	6.163	39,9
2005	428	434	464	438	465	422	449	406	368	404	353	391	5.022	31,9
2006	338	436	424	469	473	398	373	380	362	366	412	390	4.821	30,1
Total Geral													77.413	

Fonte: GEPDL ; ASPLAN/PCERJ
Tabulações: NUPESP/ISP

Gráfico 8.1

Roubo a Estabelecimento Comercial no Estado do Rio de Janeiro
Taxa por 100 mil habitantes - 2004 a 2006

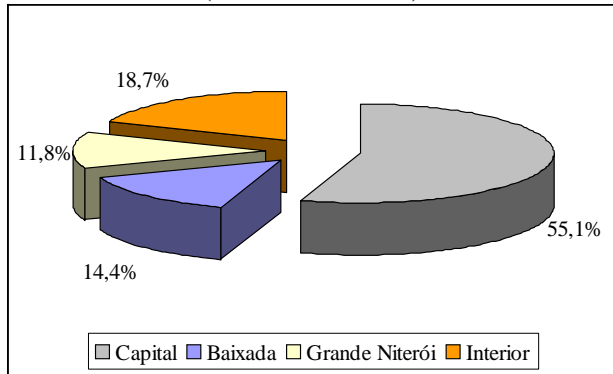


Fonte: GEPDL ; ASPLAN/PCERJ
Tabulações: NUPESP/ISP

A taxa de roubos a estabelecimento comercial do mês de dezembro de 2006 teve redução de 4,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior, e também redução de 7,7,0% em relação a novembro de 2006.

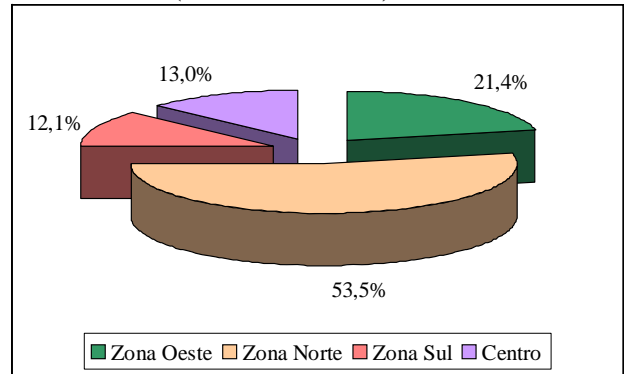
Deve-se destacar que, em números absolutos, o ano de 2006, com 4.821, teve o menor número de registros dentre todos os períodos semelhantes desde 1998, quando foram registrados 3.964 casos.

Gráfico 8.2
Roubo a Estabelecimento Comercial por Áreas do Estado do Rio de Janeiro (Dezembro de 2006)



Fonte: GEPDL
Tabulações: NUPESP/ISP

Gráfico 8.3
Roubo a Estabelecimento Comercial por Áreas da Capital do Rio de Janeiro (Dezembro de 2006)



Fonte: GEPDL
Tabulações: NUPESP/ISP

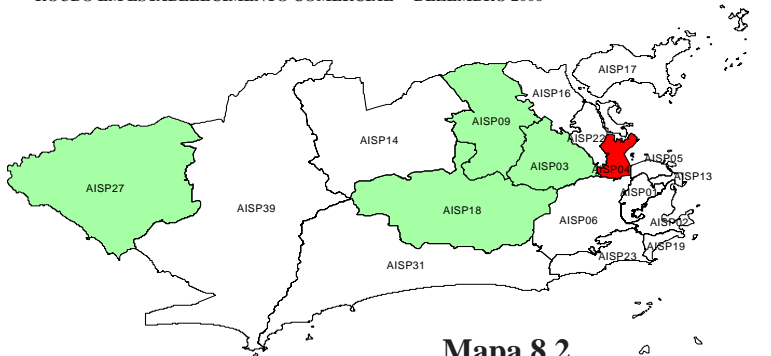
Nas regiões do Estado, a incidência de roubo a estabelecimento comercial distribuiu-se da seguinte forma: 55,1% na Capital; 18,7% no Interior; 14,4% na Baixada Fluminense e 11,8% na Grande Niterói. Na Capital, observou-se o registro de 53,5% dos casos na Zona Norte; 21,4% na Zona Oeste; 12,1% na Zona Sul e 13,0% no Centro.

As AISP com mais incidências no mês de dezembro de 2006 foram as de número 09, 12, 06, 20, 15, 16, 08, 03, 04 e 07 com uma concentração de 50,3% de todos os casos do Estado.

Representação do Roubo a Estabelecimento Comercial nos Mapas do Município e do Estado do Rio de Janeiro, por AISP

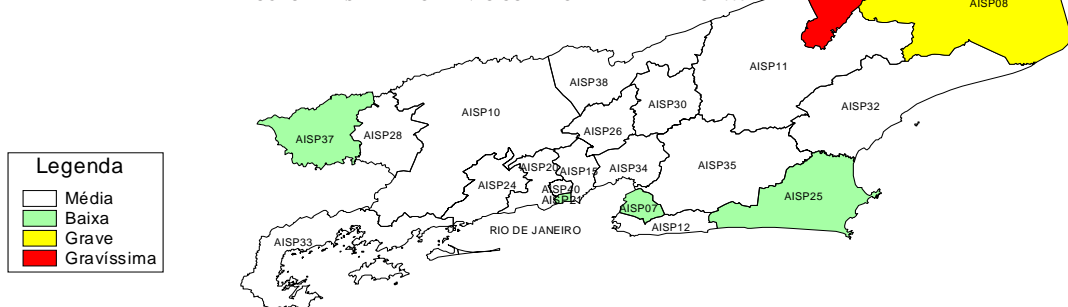
Mapa 8.1

MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
ANÁLISE CRÍTICA DAS INCIDÊNCIAS CRIMINAIS POR AISP
ROUBO EM ESTABELECIMENTO COMERCIAL - DEZEMBRO 2006



Mapa 8.2

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANÁLISE CRÍTICA DAS INCIDÊNCIAS CRIMINAIS POR AISP
ROUBO EM ESTABELECIMENTO COMERCIAL - DEZEMBRO 2006



Nas AISP03, 07, 09, 18, 21, 25, 27 e 37 foram observadas incidências inferiores aos respectivos padrões. As AISP 04 e 36 apresentaram incidências bem acima de seus padrões.

9 - ROUBO EM COLETIVO

Quadro 9.1

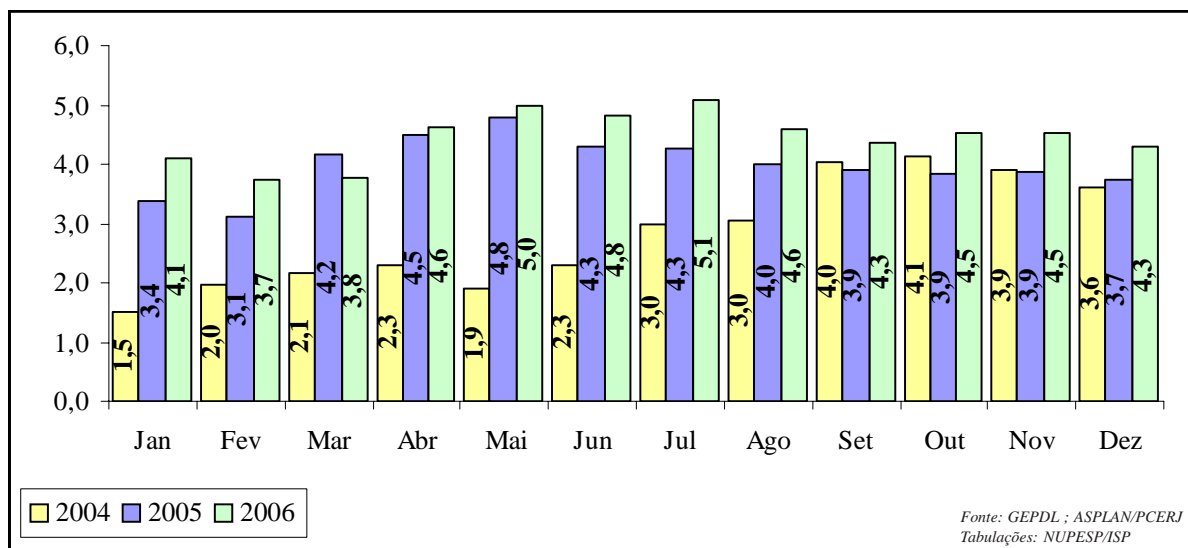
Série Histórica de Roubo em Coletivo no Estado do Rio de Janeiro Valores Absolutos e Taxa Anual por 100 Mil Habitantes

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Taxa Anual
1991	381	432	422	354	335	342	308	299	281	328	409	358	4.249	33,1
1992	373	426	426	438	439	417	384	397	370	406	377	357	4.810	37,1
1993	410	348	450	395	447	391	355	351	362	412	423	378	4.722	36,1
1994	352	371	449	448	481	356	374	426	427	331	338	406	4.759	36,1
1995	377	350	413	426	415	442	416	445	498	486	456	402	5.126	38,5
1996	413	436	480	530	567	507	485	449	383	415	366	449	5.480	40,7
1997	501	522	501	621	633	543	533	612	579	602	427	500	6.574	48,0
1998	620	571	619	597	561	491	595	521	590	517	577	515	6.774	48,6
1999	546	582	635	715	702	674	668	649	689	643	594	587	7.684	54,2
2000	633	795	809	776	819	807	662	698	611	697	502	496	8.305	57,6
2001	440	466	586	570	630	467	355	326	315	339	365	316	5.175	35,2
2002	322	311	465	508	482	404	393	426	422	507	436	499	5.175	34,6
2003	551	566	568	513	524	393	292	253	272	253	264	204	4.653	30,6
2004	231	302	328	352	293	352	456	468	619	635	604	556	5.196	33,6
2005	522	482	647	700	746	668	665	628	612	604	608	587	7.469	47,5
2006	647	590	594	732	790	765	810	728	693	720	724	689	8.482	53,0
Total Geral													86.151	

Fonte: GEPDL ; ASPLAN/PCERJ
Tabulações: NUPESP/ISP

Gráfico 9.1

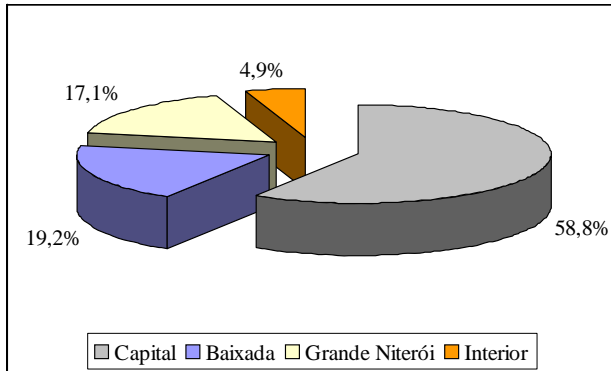
Roubo em Coletivo no Estado do Rio de Janeiro Taxa por 100 mil habitantes - 2004 a 2006



Fonte: GEPDL ; ASPLAN/PCERJ
Tabulações: NUPESP/ISP

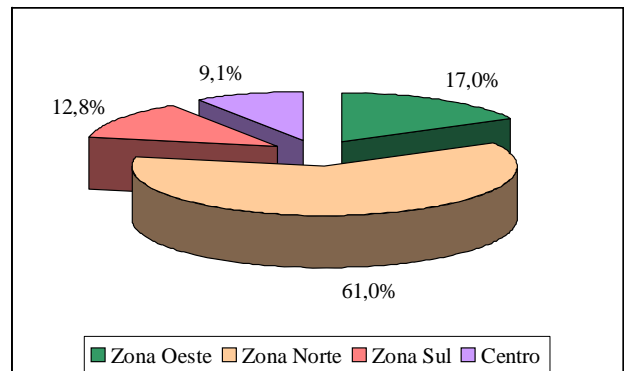
A taxa por 100 mil habitantes do mês de dezembro de 2006 foi 16,2% maior em relação ao mesmo mês de 2005, e menor 4,4% que a taxa de novembro de 2006.

Gráfico 9.2
Roubo em Coletivo por Áreas do Estado do Rio de Janeiro (Dezembro de 2006)



Fonte: GEPDL
Tabulações: NUPESP/ISP

Gráfico 9.3
Roubo em Coletivo por Áreas da Capital do Rio de Janeiro (Dezembro de 2006)



Fonte: GEPDL
Tabulações: NUPESP/ISP

A distribuição da incidência nas regiões do Estado foi: 58,8% na Capital; 19,2% na Baixada Fluminense; 17,1% na Grande Niterói e 4,9% no Interior.

Na Capital, a distribuição foi a seguinte: 61,0% na Zona Norte; 17,0% na Zona Oeste; 12,8% na Zona Sul e 9,1% no Centro.

As AISP que concentraram o maior número de casos em dezembro de 2006 foram as de número 09, 15, 12, 03, 22 e 07 que totalizaram 51,2% dos casos registrados em todo o Estado.

Representação do Roubo em Coletivo nos Mapas do Município e do Estado do Rio de Janeiro por AISP

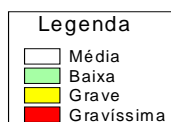
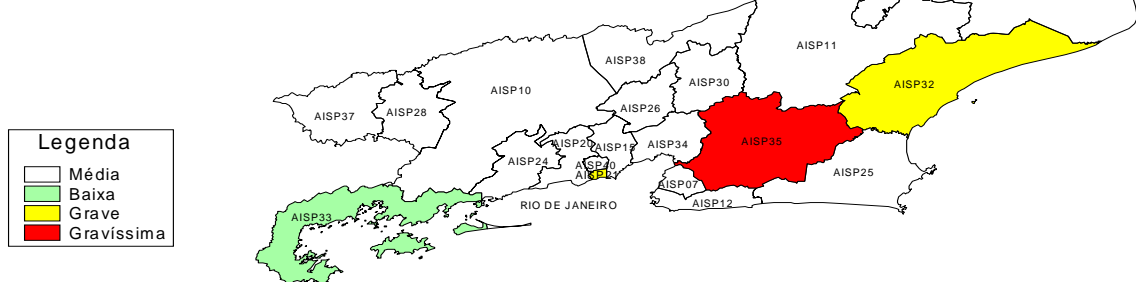
Mapa 9.1

MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
ANÁLISE CRÍTICA DAS INCIDÊNCIAS CRIMINAIS POR AISP
ROUBO EM COLETIVO - DEZEMBRO 2006



Mapa 9.2

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANÁLISE CRÍTICA DAS INCIDÊNCIAS CRIMINAIS POR AISP
ROUBO EM COLETIVO - DEZEMBRO 2006



Em dezembro de 2006, as AISP 17, 19, 27 e 33 apresentaram números muito inferiores aos seus históricos regionais. Nas AISP 03, 18 e 35 foram verificadas incidências bem acima de seus padrões.

10 - LATROCÍNIO

Quadro 10.1

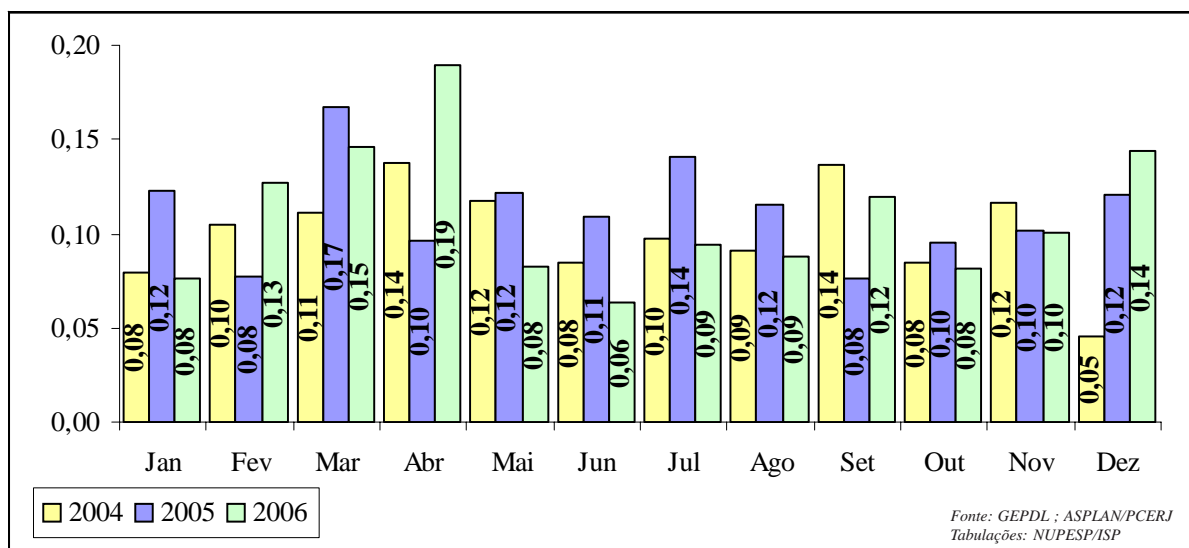
Série Histórica de Latrocínio no Estado do Rio de Janeiro
Valores Absolutos e Taxa Anual por 100 Mil Habitantes

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Taxa Anual
1991	15	17	25	20	20	14	14	11	19	21	13	16	205	1,6
1992	19	27	12	29	28	26	36	27	19	24	19	22	288	2,2
1993	13	17	18	23	24	24	20	22	19	29	31	25	265	2,0
1994	19	20	22	20	24	16	24	18	12	8	19	21	223	1,7
1995	17	16	17	20	19	20	12	12	19	18	17	13	200	1,5
1996	10	17	14	14	16	18	14	20	11	6	14	12	166	1,2
1997	10	11	8	14	11	16	10	6	7	2	11	11	117	0,9
1998	14	7	11	11	12	5	13	9	8	9	22	9	130	0,9
1999	5	14	13	14	8	4	10	27	20	15	11	8	149	1,1
2000	13	11	12	19	13	28	16	16	19	12	16	25	200	1,4
2001	17	18	23	29	31	25	7	20	17	21	25	12	245	1,7
2002	13	8	20	24	22	15	11	12	17	17	22	12	193	1,3
2003	20	12	16	14	20	14	17	10	16	16	12	12	179	1,2
2004	12	16	17	21	18	13	15	14	21	13	18	7	185	1,2
2005	19	12	26	15	19	17	22	18	12	15	16	19	210	1,3
2006	12	20	23	30	13	10	15	14	19	13	16	23	208	1,3
Total Geral													2.955	

Fonte: GEPDL ; ASPLAN/PCERJ
Tabulações: NUPESP/ISP

Gráfico 10.1

Latrocínio no Estado do Rio de Janeiro
Taxa por 100 mil habitantes - 2004 a 2006



A taxa por 100 mil habitantes do mês de dezembro de 2006 foi 16,7% maior em relação ao mesmo mês de 2005. Comparada com o mês anterior o aumento foi de 40%.

11 - NÚMERO DE REGISTROS DE OCORRÊNCIA

Quadro 11.1

Série Histórica do Número de Registros de Ocorrência no Estado do Rio de Janeiro
Valores Absolutos e Taxa Anual por 100 Mil Habitantes

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Taxa Anual
1998	33.974	31.448	36.022	33.715	32.993	31.669	33.518	34.629	34.007	33.780	32.474	33.119	401.348	2.879,4
1999	32.209	30.621	35.094	32.577	33.588	32.885	34.052	32.684	32.756	33.646	32.548	34.179	396.839	2.798,2
2000	33.870	36.131	37.426	35.786	37.301	35.201	34.894	37.087	35.060	37.393	35.435	36.886	432.470	2.997,2
2001	37.342	35.666	39.243	37.865	37.289	35.618	36.187	39.287	37.415	40.485	38.515	38.665	453.577	3.089,5
2002	39.833	37.020	42.741	43.805	43.388	38.595	40.149	42.695	40.036	45.692	43.619	44.760	502.333	3.362,9
2003	44.793	45.403	45.417	44.184	45.572	44.092	44.673	42.511	44.508	45.199	44.024	45.787	536.163	3.527,8
2004	45.289	42.331	47.564	44.907	46.305	44.850	45.077	47.004	46.447	46.514	46.496	47.478	550.262	3.558,5
2005	47.294	44.168	50.182	49.051	49.975	49.133	46.539	50.486	47.128	50.144	47.712	49.604	581.416	3.695,4
2006	51.469	49.979	51.043	50.239	51.647	48.803	50.777	52.511	49.377	51.934	50.619	50.853	609.251	3.805,9
Total Geral													3.854.408	

Fonte: GEPDL ; ASPLAN/PCERJ
Tabulações: NUPESP/ISP

Em números absolutos, o volume de registros de ocorrências no mês de dezembro de 2006 teve um aumento de 1.249 registros em comparação ao mesmo mês de 2005, ou seja, 2,5% a mais. Comparando o mês de dezembro de 2006 com o mês anterior, houve um aumento de 0,5%, ou seja, 234 registros a mais.

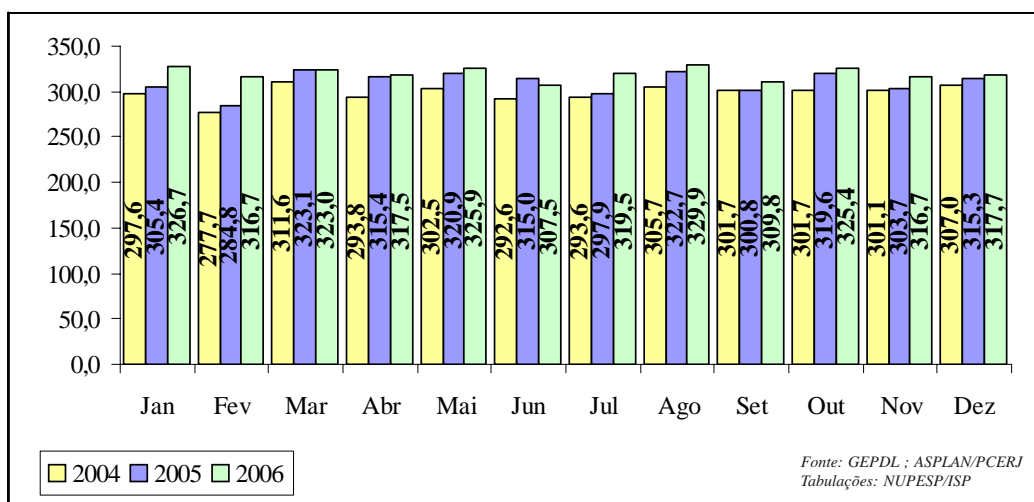
O ano de 2006 apresentou um aumento de 4,8%, ou ainda, 27.835 registros, quando comparado com o ano de 2005. Vale lembrar que o ano de 2006 foi o que apresentou maior número que todos os períodos anteriores, com cerca de 609.251 registros de ocorrência.

Em 1998 foram feitos 401.348 registros. Em 2006, este número chegou, como dito anteriormente, a mais de 609 mil, o maior de toda a série analisada, o que representa um aumento, em relação a 1998, de 207.903 registros em números absolutos ou 51,8%.

É importante salientar que o aumento dos registros de ocorrências pode representar a redução da subnotificação de casos, em função da ampliação dos serviços com o Programa Delegacia Legal.

Gráfico 11.1

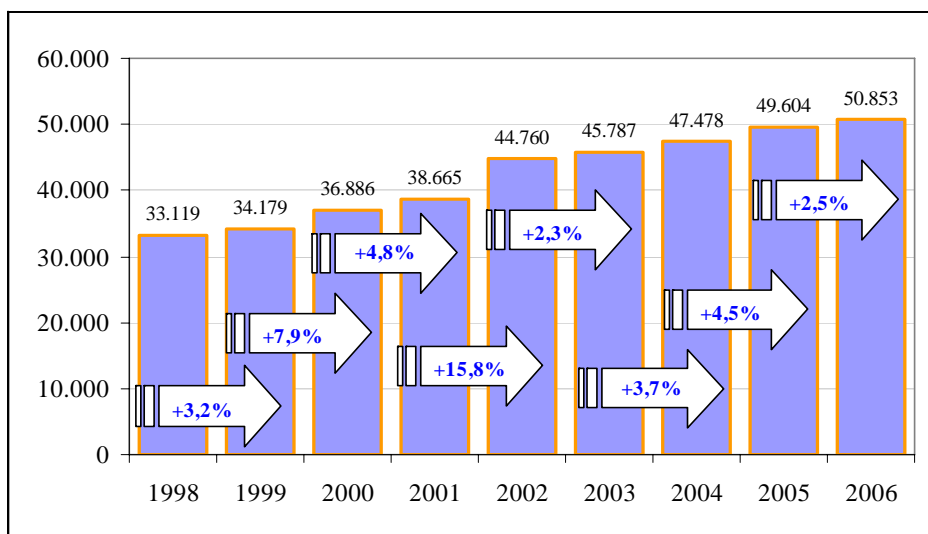
Número de Registros de Ocorrência no Estado do Rio de Janeiro
Taxa por 100 mil habitantes - 2004 a 2006



A taxa do número de ocorrências registradas em novembro de 2006 foi 4,3% superior à taxa do mesmo mês do ano anterior. Observou-se redução de 2,7% no mês de novembro em relação à taxa do mês de outubro de 2006.

Gráfico 11.2

Número de Registros de Ocorrência no Estado do Rio de Janeiro
Valores Absolutos e Diferença Percentual
(Dezembro de cada ano)



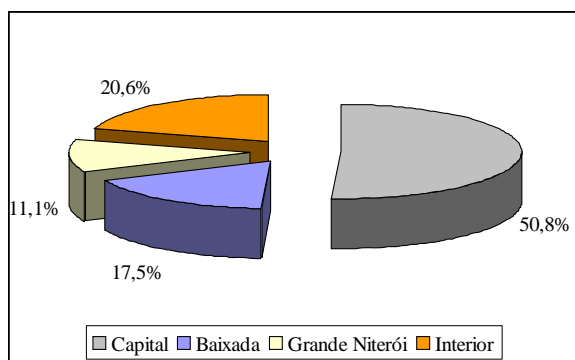
Fonte: GEPDL ; ASPLAN/PCERJ
 Tabulações: NUPESP/ISP

O Programa Delegacia Legal começou a ser implantado em 1999, com o objetivo de melhorar a produtividade e a qualidade dos serviços policiais. O decréscimo no número de registros de ocorrência de 1999, em relação a 1998, pode ser atribuído ao processo de transição e implementação desse Programa. A partir desse período, observa-se um crescimento constante no número de registros de ocorrência a cada mês.

Ao comparar os meses de dezembro de cada ano, observa-se um acréscimo de 2,5% no ano de 2006 em relação a 2005. O maior aumento observado foi de 15,8% no mês de dezembro de 2002 em relação ao mesmo mês de 2001. A diferença entre dezembro de 2006 e dezembro de 1999 é de cerca de 48,8%.

Gráfico 11.3

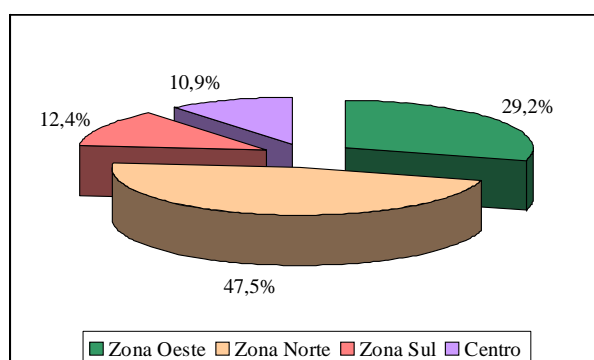
Número de Registros de Ocorrência por Áreas do Estado do Rio de Janeiro
(Dezembro de 2006)



Fonte: GEPDL
 Tabulações: NUPESP/ISP

Gráfico 11.4

Número de Registros de Ocorrência por Áreas da Capital do Rio de Janeiro
(Dezembro de 2006)



Fonte: GEPDL
 Tabulações: NUPESP/ISP

A distribuição do número de Registros de Ocorrências por áreas do Estado, no mês de dezembro, revelou que 50,8% foram lavrados na Capital; o Interior registrou 20,6% do total de ocorrências; a Baixada ficou com 17,5% e a Grande Niterói com 11,1% do total.

A distribuição do Número de Registros de Ocorrências por áreas da capital, no mês de dezembro, revelou que 47,5% foram lavrados na Zona Norte; 29,2% na Zona Oeste; 12,4% na Zona Sul e 10,9% no Centro.

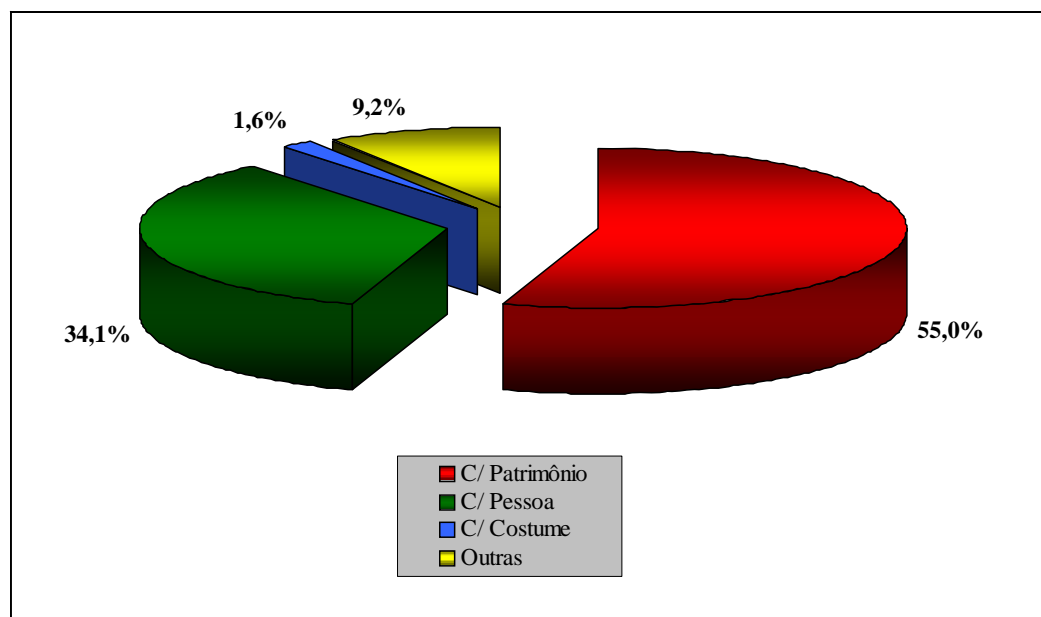
Para efeito de aglutinação do total de Registros de Ocorrência foram utilizados os seguintes delitos:
Crimes contra o Patrimônio: total de furtos, total de roubos, extorsão mediante sequestro, extorsão, estelionato, apropriação indébita, esbulho possessório, receptação, receptação culposa, receptação dolosa, dano ao patrimônio público e dano e seus respectivos crimes tentados.

Crimes contra a Pessoa: homicídio doloso, homicídio culposo atropelamento, homicídio culposo colisão, homicídio culposo outros, lesão corporal dolosa, lesão corporal seguida de morte, lesão corporal provocado por PAF, lesão corporal culposa atropelamento, lesão corporal culposa colisão, lesão corporal culposa outras, ameaça, maus tratos, calúnia, injúria, difamação, rixa, constrangimento ilegal, omissão de socorro, perigo a vida ou saúde de outrem, violação de domicílio, indução, instigação ou auxílio ao suicídio, infanticídio e aborto e seus respectivos crimes tentados.

Crimes contra os costumes: estupro consumado, estupro tentado, atentado violento ao pudor, rapto, casa de prostituição, ato obsceno, sedução e corrupção de menores e seus respectivos crimes tentados.

Outras ocorrências: todas as outras ocorrências.

Gráfico 11.5
Ocorrências Registradas no estado do Rio de Janeiro segundo tipo de delito
Valores Relativos
(Dezembro de 2006)



Fonte: GEPDL
Tabulações: NUPESP/ISP

As ocorrências registradas no estado do Rio de Janeiro apresentaram a seguinte distribuição percentual no mês de dezembro de 2006: crimes contra o patrimônio, 55,0%; crimes contra pessoa, 34,1%; crimes contra os costumes, 1,6%; demais ocorrências registradas, 9,2%.

III - DADOS DA POLÍCIA MILITAR

Os dados da Polícia Militar referem-se aos atendimentos realizados pelas Unidades Operacionais na área do Centro de Operações da Polícia Militar do Comando de Policiamento da Capital - COPOM/CPC. Essa área representa toda a capital do Rio de Janeiro, exceto as AISP 27 e 39 e as ocorrências atendidas pelas Unidades Operacionais Especiais, tais como Batalhão de Operações Especiais (BOPE), Batalhão de Operações em Vias Especiais (BPVE), Batalhão da Polícia Rodoviária (BPRv) etc.

Quadro A

Tipo de atendimento realizado pela PMERJ na área do COPOM/CPC em 2006

Valores Absolutos

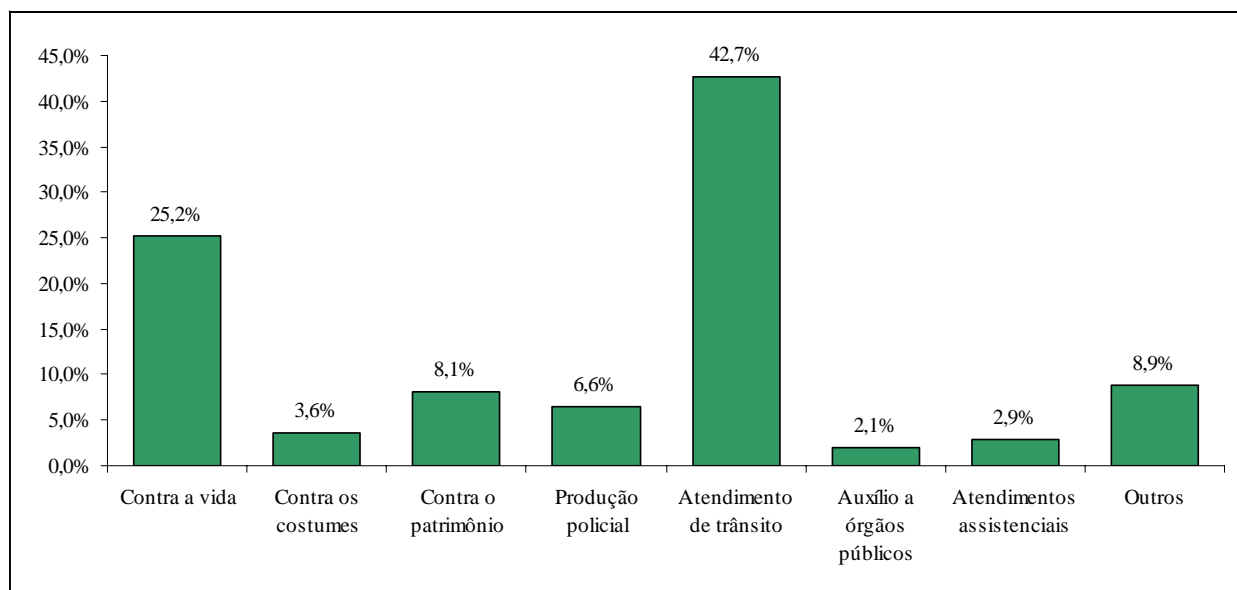
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Contra a vida	3.070	2.609	2.759	2.407	2.424	2.396	2.539	2.646	2.467	2.407	2.405	2.528
Contra os costumes	666	633	648	712	695	737	641	735	607	712	414	363
Contra o patrimônio	1.225	1.154	1.264	1.081	1.123	1.063	1.166	1.063	1.016	1.081	915	808
Produção policial	981	1.006	1.075	1.059	995	936	953	871	971	1.059	837	657
Atendimento de trânsito	4.615	4.164	4.623	4.249	4.664	4.511	4.506	4.675	4.525	4.249	4.054	4.275
Auxílio a órgãos públicos	438	441	419	403	426	374	380	452	398	403	201	207
Atendimentos assistenciais	461	380	379	363	344	375	391	393	372	363	306	294
Outros	1.196	1.024	1.067	1.134	1.199	1.248	1.313	1.195	1.187	1.134	908	889
Total	12.652	11.411	12.234	11.408	11.870	11.640	12.799	12.030	11.543	11.408	10.040	10.021

Fonte: APOM/PMERJ
Tabulações: NUPESP/ISP

Gráfico A

Tipo de atendimento realizado pela PMERJ na área do COPOM/CPC em Dezembro de 2006

Valores Percentuais



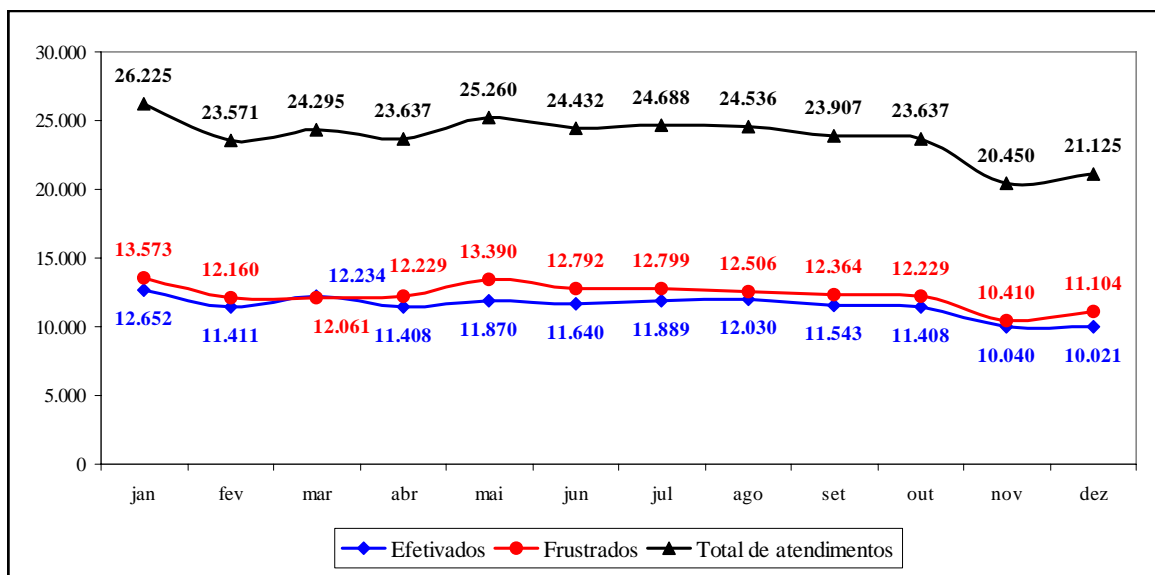
Fonte: APOM/PMERJ
Tabulações: NUPESP/ISP

Para a elaboração desta análise, os tipos de atendimentos feitos pela Polícia Militar foram agrupados e classificados segundo o gráfico A, na página anterior.

Em ocorrências contra a vida são atendidas as chamadas para casos de homicídio, tentativa de homicídio, aborto, lesões corporais etc. Nas ocorrências contra os costumes são atendidos casos de estupro, atentado violento ao pudor (AVP), prostituição, corrupção de menores, entre outros. Casos de roubo em residência, roubo, roubo em coletivo, roubo de auto, furto em residência, furto de auto, furto qualificado, entre outros, foram classificados como ocorrências contra o patrimônio. Em Produção Policial foram agrupadas as seguintes ocorrências: auto recuperado, apreensão de arma de fogo, apreensão de entorpecentes, apreensão de adolescente infrator. Nos atendimentos de trânsito encontram-se casos de colisão com vítima, direção perigosa, atropelamento, apreensão de veículo. A categoria auxílio a órgãos públicos abrange tipos de ajuda a Policiais Militares, ao Corpo de Bombeiros, a autoridade policial e outras. Em atendimentos assistenciais foram agrupadas situações como condução de parturiente, auxílio ao conselho tutelar, socorro à criança/adolescente perdido, condução de adolescente ao Ministério Público etc. Na categoria “outros” estão agrupados casos específicos, tais como: suicídio, encontro de cadáver, fuga de presos, terrorismo.

Gráfico B

Efetividade de Atendimento realizado pela PMERJ na área do COPOM/CPC em 2006



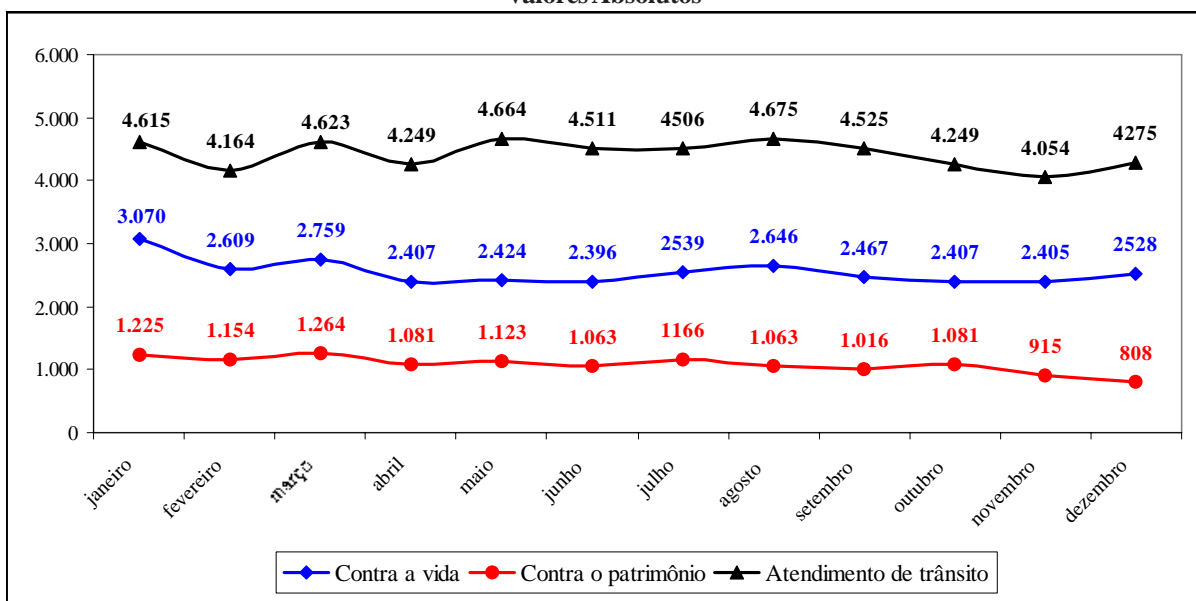
Fonte: APOM/PMERJ
 Tabulações: NUPESP/ISP

São chamados de “atendimentos frustrados” aqueles em que o endereço da ocorrência não foi encontrado ou quando nada foi constatado ao se chegar no local indicado pela chamada. “Atendimentos efetivados” são aqueles que foram concretizados.

No mês de dezembro, o número de atendimentos frustrados supera os efetivados, com 11.104 e 10.021, respectivamente. Em comparação com o mês de novembro, houve um aumento de 1.083 casos de atendimentos frustrados em dezembro (de 10.410 para 11.104), e uma redução de 19 atendimentos efetivados (de 10.040 para 10.021).

A maior parte dos atendimentos da Polícia Militar são relativos ao trânsito. No mês de dezembro foram realizados 4.275 atendimentos desse tipo, o que representa 42,6 % do total dos atendimentos realizados pela PMERJ neste período. Os atendimentos relacionados a crimes contra a vida somaram 2.528, ou 25,2 % do total em dezembro. Também foram realizados 808 atendimentos referentes a crimes contra o patrimônio, ou 8,0 % do total do mês.

Gráfico C
Tipo de Atendimento realizado pela PMERJ na área do COPOM/CPC em 2006
Valores Absolutos



Fonte: APOM/PMERJ
 Tabulações: NUPESP/ISP

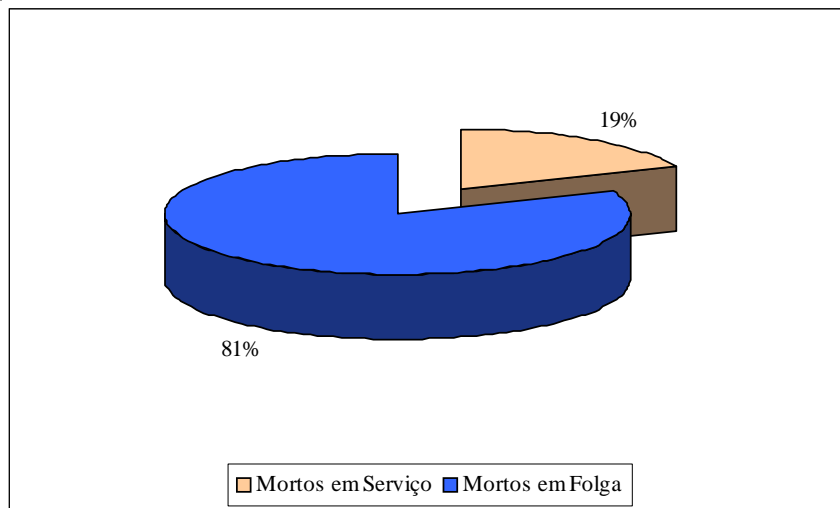
No gráfico acima percebe-se que os números de atendimentos de trânsito foram superiores aos atendimentos contra a vida e contra o patrimônio. No mês de dezembro, observou-se um aumento nos atendimentos de trânsito assim como nos atendimentos a crimes contra a vida e uma redução nos crimes contra o patrimônio. Os atendimentos de trânsito aumentaram em 221 casos, ou seja, mais 5,4%. Os atendimentos contra a vida sofreram um aumento de 123 casos, ou, mais 5,1%. Os atendimentos contra o patrimônio tiveram uma redução de 107 casos, ou, menos 11,7%.

IV - OUTRAS OCORRÊNCIAS

Nesta seção são apresentados os dados relativos a policiais militares mortos e feridos. Esses dados são fornecidos pela Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.

a - Policiais Militares Mortos e Feridos

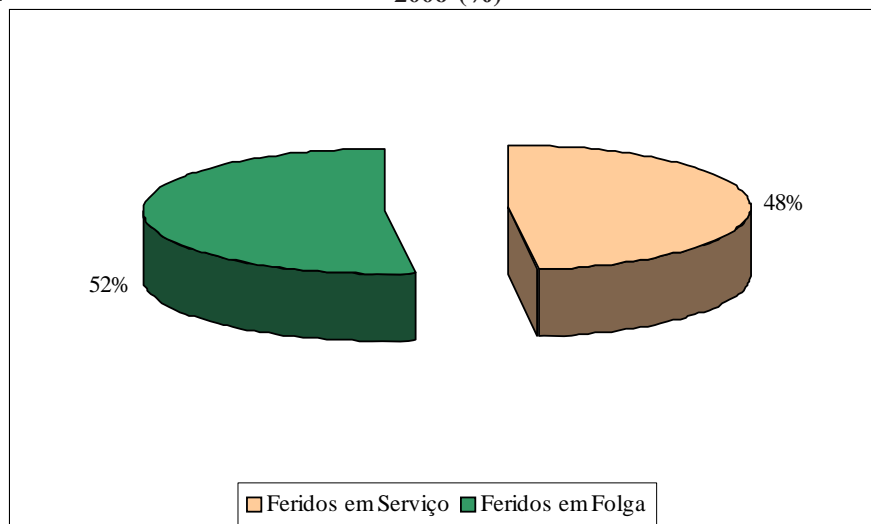
Gráfico a.1
Policiais Militares Mortos no estado do Rio de Janeiro
2006 (%)



Fonte: EMG/ PM1
Trabalhados por: NUPESP/ISP

No ano de 2006 foram contabilizadas 144 mortes de policiais militares. A maioria dos policiais militares mortos encontrava-se em folga, com 81% do total. Em 19% dos casos, os policiais militares morreram durante o horário de serviço.

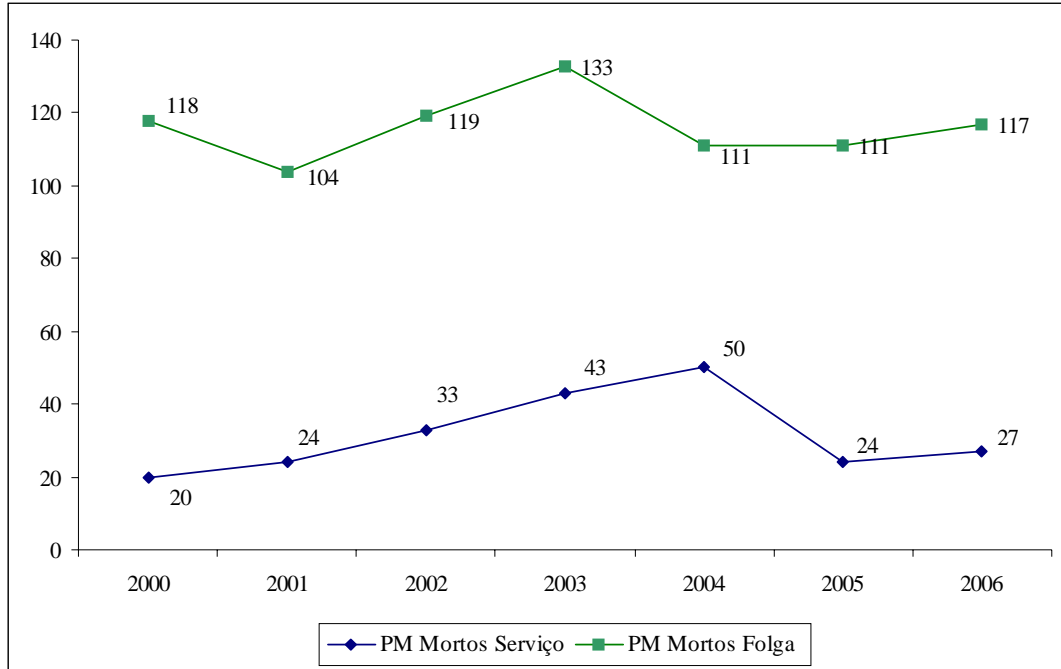
Gráfico a.2
Policiais Militares Feridos no Estado do Rio de Janeiro
2006 (%)



Fonte: EMG/ PM1
Trabalhados por: NUPESP/ISP

O gráfico acima mostra que no ano de 2006 houve uma distribuição equilibrada entre o número de policiais militares feridos em serviço e os feridos em folga. Os policiais militares feridos em serviço representam 48% do total, com 337 casos, enquanto que os feridos em folga, somaram 52%, com 363 casos.

Gráfico a.3
Série Histórica de Policiais Militares Mortos no estado do Rio de Janeiro de 2000 a 2006
Valores Absolutos

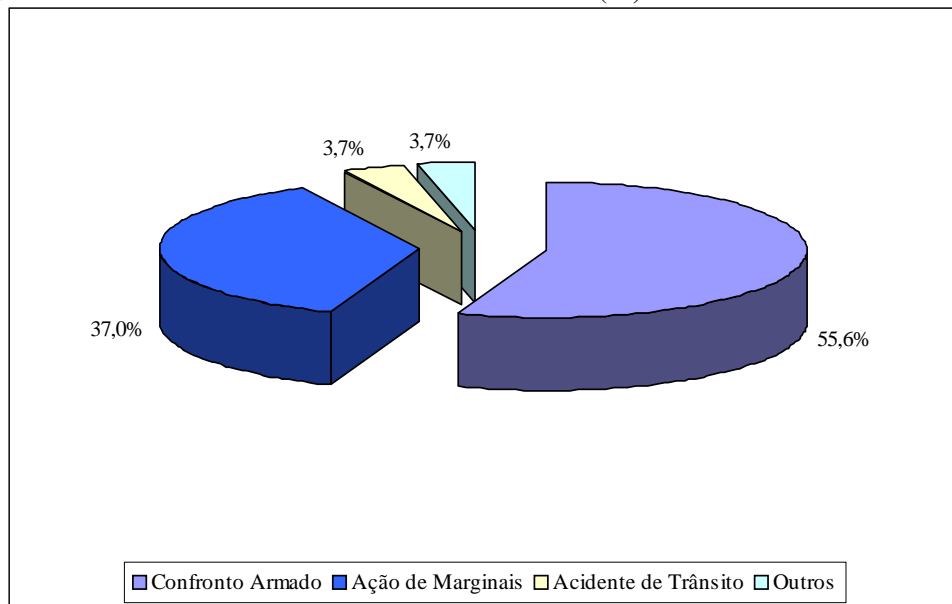


Fonte: EMG/ PM1
 Trabalhos por: NUPESP/ISP

A série histórica de policiais militares mortos em serviço apresentou uma tendência de crescimento de 2000 a 2004, seguida de queda no ano de 2005. Enquanto que em 2004, 50 policiais militares morreram durante o serviço, no ano de 2006 ocorreram 27 mortes, representando uma redução percentual de 46,0%. Entretanto, ao se comparar os anos de 2005 e 2006, observou-se um aumento de 12,5% no total de policiais mortos em serviço.

Em relação aos policiais militares mortos em folga a tendência de queda começa em 2003, mantém-se estável nos anos de 2004 e 2005, e apresenta um pequeno aumento em 2006. Nos anos de 2004 e 2005 ocorreram 111 mortes, no ano de 2006 morreram 117 policiais militares em folga, o que representou um aumento de 5,4%.

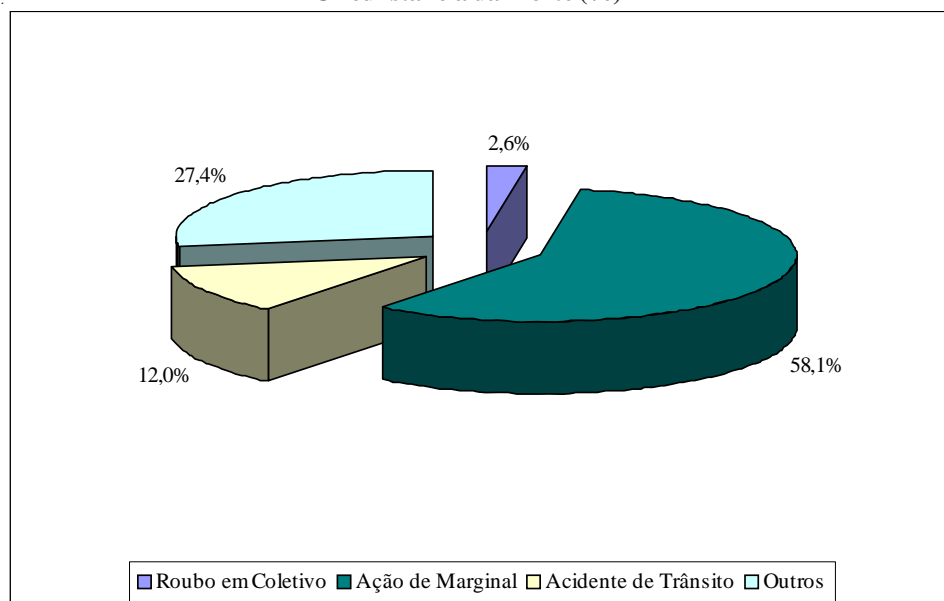
Gráfico a.4
Policiais Militares Mortos em Serviço - Ano de 2006
Circunstância da Morte (%)



Fonte: EMG/ PMI
 Trabalhados por: NUPESP/ISP

Observa-se no gráfico a.4 que a circunstância de morte de 55,6% dos policiais militares mortos em serviço, durante o ano de 2006, foi o confronto armado. A ação de marginais, situação em que não há tempo para reação do policial, ocasionou a morte de 37,0%. O acidente de trânsito matou 3,7%.

Gráfico a.5
Policiais Militares Mortos em Folga - Ano de 2006
Circunstância da Morte (%)



Fonte: EMG/ PMI
 Trabalhados por: NUPESP/ISP

O gráfico a.5 demonstra que a circunstância de morte da maioria dos policiais militares mortos em folga, no ano de 2006, foi a ação de marginais, com 58,1% do total. O acidente de trânsito vitimou 12,0%. Roubo em coletivo ocasionou a morte de 2,6%, e, outras circunstâncias totalizaram 27,4% das mortes em folga.

V - INFORMAÇÕES DE INTERESSE

A - Delitos nos Municípios do Rio de Janeiro - Perfil 2002 a 2004

A seção Informações de Interesse do Boletim nº 39 dá continuidade às análises temáticas sobre delitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro com base nos dados publicados no *Perfil dos Municípios Fluminenses: Segurança Pública (2002-2004)*, lançado em abril de 2006 pelo Instituto de Segurança Pública. Neste exemplar se analisa o título **Crimes contra os Costumes**, por municípios e por regiões do estado do Rio de Janeiro.

Vale ressaltar que, este trabalho apresenta taxas por 10 mil, e não por 100 mil habitantes como é feito para o BMMA, devido a existência de municípios com população residente abaixo de 100 mil habitantes, facilitando, assim, a visualização dos dados.

Tabela 1
Municípios do estado do Rio de Janeiro por Regiões de Governo

Região Metropolitana	Belford Roxo	Região Baixadas Litorâneas	Araruama
	Duque de Caxias		Armação dos Búzios
	Guapimirim		Arraial do Cabo
	Itaboraí		Cabo Frio
	Japeri		Cachoeiras de Macacu
	Magé		Casimiro de Abreu
	Mesquita		Iguaba Grande
	Nilópolis		Maricá
	Niterói		Rio Bonito
	Nova Iguaçu		Rio das Ostras
	Paracambi		São Pedro da Aldeia
	Queimados		Saquarema
	Rio de Janeiro		Silva Jardim
	São Gonçalo		Barra do Pirai
	São João de Meriti		Barra Mansa
Seropédica	Itatiaia		
Tanguá	Pinheiral		
Região Noroeste	Aperibé	Região Médio Paraíba	Pirai
	Bom Jesus do Itabapoana		Porto Real
	Cambuci		Quatis
	Italva		Resende
	Itaocara		Rio Claro
	Itaperuna		Rio das Flores
	Laje do Muriaé		Valença
	Miracema		Volta Redonda
	Natividade		Angra dos Reis
	Porciúncula		Itaguaí
Região Norte	Santo Antônio de Pádua	Região Costa Verde	Mangaratiba
	São José de Ubá		Paraty
	Varre-Sai		Bom Jardim
	Campos dos Goytacazes	Região Serrana	Cantagalo
	Carapebus		Carmo
	Cardoso Moreira		Cordeiro
	Conceição de Macabu		Duas Barras
	Macaé		Macuco
	Quissamã		Nova Friburgo
	São Fidélis		Petrópolis
São Francisco de Itabapoana	Santa Maria Madalena		
São João da Barra	São José do Vale do Rio Preto		
Região Centro-Sul	Areal		São Sebastião do Alto
	Comendador Levy Gasparian	Sumidouro	
	Engenheiro Paulo de Frontin	Teresópolis	
	Mendes	Trajano de Moraes	
	Miguel Pereira		
	Paraíba do Sul		
	Paty do Alferes		
	Sapucaia		
	Três Rios		
Vassouras			

Fonte: Perfil dos Municípios Fluminenses:
Segurança Pública (2002-2004)
Trabalhados por: NuPeSP/ISP

A.1 - Crimes Contra os Costumes nos Municípios do Rio de Janeiro - 2002 a 2004

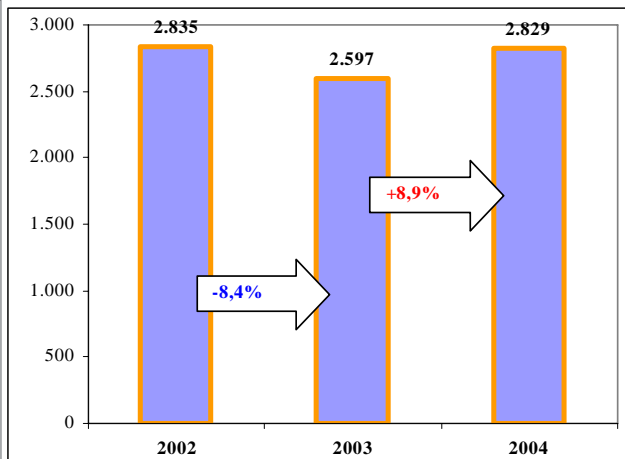
São classificados como crimes contra os costumes o somatório dos eventos tipificados como Estupro e Atentado Violento ao Pudor.

Entre os anos de 2002 a 2004, o número médio de crimes contra os costumes foi de 2.754 vítimas ao ano. Tal média sofre a influência da redução do número de casos registrados no ano de 2003, que foi 8,4% menor que o ano anterior. Já o ano de 2004 apresentou um aumento de 8,9% de casos registrados com relação a 2003.

Considerando a taxa por 10 mil habitantes pode-se considerar que os crimes contra os costumes mantiveram um comportamento estável de 2002 a 2004, contabilizando aproximadamente duas vítimas para cada grupo de 10 mil habitantes no estado.

Gráfico 1

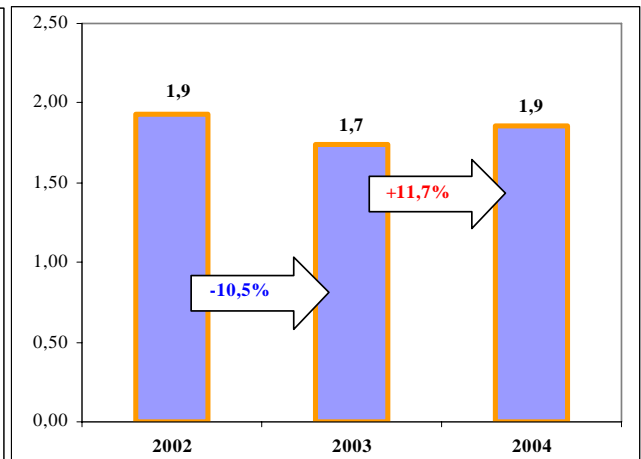
Crimes contra os costumes no estado do Rio de Janeiro 2002 a 2004 - n° absolutos



Fonte: Perfil dos Municípios Fluminenses: Segurança Pública (2002-2004)
Trabalhados por: NuPeSP/ISP

Gráfico 2

Crimes contra os costumes no estado do Rio de Janeiro 2002 a 2004 - taxa por 10.000 habitantes



Fonte: Perfil dos Municípios Fluminenses: Segurança Pública (2002-2004)
Trabalhados por: NuPeSP/ISP

Segundo as regiões de governo, de 2002 a 2004, três regiões se destacaram por apresentarem taxas acima das do Estado: Baixadas Litorâneas, Costa Verde e Centro-Sul. A região Noroeste também se destaca por apresentar, em 2004, a terceira maior taxa de crimes contra os costumes.

Tabela 2

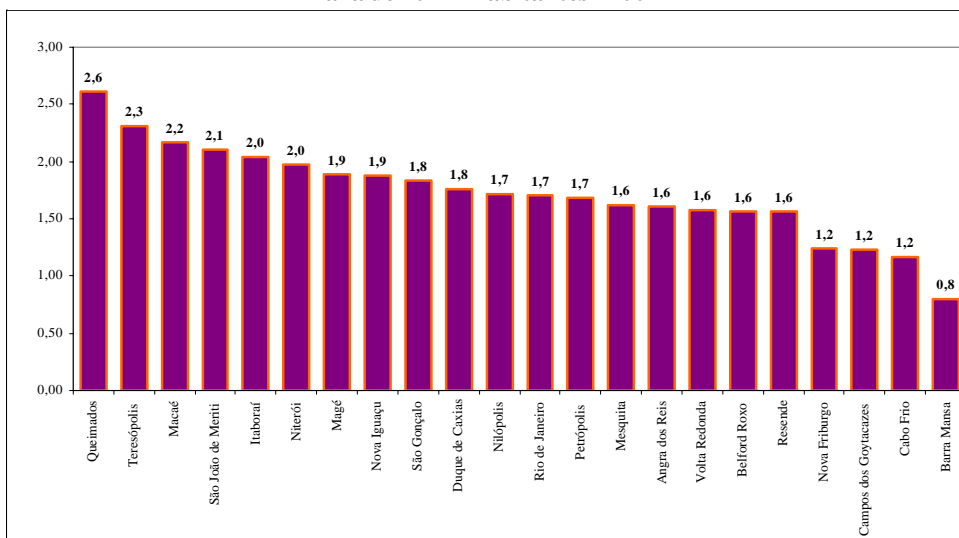
Lesão Corporal Dolosa por Região de governo do estado do Rio de Janeiro - 2002 a 2004
Taxa por 10 mil habitantes

	2002	2003	2004
BAIXADAS LITORÂNEAS	3,15	2,69	2,98
COSTA VERDE	2,34	2,25	2,28
NOROESTE	1,85	1,83	2,26
CENTRO-SUL	2,62	2,25	2,17
SERRANA	1,67	1,67	1,86
METROPOLITANA	1,84	1,67	1,79
MÉDIO PARA ÍBA	1,77	1,77	1,71
NORTE	2,16	1,57	1,60

Fonte: Perfil dos Municípios Fluminenses: Segurança Pública (2002-2004)
Trabalhados por: NuPeSP/ISP

Para melhor observar a distribuição desse evento considerando diferentes perfis dos municípios, foram analisados dois grandes grupos: municípios com população a partir de 100 mil habitantes e municípios com população abaixo de 100 mil habitantes.

Gráfico 3
Ranking de Crimes contra os Costumes para os Municípios do estado do Rio de Janeiro com população a partir de 100 mil habitantes
Taxa de 10 mil habitantes - 2004



Fonte: Perfil dos Municípios Fluminenses: Segurança Pública (2002-2004)
Trabalhados por: NuPeSP/ISP

Dentre os vinte e dois municípios com população a partir de 100 mil habitantes, Queimados (2,6), Teresópolis (2,3) e Macaé (2,2) apresentaram, no ano de 2004, as maiores taxas de crimes contra os costumes.

Tabela 3
Ranking de Crimes contra os costumes para os Municípios do estado do Rio de Janeiro com população abaixo de 100 mil habitantes
Taxa de 10 mil habitantes - 2004

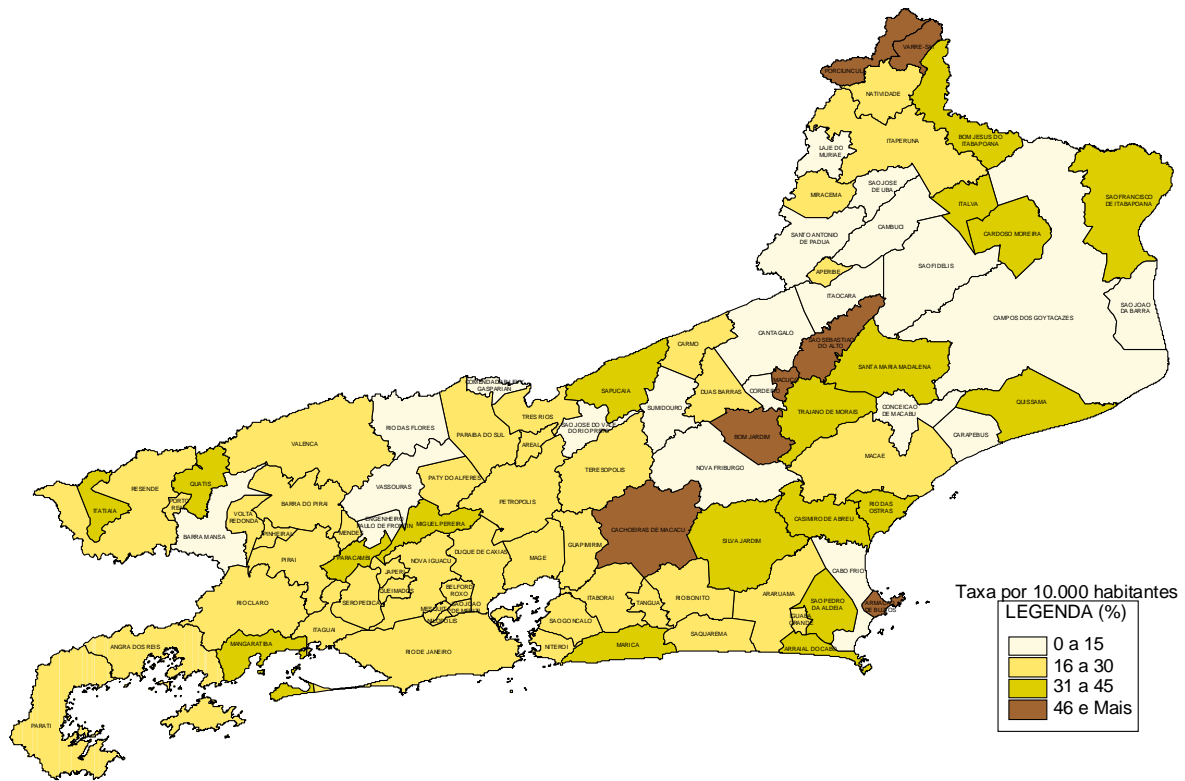
Ordem	Município	Crimes contra Costumes	Ordem	Município	Crimes contra Costumes
1	Macuco	8,79	36	Rio Bonito	2,31
2	Armação dos Búzios	7,23	37	Parabá do Sul	2,30
3	Varre-Sai	4,86	38	Pinheiral	2,28
4	Porciúncula	4,80	39	Japeri	2,28
5	Cachoeiras de Macacu	4,73	40	Apenibé	2,25
6	Bom Jardim	4,64	41	Valença	2,17
7	São Sebastião do Alto	4,61	42	Saquarema	2,17
8	Arraial do Cabo	4,24	43	Paraty	2,16
9	Rio das Ostras	4,15	44	Três Rios	2,13
10	Italva	3,98	45	Piraí	2,11
11	Quissamã	3,92	46	Iguaba Grande	2,11
12	Santa Maria Madalena	3,89	47	Natividade	1,95
13	Miguel Pereira	3,82	48	Carmo	1,91
14	São Pedro da Aldeia	3,80	49	Paty do Alferes	1,86
15	Maricá	3,79	50	Areal	1,86
16	São Francisco de Itabapoana	3,54	51	Seropédica	1,77
17	Casimiro de Abreu	3,53	52	Tanguá	1,73
18	Mangaratiba	3,51	53	Rio Claro	1,71
19	Quatis	3,41	54	São João da Barra	1,41
20	Sapucaia	3,33	55	Sumidouro	1,35
21	Cardoso Moreira	3,20	56	Vassouras	1,22
22	Bom Jesus do Itabapoana	3,09	57	Rio das Flores	1,22
23	Itaiaia	3,08	58	Conceição de Macabu	1,03
24	Trajano de Moraes	3,08	59	Cordeiro	1,02
25	Silva Jardim	3,06	60	Cantagalo	0,97
26	Paracambi	3,06	61	Santo Antônio de Pádua	0,96
27	Itaguaí	2,95	62	Itaocara	0,87
28	Duas Barras	2,84	63	Engenheiro Paulo de Frontin	0,82
29	Mendes	2,83	64	Cambuci	0,69
30	Porto Real	2,79	65	São Fidélis	0,53
31	Barra do Piraí	2,57	66	São José do Vale do Rio Preto	0,47
32	Araucária	2,53	67	Carapebus	0,00
33	Itaperuna	2,52	68	Laje do Muriaé	0,00
34	Miracema	2,49	69	Comendador Levy Gasparian	0,00
35	Guapimirim	2,32	70	São José de Ubá	0,00

Fonte: Perfil dos Municípios Fluminenses: Segurança Pública (2002-2004)
Trabalhados por: NuPeSP/ISP

Para os municípios com população abaixo de 100 mil habitantes, Macuco (8,79), Armação dos Búzios (7,23) e Varre-Sai (4,86) apresentaram as três maiores taxas de crimes contra os costumes por 10 mil habitantes.

No mapa a seguir tem-se a distribuição espacial das taxas de crimes contra os costumes por município do estado, no ano de 2004.

Mapa 1
Estado do Rio de Janeiro: Crimes contra os costumes - 2004
Taxas por 10 mil habitantes

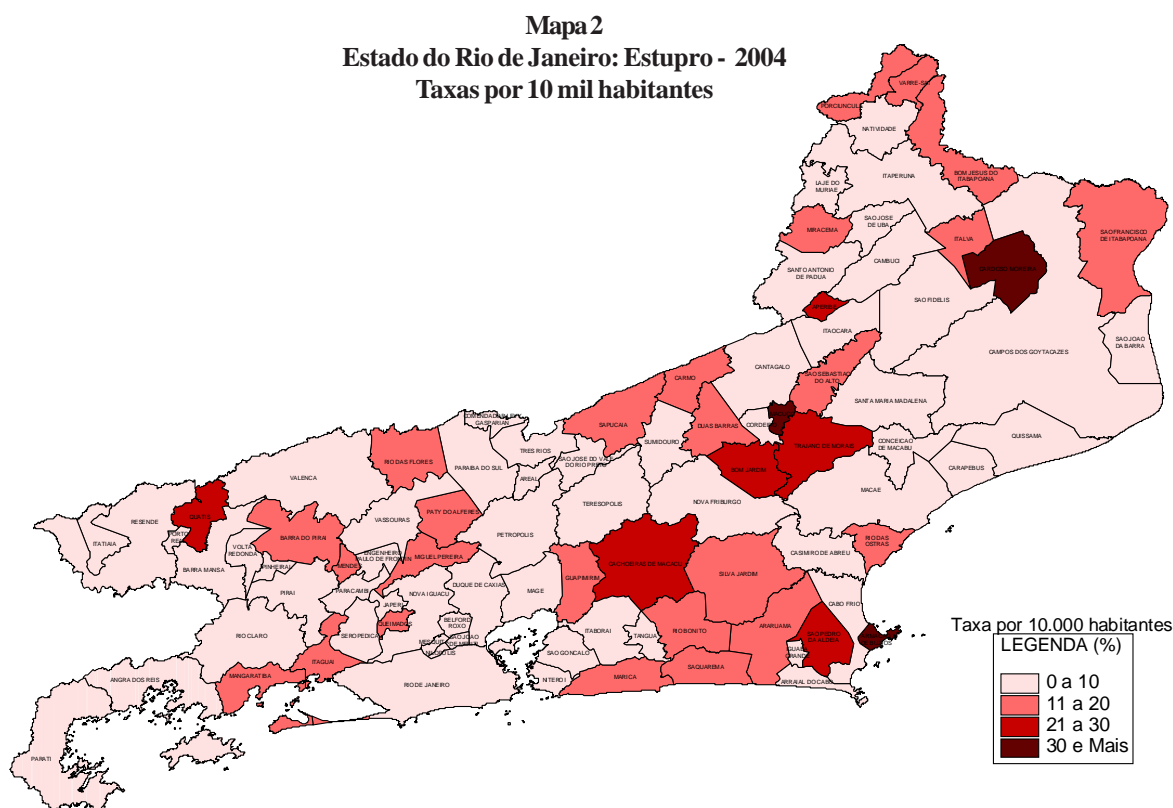


Dos dez municípios com as maiores taxas de crimes contra os costumes por 10 mil habitantes em 2004, quatro pertenciam à região Baixadas Litorâneas: Armação dos Búzios (7,2), Cachoeiras de Macacu (4,7), Arraial do Cabo (4,2) e Rio das Ostras (4,2); três municípios pertenciam à região Noroeste: Varre-Sai (4,9), Porciúncula (4,8) e Italva (4,0); e três municípios pertenciam à região Serrana: Macuco (8,8), Bom Jardim (4,6) e São Sebastião do Alto (4,6). Vale destacar que a maior taxa foi verificada em Macuco.

A.2 - Delitos de Estupro nos Municípios do Rio de Janeiro - 2004

É tipificado como estupro o ato de “constranger mulher à conjunção carnal, mediante violência ou grave ameaça” (art. 213, Código Penal). Assim, o estupro se caracteriza por ter como vítimas, exclusivamente mulheres, o que tem estimulado o desenvolvimento de procedimentos específicos de encaminhamento e andamento desse tipo de ocorrência, como a criação das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher - DEAM.

No mapa a seguir observa-se a taxa de estupro por município do estado do Rio de Janeiro no ano de 2004.



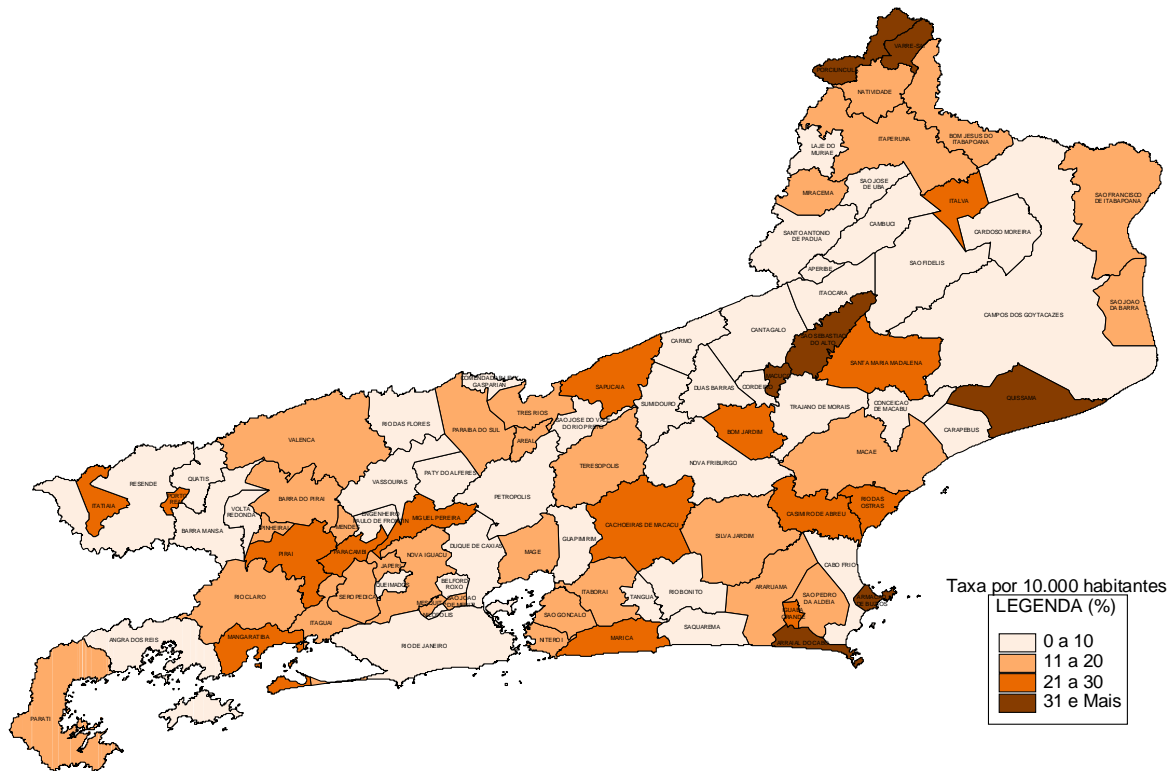
Os dez municípios com as maiores taxas de estupro por 10 mil habitantes em 2004 foram: Macuco (4,4), Armação dos Búzios (4,1), Cardoso Moreira (3,2), Quatis (2,6), São Pedro da Aldeia (2,3), Aperibe (2,2), Bom Jardim (2,1), Cachoeiras de Macacu (2,1), Trajano de Moraes (2,1) e São Francisco de Itabapoana (2,0).

A.3 - Delitos de Atentado Violento ao Pudor (AVP) nos Municípios do Rio de Janeiro - 2004

É tipificado como AVP o ato de “*constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a praticar ou permitir que com ele se pratique ato libidinoso diverso da conjunção carnal*” (art. 214, Código Penal). Este tipo de delito se aplica a vítimas de ambos os sexos, e não somente às mulheres, como é o caso do estupro.

No mapa a seguir observa-se a taxa de AVP por município do estado do Rio de Janeiro no ano de 2004.

Mapa 3
Estado do Rio de Janeiro: Atentado Violento ao Pudor- 2004
Taxas por 10 mil habitantes



Os dez municípios com as maiores taxas de AVP por 10 mil habitantes em 2004 foram: Macuco (4,4), Arraial do Cabo (3,9), Varre-Sai (3,6), Porciúncula (3,6), São Sebastião do Alto (3,5), Quissamã (3,3), Armação dos Búzios (3,2), Santa Maria Madalena (2,9), Porto Real (2,8) e Casimiro de Abreu (2,7).

B - Ouvidoria da Polícia

Quadro c.1

Participação das Polícias Civil e Militar no Universo das Reclamações em Dezembro de 2006
Taxa por 1.000 Policiais

	Efetivo*	Nº de reclamações	Taxa
Polícia Civil	10.100	45	4,5
Polícia Militar	38.035	56	1,5
Total	48.135	101	2,1

* Efetivo PCERJ e PMERJ atualizados em dezembro de 2006.

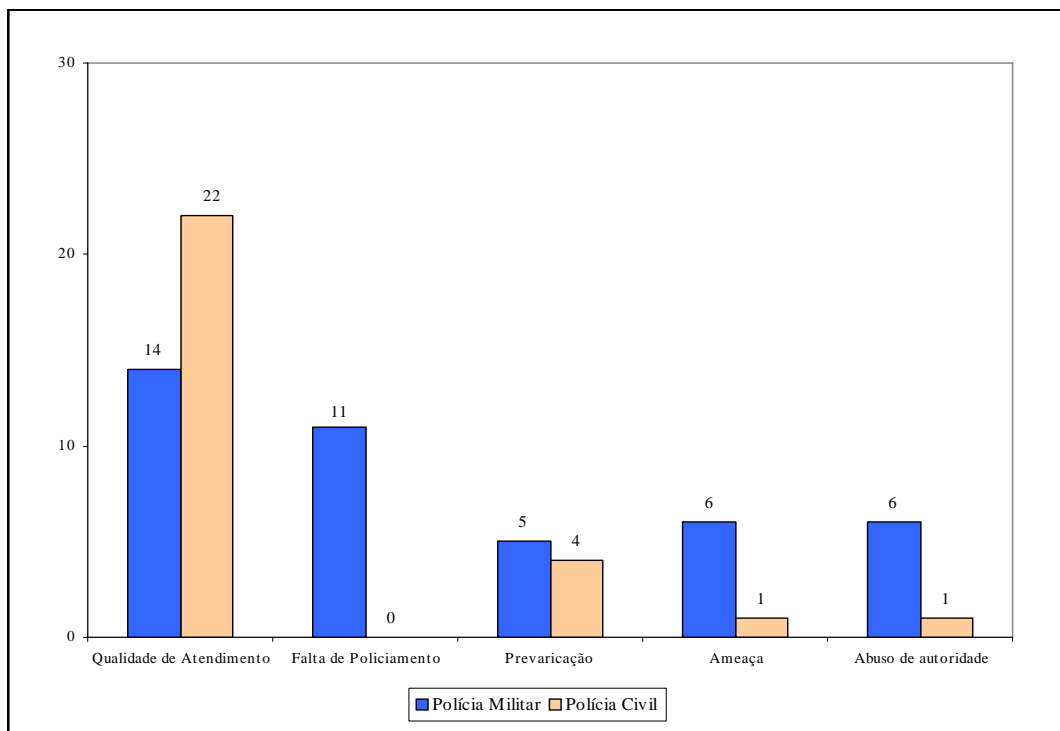
Fonte: PMERJ; PCERJ; Ouvidoria de Polícia

Tabulações: NUPESP/ISP

Em relação às reclamações no mês de dezembro de 2006, a Polícia Civil apresentou uma taxa de 4,5 e a Polícia Militar uma taxa de 1,5 reclamações por 1.000 policiais.

Gráfico c.1

Principais Comunicações por
Natureza e sua Distribuição pelas Forças Policiais em Dezembro de 2006
Valores Absolutos

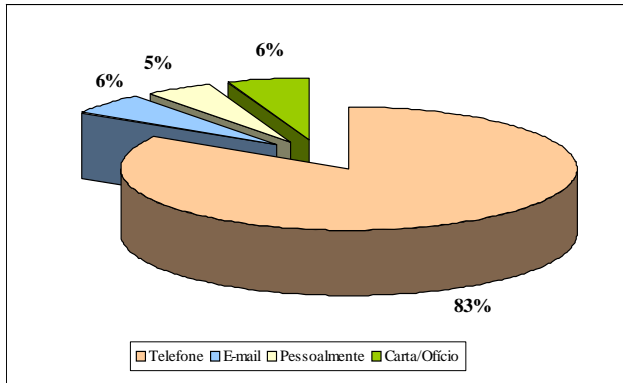


Fonte: Ouvidoria da Polícia

Tabulações: NUPESP/ISP

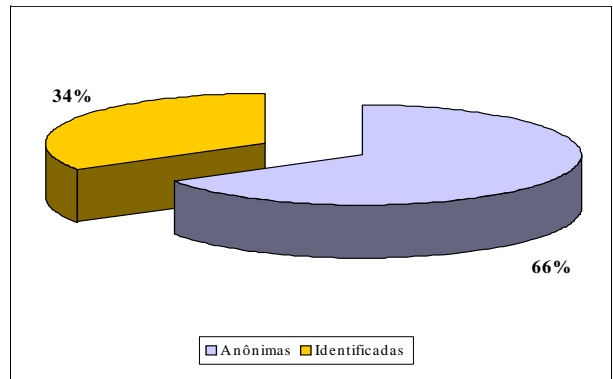
A maioria das comunicações em relação a Polícia Militar, no mês de dezembro, se refere à qualidade de atendimento, com 14 casos, seguida por falta de policiamento, com 11 casos. As comunicações relativas a Polícia Civil se concentraram na qualidade do atendimento, com 22 casos, seguida por prevaricação com 4 casos.

Gráfico c.2
Tipo de contato realizado com a Ouvidoria
Dezembro de 2006



Fonte: Ouvidoria da Polícia
Tabulações: NUPESP/ISP

Gráfico c.3
Natureza do contato realizado com a Ouvidoria
Dezembro de 2006

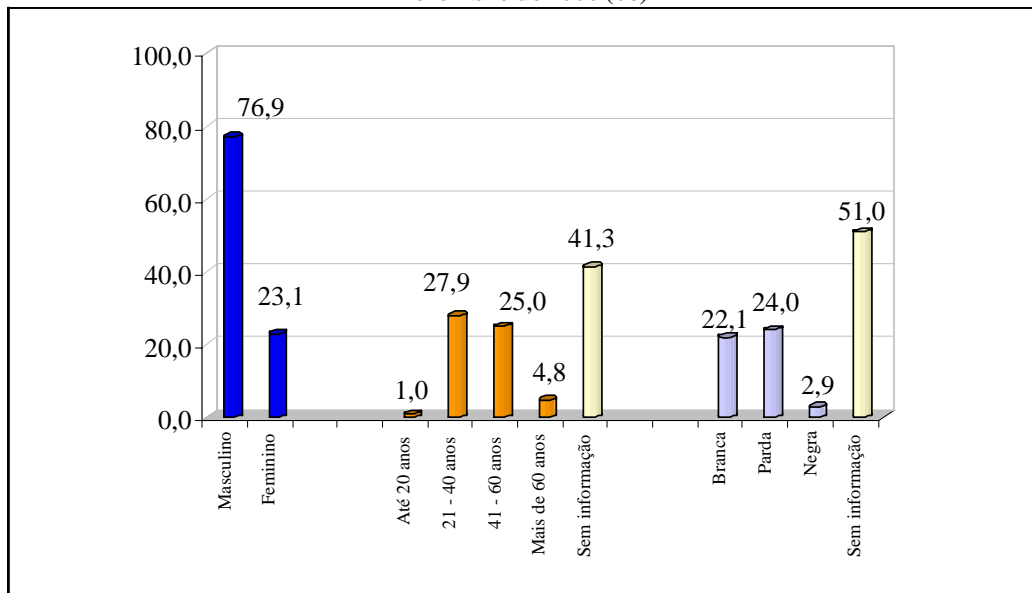


Fonte: Ouvidoria da Polícia
Tabulações: NUPESP/ISP

A maior parte das queixas foi feita por telefone, com 83% dos casos; os contatos feitos por e-mail somaram 6%; os realizados por carta/ofício também totalizaram 6%; e os pessoalmente representaram 5%.

Das queixas realizadas, 66% foram anônimas e 34% foram identificadas.

Gráfico c.4
Perfil dos Comunicantes em
Dezembro de 2006 (%)



Fonte: Ouvidoria da Polícia
Tabulações: NUPESP/ISP

Em relação ao perfil dos comunicantes, 76,9% eram do sexo masculino e 23,1% do sexo feminino. Em relação à faixa etária, 41,3% dos comunicantes não informaram a idade; 27,9%, tinham entre 21 e 40 anos; 25,0% entre 41 e 60 anos. Não há informação sobre a cor dos comunicantes em 51,0% dos casos; os classificados como pardos foram maioria, representando 24,0%; e como brancos, 22,1%. Os negros representaram 2,9% do total (classificação da Ouvidoria da Polícia).

VI - DEU NO JORNAL**O GLOBO****“GUIA ORIENTA CRIAÇÃO DE CONSELHO DE SEGURANÇA”**

“Integração da comunidade com a polícia visa reduzir criminalidade e combater a violência”

Jornal O Globo – 13 de dezembro de 2006

“O Instituto de Segurança Pública (ISP) lança hoje um guia prático para a criação de conselhos comunitários de segurança. Baseados numa política que ajudou a reduzir a criminalidade em lugares como Nova York e Colômbia, os conselhos comunitários têm por objetivo aproximar as organizações policiais de suas comunidades e, ao mesmo tempo, integrar as ações públicas, para um melhor combate à violência”.

“O guia ensina policiais e a comunidade a estabelecerem prioridades, encaminharem demandas e acompanharem a adoção de ações ligadas a à segurança”.

JORNAL DO COMMERCIO**“BOLETINS DE CRIMES TÊM BANCO DE DADOS”**

“Sistema vai centralizar as informações das polícias Civil e Militar e da GM-Rio”

Jornal do Commercio – 21 de dezembro de 2006

“O Instituto de Segurança Pública (ISP) – órgão vinculado à Secretaria Estadual de Segurança – anunciou ontem a criação de um banco de dados, responsável pela centralização na internet de boletins de ocorrência arquivados em órgãos responsáveis pelo policiamento ostensivo (Guarda Municipal e Polícia Militar) na capital. O sistema, inédito no País, facilitará a investigação de crimes e será uma ferramenta para delegados na elaboração de um inquérito consistente antes de oferecer denúncia ao Ministério Público...”.

O DIA**“REFORÇO NA VIGILÂNCIA DA ORLA COM 850 PMs”**

Jornal O Dia – 24 de dezembro de 2006

“A Polícia Militar começa neste fim de semana a Operação Verão em toda a orla do Rio. Este ano, o reforço no policiamento nas praias será com 850 policiais, com apoio de três quadriciclos, dois bugres e 50 carros. O Grupamento Aéreo Marítimo colocou à disposição uma lancha, que ficará ancorada na Praia de Copacabana e um helicóptero, que fará patrulhamento nos bairros da orla...”.

VII - QUADRO COMPARATIVO

a - Diferenças Percentuais de Delitos

Quadro a.1

Diferenças Percentuais de Delitos
Dezembro de 2006 em relação a Dezembro de 2005

Delitos\Período	2005	2006	Diferença Percentual	Diferença Absoluta
	Dezembro	Dezembro		
Homicídio Doloso	464	564	21,6%	100
Extorsão Mediante Seqüestro	0	2	-	2
Roubo de Carga	193	143	-25,9%	-50
Roubo e Furto de Veículos	4.478	4.477	-0,02%	-1
Roubo a Banco	0	2	-	2
Roubo a Transeunte	3.357	4.032	20,1%	675
Roubo a Residência	157	121	-22,9%	-36
Roubo em Estabelecimento Comercial	391	390	-0,3%	-1
Roubo em Coletivo	587	689	17,4%	102
Latrocínio	19	23	21,1%	4

Fonte: GEPDL
Tabulações: NUPESP/ISP

Analisando o mês de dezembro de 2006, em relação ao mesmo período de 2005, observou-se que quatro dos dez delitos apresentaram queda, seis aumentaram.

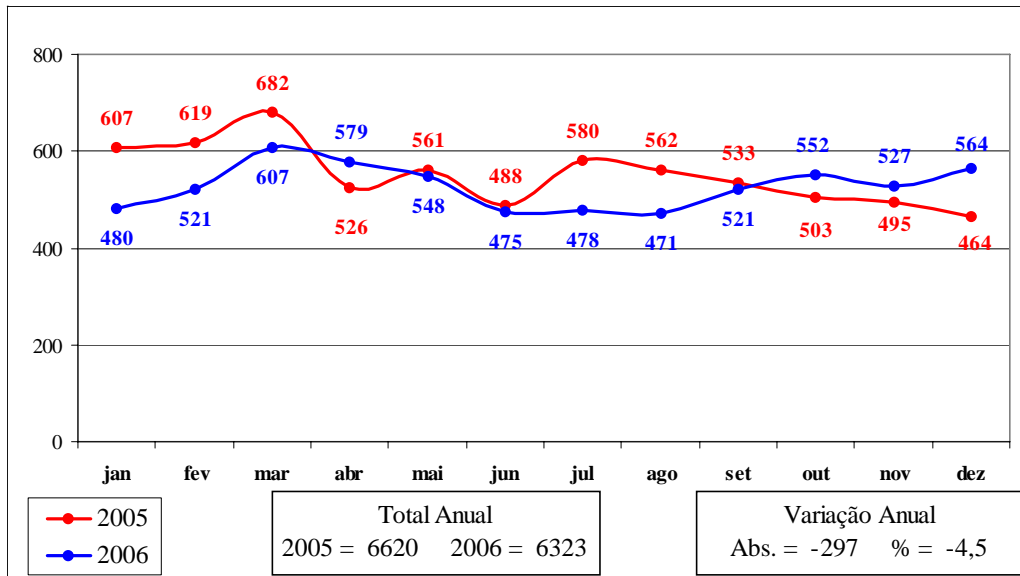
O roubo de carga caiu 25,9%, ou seja, 50 casos a menos. Roubo e furto de veículo reduziu em 0,02%, ou seja, menos um caso. Roubo a residência reduziu em 22,9%, ou seja, menos 36 casos, e roubo em estabelecimento comercial reduziu em 0,3%, ou seja, menos um caso.

O delito homicídio doloso teve um aumento de 21,6%, ou mais 100 vítimas; extorsão mediante seqüestro apresentou duas vítimas; roubo a banco teve dois casos; roubo a transeunte apresentou acréscimo de 20,1%, ou mais 675 casos, e, latrocínio teve aumento de 21,1%, ou ainda, mais 4 casos.

VIII - BALANÇO ANUAL DE DELITOS - COMPARATIVO 2005 e 2006

Gráfico 8.1

Homicídio Doloso no Estado do Rio de Janeiro - Vítimas

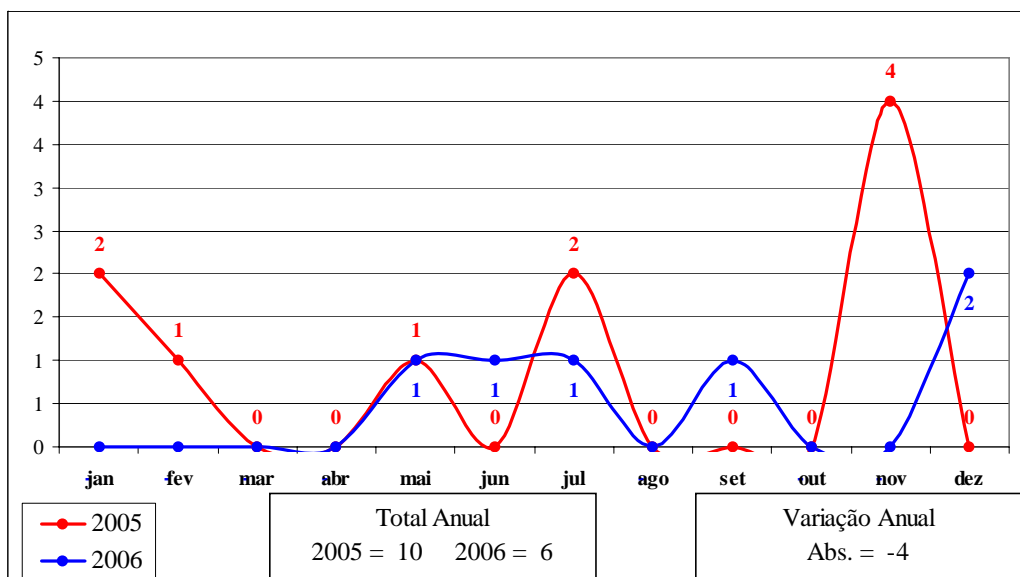


Fonte: GEPDL
 Tabulações: NUPESP/ISP

No ano de 2006, em relação a 2005, houve redução no número de vítimas de homicídio doloso. A queda em 2006 foi de 4,5% ou 297 vítimas a menos que em 2005, muito embora a tendência dos últimos meses de 2006 tenha sido de aumento. Agosto de 2006 registrou o menor número de vítimas de homicídio doloso do ano, com 471 vítimas. A partir daí, observou-se uma tendência de alta.

Gráfico 8.2

Extorsão Mediante Seqüestro no Estado do Rio de Janeiro - Vítimas

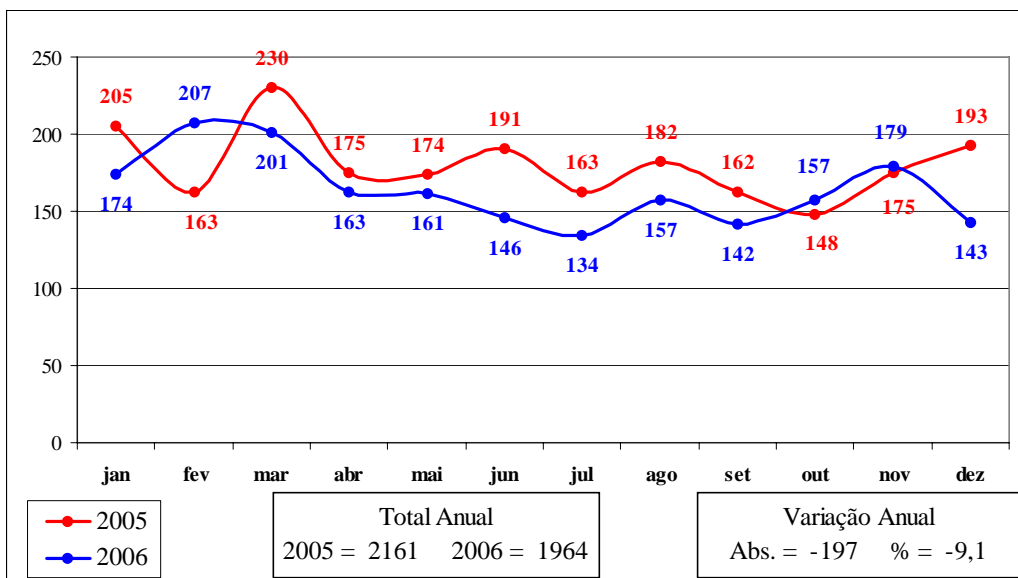


Fonte: GEPDL
 Tabulações: NUPESP/ISP

No ano de 2006 houve menos quatro vítimas de Extorsão Mediante Seqüestro que no ano de 2005, com dez vítimas em 2005 e seis vítimas em 2006.

Gráfico 8.3

Roubo de Carga no Estado do Rio de Janeiro - Ocorrências

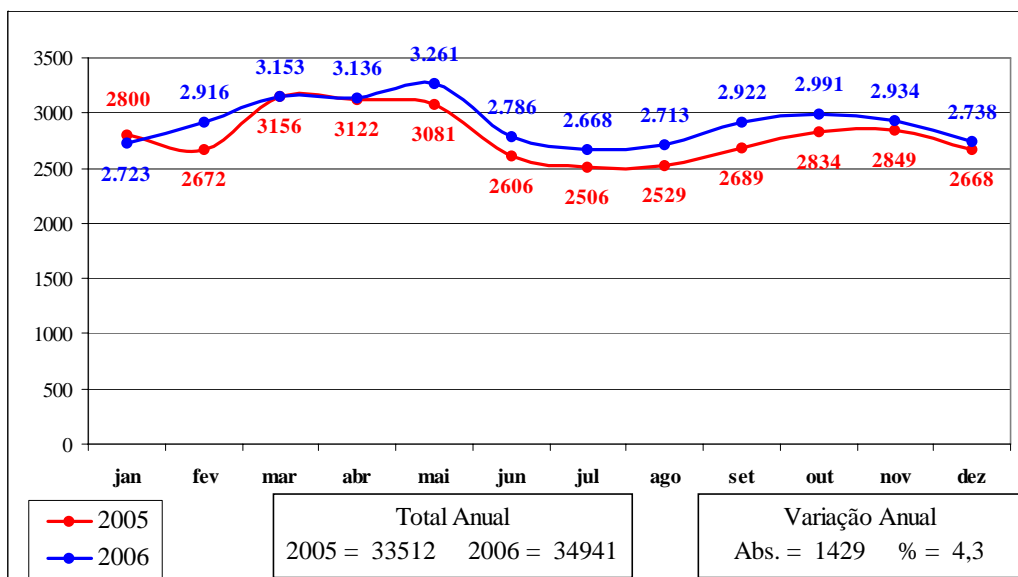


Fonte: GEPDL
 Tabulações: NUPESP/ISP

Percebe-se no gráfico acima que, o roubo de carga, no ano de 2006, registrou uma queda de 9,1% de ocorrências em comparação com o mesmo período de 2005, que representam menos 197 casos. O roubo de carga apresentou, em 2006, tendência de queda desde fevereiro, quando ocorreu o maior número de casos do ano, cerca de 207 ocorrências, e chegou a dezembro com 143 casos. O mês que apresentou o menor número de casos neste ano foi julho, com 134 casos.

Gráfico 8.4

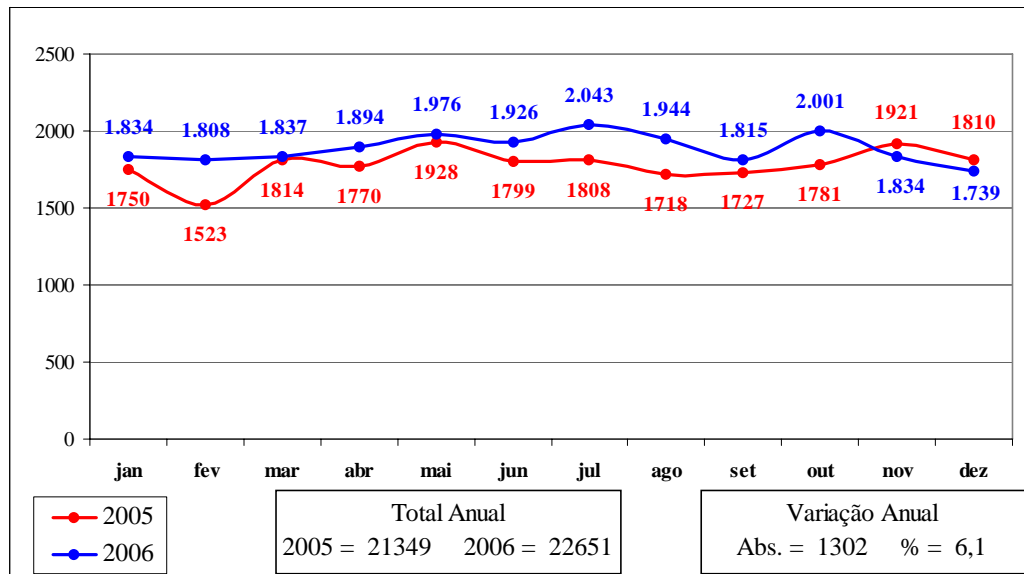
Roubo de Veículos no Estado do Rio de Janeiro - Ocorrências



Fonte: GEPDL
 Tabulações: NUPESP/ISP

O ano de 2006 contabilizou um aumento de 1.429 casos de roubos de veículos, ou 4,3% a mais, em relação ao ano de 2005. Percebe-se que as curvas dos dois anos, a partir de maio, seguiram um padrão bem parecido, com os números do ano de 2005 ligeiramente abaixo que os de 2006.

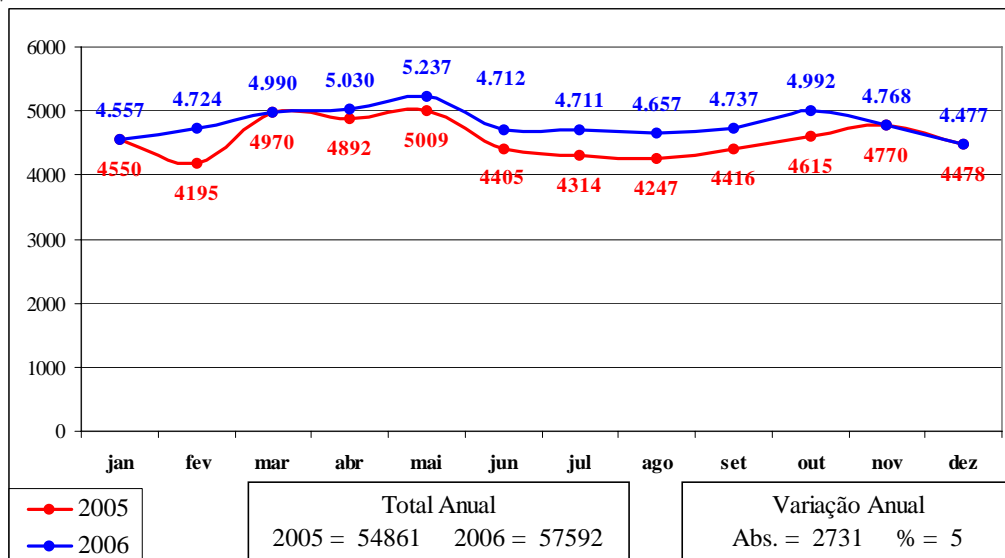
Gráfico 8.5
Furto de Veículos no Estado do Rio de Janeiro - Ocorrências



Fonte: GEPDL
Tabulações: NUPESP/ISP

A diferença absoluta entre cada ano foi de mais 1.302 casos, ou seja, um aumento de 6,1% no número de furto de veículos. Os valores de 2006 estiveram sempre acima dos valores de 2005, exceto nos meses de novembro e dezembro. A curva de furto de veículos apresentou estabilidade nos dois anos analisados. Para o ano de 2006, este patamar oscilou entre 1.800 e 1.900 veículos furtados por mês; já para o ano de 2005 este patamar oscilou entre 1.700 e 1.800 veículos/mês.

Gráfico 8.6
Roubo e Furto de Veículos no Estado do Rio de Janeiro - Ocorrências

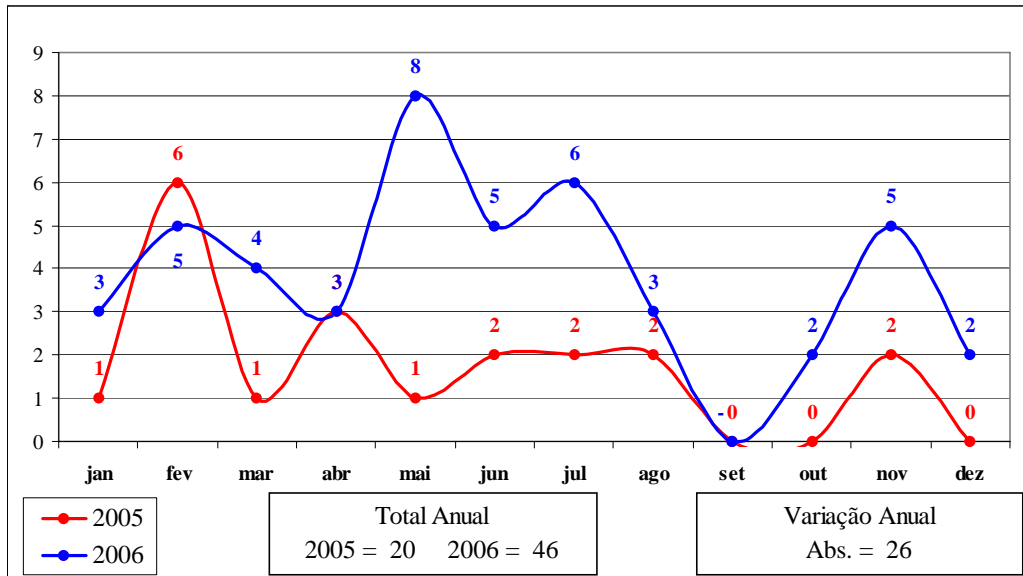


Fonte: GEPDL
Tabulações: NUPESP/ISP

O ano de 2006 contabilizou um aumento de 2.731 casos de roubo de veículos, ou 5,0% a mais, em relação ao ano de 2005. Percebe-se que as curvas dos dois anos, a partir de junho até outubro, seguiram um padrão bem parecido com os números do ano de 2005 ligeiramente abaixo do ano de 2006.

Gráfico 8.7

Roubo a Banco no Estado do Rio de Janeiro - Ocorrências

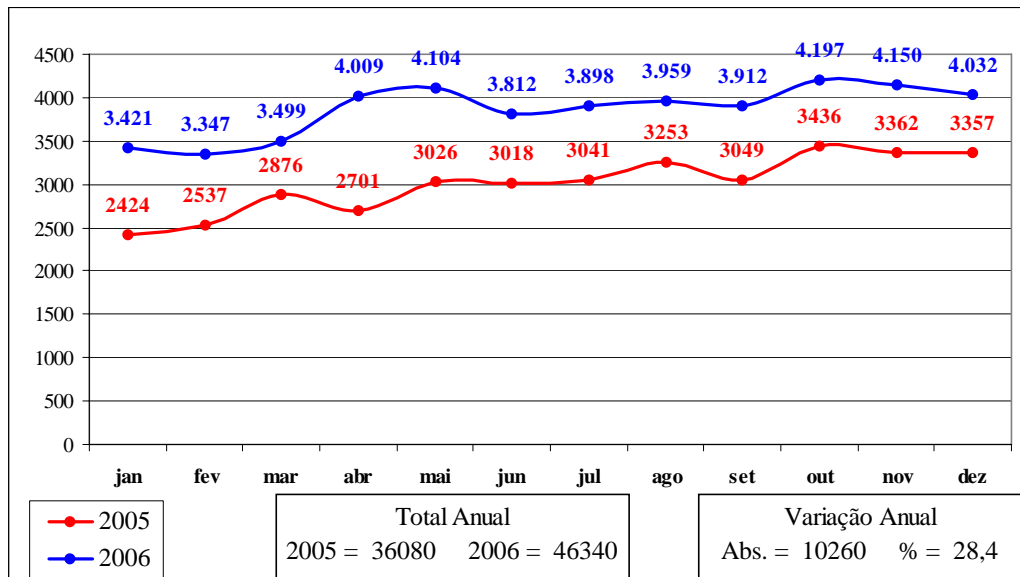


Fonte: GEPDL
Tabulações: NUPESP/ISP

O roubo a banco apresentou variação de mais 26 casos entre os anos de 2005 e 2006. Nos meses de setembro, outubro e dezembro de 2006 não houve nenhum caso de roubo a banco, o mesmo acontecendo em setembro de 2005. O maior número de casos foi detectado em maio de 2006, com oito ocorrências. Em geral, nos dois anos, os valores oscilaram entre um e três casos/mês.

Gráfico 8.8

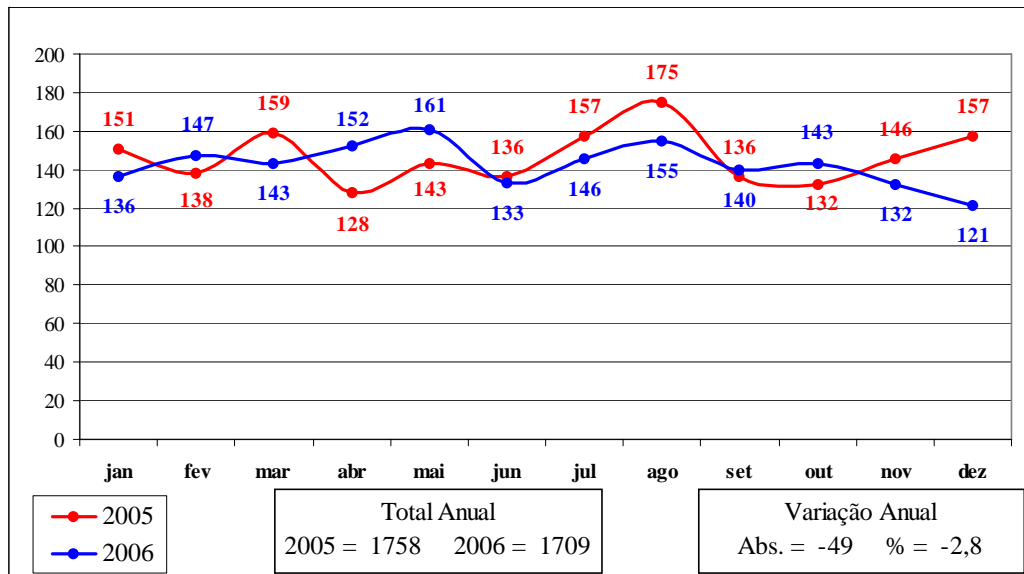
Roubo a Transeunte no Estado do Rio de Janeiro - Ocorrências



Fonte: GEPDL
Tabulações: NUPESP/ISP

O roubo a transeunte apresentou curva ascendente nos dois anos analisados, com padrões bem parecidos, com os valores do ano de 2006 acima dos valores de 2005. O aumento relativo foi de 28,4% de 2005 para 2006, ou ainda, 10.260 casos a mais. Em 2006, o número de casos foi de 3.421, em janeiro, para 4.032 em dezembro, sendo o valor mais alto detectado em outubro, com 4.197 casos.

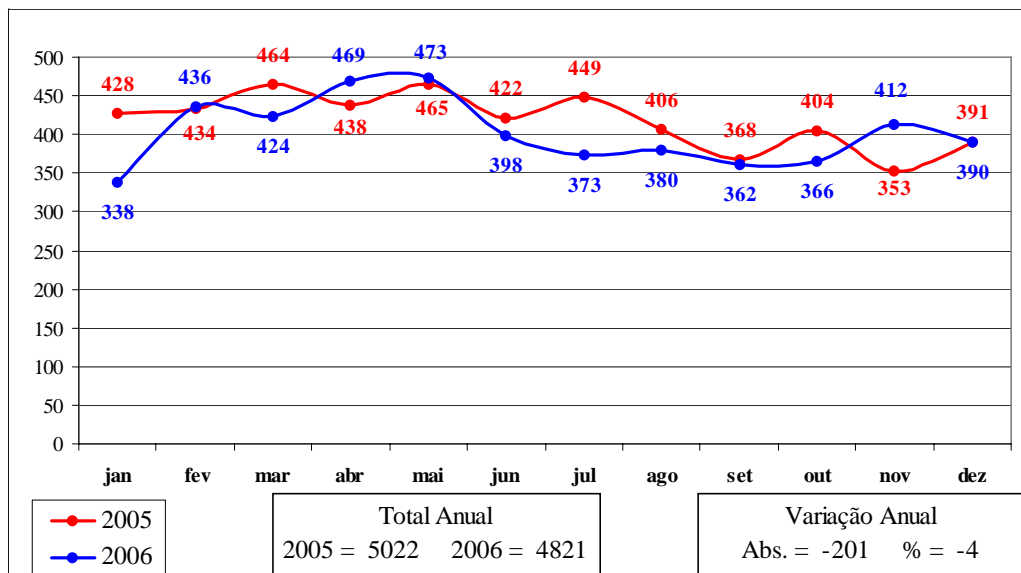
Gráfico 8.9
Roubo a Residência no Estado do Rio de Janeiro - Ocorrências



Fonte: GEPDL
Tabulações: NUPESP/ISP

O roubo a residência apresentou variação de menos 49 casos do ano de 2005 para 2006, ou seja, menos 2,8% de registros. O maior valor da série observou-se em agosto de 2005, com 175 casos. O menor valor foi detectado em dezembro de 2006, com 121 casos. Em 2006, o roubo a residência iniciou o ano com 136 casos, chegou até 161 casos em maio e reduziu até 121 ocorrências em dezembro.

Gráfico 8.10
Roubo em Estabelecimento Comercial no Estado do Rio de Janeiro - Ocorrências

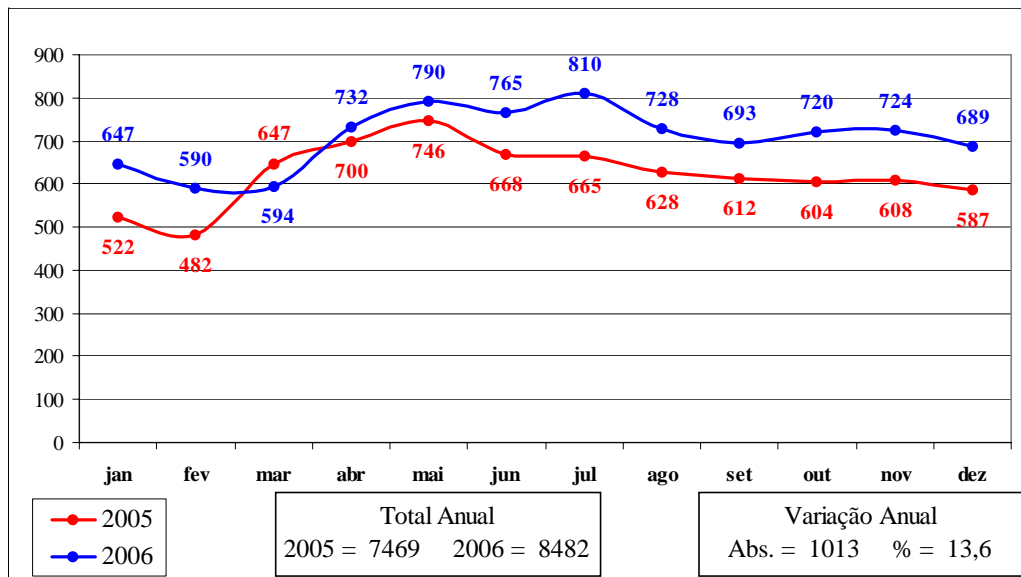


Fonte: GEPDL
Tabulações: NUPESP/ISP

O roubo a estabelecimento comercial apresentou, no ano de 2006, menos 4,0% de ocorrências, ou ainda, 201 casos a menos que em 2005. Em 2006, o roubo a estabelecimento comercial partiu de 338 casos, em janeiro, o menor valor da série, chegando até 473 casos, em maio. Na maioria dos meses, os valores de 2006 ficaram abaixo dos valores de 2005.

Gráfico 8.11

Roubo em Coletivo no Estado do Rio de Janeiro - Ocorrências

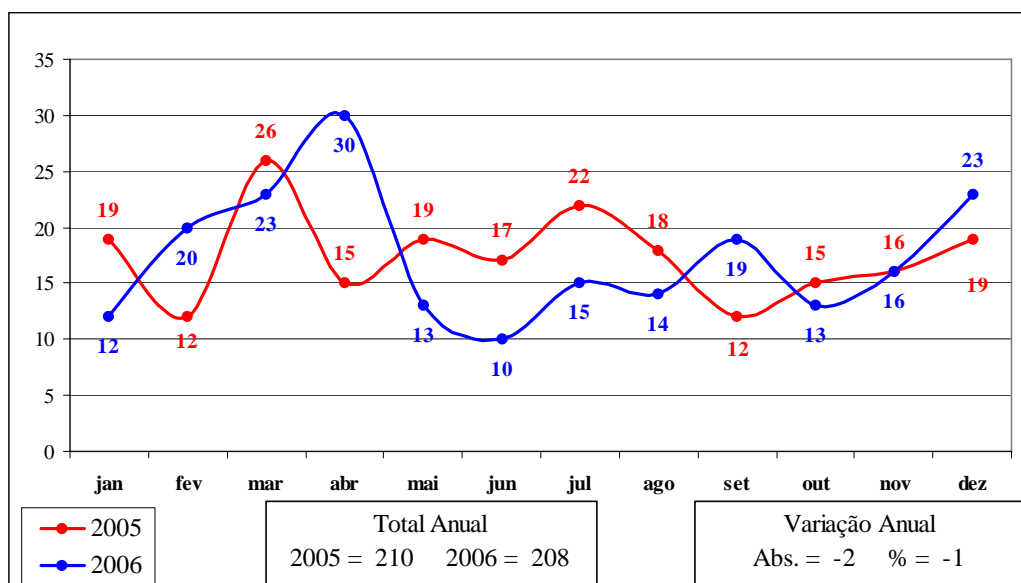


Fonte: GEPDL
 Tabulações: NUPESP/ISP

O ano de 2006 apresentou um aumento de 1013 casos de roubo em coletivo em comparação com o ano de 2005, o que representa 13,6% de casos a mais. Os valores de 2005, na maioria dos meses ficaram abaixo dos valores de 2006. Neste mesmo ano, em janeiro, foram 647 casos, reduzindo para 594 em março, e depois aumentando para 810 casos, em julho, chegando até 689 ocorrências em dezembro. As curvas dos dois anos analisados tornaram-se parecidas a partir de junho.

Gráfico 8.12

Latrocínio no Estado do Rio de Janeiro - Vítimas

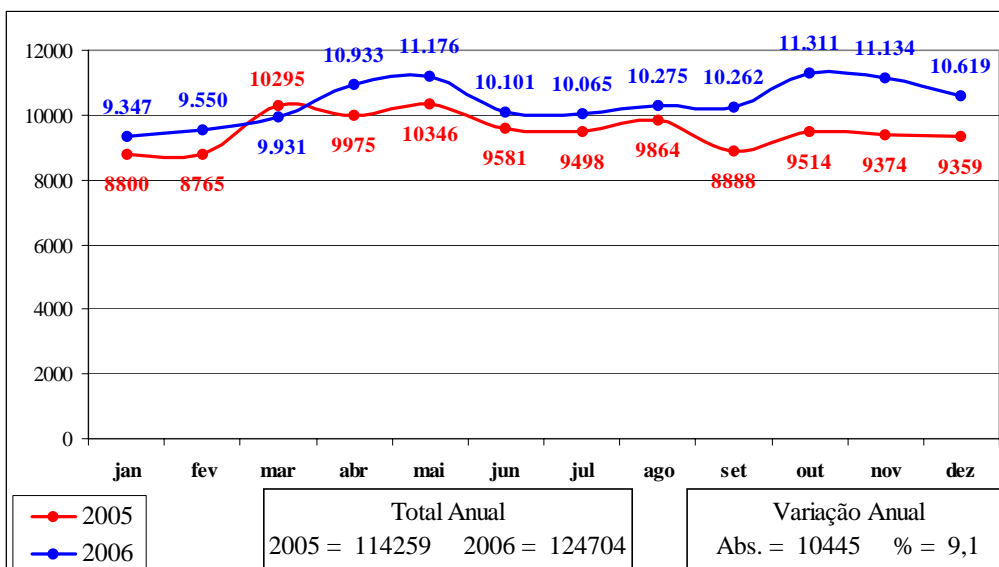


Fonte: GEPDL
 Tabulações: NUPESP/ISP

O latrocínio registrou, em 2006, menos duas vítimas que em 2005, que representam 1,0% de queda. A maioria dos números de vítimas do ano de 2006 ficaram abaixo dos números de 2005, ao longo dos meses. O menor número ocorreu em junho de 2006, com 10 vítimas, e o maior em abril do mesmo ano, com 30 vítimas.

Gráfico 8.13

Total de Roubos no Estado do Rio de Janeiro - Ocorrências

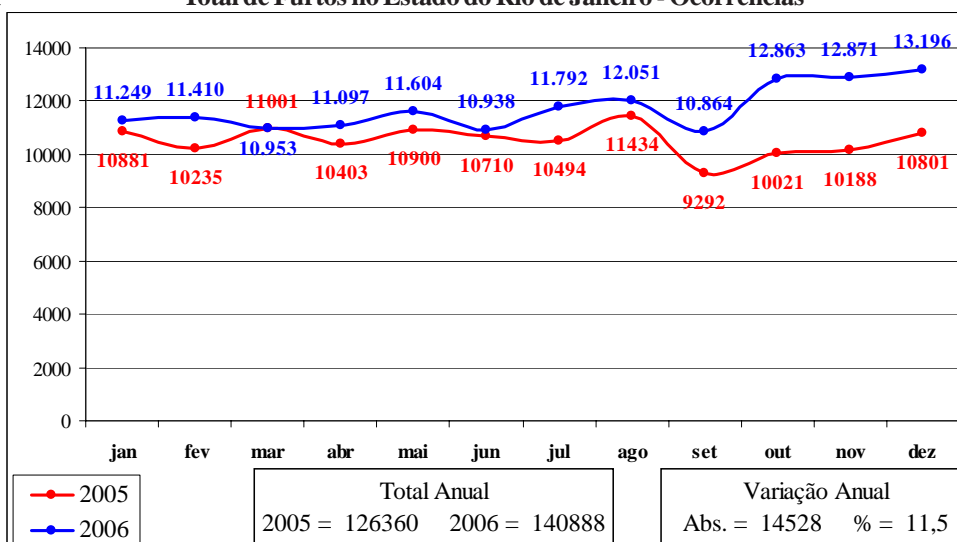


Fonte: GEPDL
Tabulações: NUPESP/ISP

No ano de 2006 foram mais 9,1% de roubos do que no ano de 2005, ou seja, mais 10.445 casos de um ano para o outro. O total de roubos no ano de 2006 partiu de 9.347 ocorrências, em janeiro, aumentou até 11.311 em outubro, e chegou a dezembro com 10.619 casos. Na maioria dos meses, os valores de 2006 ficaram acima dos valores de 2005.

Gráfico 8.14

Total de Furtos no Estado do Rio de Janeiro - Ocorrências

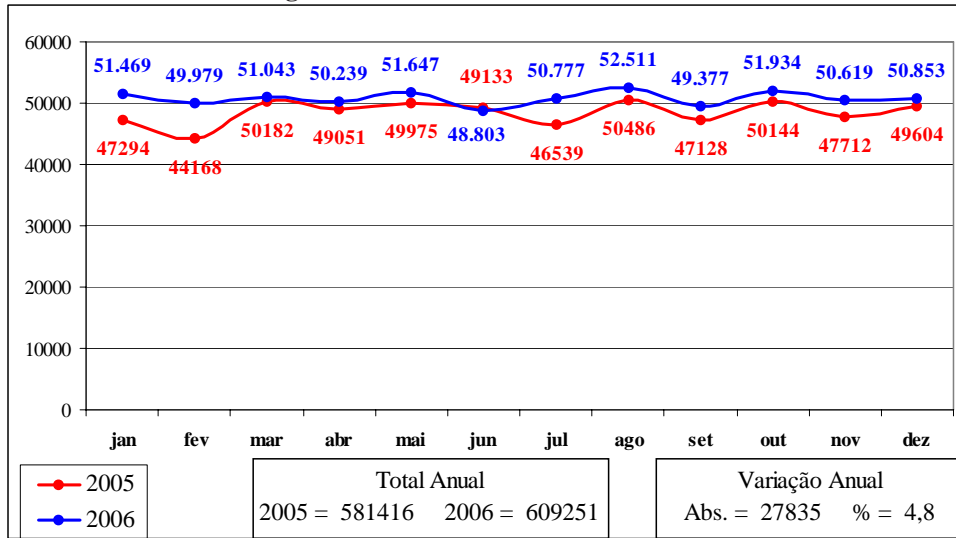


Fonte: GEPDL
Tabulações: NUPESP/ISP

O ano de 2006 registrou mais 11,5% de furtos que o ano de 2005, ou seja, mais 14.528 casos. A curva do total de furtos de 2006 apresentou tendência ascendente, saindo de 11.249 casos, em janeiro, reduzindo para 10.953 casos, em março, e aumentando para 13.196 casos, em dezembro. Em todos os meses, com exceção de março, os valores de 2006 ficaram acima dos valores do ano de 2005.

Gráfico 8.15

Total de Registros de Ocorrência no Estado do Rio de Janeiro

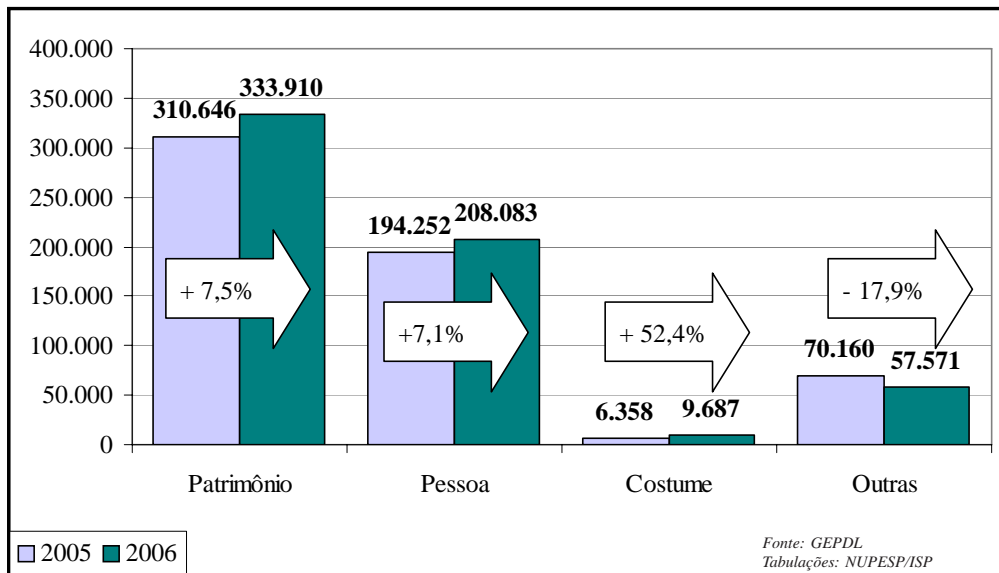


Fonte: GEPDL
Tabulações: NUPESP/ISP

O ano de 2006 apresentou mais 4,8% registros de ocorrência do que no ano de 2005, ou seja, mais 27.835 registros de um ano para o outro. Em 2006, para todos os meses, com exceção de junho, os números de Registros de Ocorrência foram superiores aos números de 2005. A partir de agosto, a curva dos dois anos analisados tornou-se bem parecida.

Gráfico 8.16

**Tipos de Registros de Ocorrência no Estado do Rio de Janeiro
2005 e 2006**



Fonte: GEPDL
Tabulações: NUPESP/ISP

Observando o gráfico sobre tipos de delitos, percebeu-se um aumento nos tipos de crimes contra o patrimônio da ordem de 7,5%. Os delitos contra a pessoa aumentaram em 7,1%. O maior aumento esteve na categoria de crimes contra os costumes, como por exemplo estupro, atentado violento ao pudor, lenocínio etc., que revelou aumento de 52,4%. Os outros tipos de delitos e fatos administrativos tiveram redução de 17,9%. A definição destas categorias de crime está na página 28.

Resumo dos Números do Diário Oficial por Região do Estado
**[ANEXO A]
DEZEMBRO de 2006**

 GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - INDICADORES DE CRIMINALIDADE
 ÁREA INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA

 REGIÃO: **ESTADO**

 Mês : **DEZEMBRO/06**

	Capital	Baixada	Grande Niterói	Interior	TOTAL	/100 mil ha
VITIMAS DE CRIMES VIOLENTOS						
Homicídio Doloso	237	148	68	111	564	3,52
Lesão Corporal Seguida de Morte	2	1	1	-	4	0,02
Latrocínio (Roubo seguido de morte)	11	4	4	4	23	0,14
Tentativa de Homicídio	223	50	31	129	433	2,70
Lesão Corporal Dolosa	2.350	1.497	743	1.804	6.394	39,94
Estupro	35	25	13	27	100	0,62
Atentado Violento ao Pudor	53	44	23	44	164	1,02
VITIMAS DE CRIMES DE TRANSITO						
Homicídio Culposo	75	52	33	90	250	1,56
Lesão Corporal Culposa	1.440	578	324	898	3.240	20,24
VITIMAS DE MORTES COM TIPIFICAÇÃO PROVISÓRIA						
Encontro de Cadáver	25	12	13	18	68	0,42
Encontro de Ossada	-	2	-	2	4	0,02
REGISTROS DE CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO						
Roubo a Estabelecimento Comercial	215	56	46	73	390	2,44
Roubo a Residência	38	21	21	41	121	0,76
Roubo de Veículo	1.923	526	188	101	2.738	17,10
Roubo de Carga	93	20	8	22	143	0,89
Roubo a Transeunte	2.588	753	475	216	4.032	25,19
Roubo em Coletivo	405	132	118	34	689	4,30
Roubo a Banco	2	-	-	-	2	0,01
Roubo de Aparelho Celular	428	100	51	26	605	3,78
Roubo com condução da vítima para saque em I.F.	6	3	2	1	12	0,07
Furto de Veículos	948	268	231	292	1.739	10,86
Extorsão Mediante Sequestro (Sequestro Clássico)	-	2	-	-	2	0,01
Extorsão	146	19	24	30	219	1,37
Extorsão com momentânea privação da liberdade (Sequestro Relâmpago)	5	-	-	-	5	0,03
Estelionato	946	196	182	260	1.584	9,90
PRODUÇÃO POLICIAL						
Apreensão de Drogas	269	102	54	267	692	4,32
Armas Apreendidas	389	164	82	312	947	5,92
Prisões	433	200	102	330	1.065	6,65
Apreensão de criança/adolescente (ECA)	46	30	16	49	141	0,88
Recuperação de veículo	1.163	488	170	153	1.974	12,33
OUTROS REGISTROS						
Ameaça (vítimas)	1.722	922	527	1.308	4.479	27,98
Pessoas Desaparecidas	160	109	46	84	399	2,49
Resistência com morte do opositor - Auto de Resistência	41	23	12	5	81	0,51
Policiais Militares Mortos em Serviço	4	-	-	-	4	-
Policiais Civis Mortos em Serviço	-	-	-	-	-	-
TOTAIS DE REGISTROS						
Roubos	7.017	1.891	1.062	649	10.619	66,34
Furtos	7.112	1.698	1.584	2.802	13.196	82,43
Registro de Ocorrências	25.824	8.886	5.654	10.489	50.853	317,67
População do Estado : 16.007.976 ha						

Resumo dos Números do Diário Oficial por AISP

[ANEXO B]



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - TOTAIS DE DELITOS POR ÁREA INTEGRADA
ÁREA INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA REGIÃO: ESTADO

Mês: DEZEMBRO/06
1a.parte

Área Integrada	Homicídio Doloso	Lesão Corporal Segunda de Morte	Latrocínio (Roubo seguido de morte)	Tentativa de Homicídio	Lesão Corporal Dolosa	Estupro	Atentado Violento ao Pudor	Homicídio Culposo (trânsito)	Lesão Culposa (trânsito)	Encontro de Cadáver	Encontro de Ossada	Roubo a Estab. Comercial	Roubo a Residência	Roubo de Veículo	Roubo de Carga	Roubo a Transeunte	Roubo em Coletivo	Roubo a Banco	Roubo de Aparelho Celular
01	10	0	1	8	50	1	3	0	42	0	0	8	0	16	1	59	9	1	1
02	5	0	0	8	63	0	1	3	44	1	0	11	4	28	0	129	31	0	28
03	17	0	0	18	213	4	4	3	105	7	0	17	2	287	21	360	59	0	61
04	3	0	1	2	26	0	2	0	36	0	0	17	0	41	5	53	12	0	10
05	10	0	0	4	73	1	1	4	84	3	0	11	0	15	4	118	23	0	20
06	6	0	0	18	100	1	3	3	50	2	0	22	0	182	5	239	12	0	36
07	42	0	4	7	375	7	9	21	134	7	0	16	6	100	5	227	36	0	18
08	19	0	1	33	239	6	3	15	121	1	0	17	7	13	6	62	5	0	9
09	47	1	4	44	372	6	8	15	156	2	0	26	6	483	29	485	82	0	86
10	5	0	0	7	184	3	8	6	86	4	0	2	2	2	1	2	0	0	1
11	6	0	0	10	144	1	5	8	39	0	0	4	1	0	0	6	0	0	1
12	11	1	0	19	279	4	7	8	157	6	0	22	9	71	2	212	61	0	28
13	0	0	0	3	40	0	0	0	34	1	0	9	1	6	0	128	5	0	13
14	26	0	0	17	288	3	5	14	105	1	0	14	4	250	3	222	22	0	30
15	39	0	1	12	368	7	6	28	146	4	2	19	4	200	10	312	69	0	39
16	27	0	3	26	96	1	0	8	88	2	0	19	1	165	11	162	31	0	15
17	1	0	0	3	60	2	1	5	35	1	0	6	3	64	2	56	5	0	16
18	11	0	2	15	185	4	3	4	104	1	0	9	2	86	3	79	24	1	30
19	2	0	0	3	70	0	1	1	31	1	0	8	1	5	0	69	5	0	9
20	42	1	0	12	442	4	11	3	159	2	0	21	4	158	6	237	26	0	30
21	9	0	2	5	220	2	4	4	60	0	0	1	5	86	2	108	22	0	15
22	9	1	0	13	65	1	1	1	85	1	0	8	2	130	7	112	46	0	11
23	4	0	0	3	56	1	0	1	51	0	0	7	3	19	0	70	16	0	14
24	24	0	0	13	210	7	11	12	101	3	0	4	3	26	0	31	3	0	3
25	31	0	1	14	278	3	2	13	164	2	0	5	15	28	1	38	3	0	7
26	5	0	0	11	71	2	5	2	59	0	0	4	0	8	5	14	1	0	2
27	18	0	0	6	140	5	4	3	84	0	0	2	0	25	0	40	3	0	8
28	7	0	0	7	176	0	3	7	71	0	0	14	4	11	0	27	1	0	1
29	5	0	0	11	76	2	3	2	26	2	0	4	2	0	0	1	1	0	0
30	0	0	0	3	84	1	3	2	20	0	0	2	3	2	0	5	0	0	1
31	7	0	0	7	103	1	5	5	152	0	0	7	5	39	0	84	8	0	20
32	24	0	1	9	154	3	4	11	143	1	1	8	3	21	3	39	15	0	3
33	6	0	0	8	128	3	1	10	61	3	1	4	0	3	0	7	0	0	0
34	8	0	0	1	101	0	3	5	78	2	0	6	1	9	1	13	5	0	1
35	17	0	1	11	147	2	7	8	59	1	0	10	10	22	3	39	29	0	5
36	0	0	0	2	70	0	2	2	32	2	0	4	0	0	0	3	0	0	0
37	0	0	0	3	70	1	4	2	21	1	0	1	0	3	2	7	0	0	1
38	1	0	0	5	72	2	1	6	29	1	0	2	0	4	2	2	0	0	0
39	34	0	0	25	350	4	11	5	154	2	0	14	4	82	2	123	12	0	20
40	26	0	1	7	156	5	9	0	34	1	0	5	4	47	1	52	7	0	12
Total	564	4	23	433	6.394	100	164	250	3.240	68	4	390	121	2.738	143	4.032	689	2	605



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - TOTAIS DE DELITOS POR ÁREA INTEGRADA
ÁREA INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA REGIÃO: ESTADO

Mês: DEZEMBRO/06
2a.parte

Área Integrada	Roubo com condução da vítima para saque em LF.	Furto de Veículos	Extorsão Mediante Sequestro (Sequestro Clássico)	Extorsão	Extorsão Com Momentânea Privação da Liberdade (Sequestro Relâmpago)	Estelionato	Apreensão de Drogas	Armas Apreendidas	Prisões	Apreensão de criança/adol. escante (ECA)	Recuperação de veículo	Ameaça	Pessoas Desaparecidas	Resistência com morte do opositor - Auto de Resistência	Policiais Militares Mortos em serviço	Policiais Civis Mortos em serviço	Total de Roubos	Total de Furtos	Registro de Ocorrência
01	0	15	0	3	0	23	11	19	26	0	51	32	4	1	1	0	126	121	594
02	1	85	0	18	1	59	15	14	37	3	15	61	5	0	0	0	283	531	1288
03	1	81	0	8	0	65	27	76	39	13	200	139	18	7	0	0	999	548	2628
04	0	11	0	3	0	4	48	18	25	0	34	13	3	0	0	0	176	150	595
05	1	14	0	5	0	101	24	16	0	0	16	35	5	1	0	0	240	530	1378
06	0	78	0	19	1	51	13	21	28	5	87	78	3	2	0	0	640	627	1907
07	0	75	0	10	0	57	22	25	42	7	104	253	17	6	0	0	474	572	2458
08	0	39	0	1	0	30	27	57	64	11	22	144	1	1	0	0	134	365	1351
09	0	165	0	13	0	109	22	81	38	8	222	280	22	11	0	0	1449	784	3975
10	0	8	0	3	0	18	29	30	14	1	6	133	6	0	0	0	18	189	866
11	0	22	0	1	0	14	14	22	21	1	16	123	13	0	0	0	23	198	811
12	2	145	0	13	0	104	22	54	45	8	53	218	22	5	0	0	476	867	2613
13	1	7	0	2	2	54	2	0	37	0	5	30	2	0	0	0	178	352	833
14	1	77	0	8	0	66	17	19	30	0	137	215	20	1	0	0	628	430	2167
15	1	85	0	3	0	72	29	53	57	12	187	191	35	14	0	0	757	467	2671
16	0	85	0	10	1	42	10	38	21	2	80	75	15	2	0	0	498	318	1443
17	0	19	0	1	0	28	7	8	3	1	29	29	0	1	0	0	187	184	665
18	1	43	0	5	0	46	8	15	24	1	49	135	6	1	0	0	281	332	1315
19	0	14	0	15	0	63	9	7	19	2	3	47	5	0	0	0	136	359	885
20	0	90	2	6	0	50	21	43	68	10	106	269	28	5	0	0	546	562	2538
21	2	38	0	5	0	23	3	19	25	2	115	137	11	1	0	0	294	168	1141
22	0	33	0	2	0	31	21	20	14	1	102	43	15	9	0	0	407	178	1065
23	0	22	0	20	0	54	10	2	28	6	10	45	6	0	1	0	173	434	1025
24	0	22	0	3	0	29	40	27	16	1	20	156	16	0	0	0	101	225	1170
25	0	60	0	1	0	64	39	31	43	6	31	222	11	1	0	0	111	541	1770
26	0	16	0	1	0	26	18	15	23	9	5	48	6	1	0	0	37	191	524
27	0	16	0	3	0	12	10	9	18	3	18	111	6	1	0	0	101	85	673
28	0	44	0	7	0	30	18	32	31	7	23	130	9	0	0	0	68	223	928
29	0	10	0	2	0	7	55	23	21	2	3	50	2	0	0	0	10	97	502
30	0	12	0	2	0	13	10	10	18	5	6	67	9	0	0	0	18	121	442
31	0	96	0	6	0	84	10	6	19	0	31	92	1	0	1	0	209	632	1439
32	1	34	0	4	0	24	8	33	13	0	19	99	5	0	0	0	134	316	1107
33	0	14	0	3	0	9	23	17	37	0	5	86	5	0	0	0	26	177	690
34	0	7	0	2	0	11	5	8	26	3	14	59	8	0	0	0	39	140	560
35	0	19	0	2	0	26	13	20	24	1	14	105	11	1	0	0	144	224	923
36	0	6	0	1	0	4	6	13	9	0	4	44	1	0	0	0	8	74	351
37	0	15	0	3	0	12	3	4	10	6	7	56	7	2	0	0	17	158	433
38	0	4	0	0	0	4	14	8	17	1	5	57	5	0	0	0	13	73	374
39	0	87	0	5	0	54	5	20	27	1	74	262	24	4	1	0	306	517	1949
40	0	26	0	0	0	11	4	14	8	2	46	110	11	3	0	0	154	136	806

Relação das Áreas Integradas de Segurança Pública - AISP

[ANEXO C]

As Áreas Integradas de Segurança Pública - AISP correspondem às unidades de planejamento, execução, controle, supervisão, monitoramento e avaliação de políticas locais de segurança pública. Tais unidades agregam, sob a responsabilidade compartilhada e direta, um batalhão da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro - PMERJ e uma ou mais Delegacias de Polícia Civil - PCERJ.

Destacam-se como características principais das Áreas Integradas de Segurança Pública - AISP: a descentralização, a autonomia decisória para órgãos e agentes de ponta, o reforço do controle civil, a articulação institucional e a integração comunitária.

Segue relação das 40 AISP, conforme as Resoluções SSP nº 615 de 15/04/03, Res. SSP nº 796 de 17/08/05, Res. SSP nº 823 de 28/11/05, Res. SSP nº 836 de 23/02/06, Res. SSP nº 865 de 30/05/06 e Processos E-09/014/5000/05 e E-09/165/5000/2005. Esta relação também apresenta na descrição das circunscrições, os subdistritos segundo o IBGE.

AISP	BPM	DP	Município	Unidade Territorial	AISP	BPM	DP	Município	Unidade Territorial	
1	1ºBPM - Estácio	6 (DP Legal)	Rio de Janeiro	Catumbi, Cidade Nova, Estácio e Rio Comprido	8	8ºBPM	134 (DP Legal)	Campos de Goytacazes	Quarto Distrito, Primeiro Subdistrito, Segundo Subdistrito, São Sebastião de Campos, Morangaba, Itilicoba, Serrinha, Dores de Macabú, Tocós, Santo Amaro de Campos e Mussurepe	
		7 (DP Legal)		Santa Teresa						
2	2ºBPM - Botafogo	9 (DP Legal)	Rio de Janeiro	Catete, Cosme Velho, Flamengo, Glória e Laranjeiras			146 (DP Legal)	Campos de Goytacazes	Terceiro Subdistrito, Travessão, Vila Nova de Campos, Morro do Coco, Santo Eduardo e Santa Maria	
		10 (DP Legal)		Botafogo, Humaitá e Urca			147	São Francisco de Itabapoana	São Francisco de Itabapoana, Marivá e Barra Seca	
3	3ºBPM	23 (DP Legal)	Rio de Janeiro	Cachambi e Méier			141 (DP Legal)	São Fidélis	São Fidélis, Cambiassa, Colônia, Ipuca e Pureza	
		24 (DP Legal)		Abolição, Encantado, Piedade e Pilares		145	São João da Barra	São João da Barra, Barcelos e Pipeiras		
		25 (DP Legal)		Engenho Novo, Jacaré, Jacarezinho, Riachuelo, Rocha, Sampaio e São Francisco Xavier		27	Rio de Janeiro	Colégio (Parte), Irajá, Vicente de Carvalho, Vila Cosmos, Vila da Penha e Vista Alegre		
		26 (DP Legal)		Água Santa, Engenho de Dentro, Lins de Vasconcelos e Todos os Santos						
44 (DP Legal)	Del Castilho, Engenho da Rainha, Inhaúma, Maria da Graça e Tomás Coelho	28 (DP Legal)		Campinho, Cascadura, Praça Seca e Quinto Bocalúva						
4	4ºBPM	17 (DP Legal)	Rio de Janeiro	Caju, Mangueira, São Cristóvão e Vasco da Gama		9	9ºBPM	Rio de Janeiro	Cavalcanti, Engenheiro Leal, Madureira, Turiçu e Vaz Lobo	
5	5ºBPM	1	Rio de Janeiro	Centro (Parte)	29					Bento Ribeiro, Marechal Hermes e Oswaldo Cruz
		4		Centro (Parte), Gamboa, Santo Cristo e Saúde	30 (DP Legal)					Acaí, Barros Filho, Costa Barros, Parque Columbia e Pavuna
6	6ºBPM	18 (DP Legal)	Rio de Janeiro	Maracanã, Praça da Bandeira e Tijuca (Parte)	39					Coelho Neto, Colégio (Parte), Honório Gurgel e Rocha Miranda
		19 (DP Legal)		Alto da Boa Vista e Tijuca (Parte)	40 (DP Legal)					
		20 (DP Legal)		Andaraí, Grajaú e Vila Isabel						
7	7ºBPM	72	São Gonçalo	São Gonçalo						
		73(DP Legal)		Neves						
		74(DP Legal)		Monjolo						
		75		Ipiaba e Sete Pontes						

(Continua)

(Continuação)

AISP	BPM	DP	Município	Unidade Territorial
10	10ºBPM	88	Barra do Pirai	Barra do Pirai, Dorandia, Ipiabas, São José do Turvo e Vargem Alegre
		91	Valença	Valença, Barão de Juparana, Conservatória, Parapeúna, Pentágono e Santa Isabel do Rio Preto
		92 (DP Legal)	Rio das Flores	Rio das Flores, Manuel Duarte, Abarracamento e Taboas
		94 (DP Legal)	Pirai	Pirai, Arrozal, Monumento e Santanésia
		95	Vassouras	Vassouras, Andrade Pinto, São Sebastião dos Freireiros e Sebastião de Lacerda
		96 (DP Legal)	Miguel Pereira	Miguel Pereira, Governador Portela e Conrado
			Paty do Alferes	Paty do Alferes e Avelar
		97 (DP Legal)	Mendes	Mendes
		98	Engenheiro Paulo de Frontin	Engenheiro Paulo de Frontin e Sacra Família do Tinguá
		101 (DP Legal)	Pinheiral	Pinheiral
168 (DP Legal)	Rio Claro	Rio Claro, Getulândia, Lidice, Passa Três e São João Marcos		
11	11ºBPM	111 (DP Legal)	Sumidouro	Sumidouro
		112 (DP Legal)	Carmo	Carmo, Cônego da Prata e Porto Velho do Cunha
		151	Nova Friburgo	Nova Friburgo, São Pedro da Serra, Lumiar, Amparo, Riograndina, Conselheiro Paulino e Campo do Coelho
		152	Duas Barras	Duas Barras e Monnerat
		153	Cantagalo	Cantagalo, Santa Rita da Floresta, Boa Sorte, Euclidelândia e São Sebastião do Paraiba
			Cordeiro	Cordeiro
		154	Macuco	Macuco
			156 (DP Legal)	Santa Maria Madalena
		157 (DP Legal)	Trajano de Moraes	Trajano de Moraes, Doutor Elias, Sodrelândia, Vila da Grama e Visconde de Imbé
		158	Bom Jardim	Bom Jardim, Banquete, Barra Alegre e São José do Ribeirão

AISP	BPM	DP	Município	Unidade Territorial		
12	12ºBPM	76	Niterói	Centro, Ponta da Areia, Ilha de Conceição, São Lourenço, Fátima, Morro do Estado, Ingá, São Domingos, Gragoatá e Boa Viagem		
		77 (DP Legal)	Niterói	Santa Rosa, Icaraí, Vital Brasil, Pé Pequeno, Viradouro e Cubango		
		78 (DP Legal)	Niterói	Fonseca, Viçoso Jardim, Caramujo, Baldeador, Santa Bárbara, Tenente Jardim Engenho, Santana e Barreto		
		79 (DP Legal)	Niterói	Juruêba, Charitas, São Francisco, Cachoeiras, Maceió, Largo da Batalha, Ititoca, Badu, Sapê, Matapaca, Vila Progresso, Muriqui e Maria Paula		
			Niterói	Itaipú, Camborinhas, Itacoatiara, Piratininga, Cafubá, Jacaré, Rio do Ouro, Engenho do Mato, Várzea das Moças		
		81	Niterói	Itaipú, Camborinhas, Itacoatiara, Piratininga, Cafubá, Jacaré, Rio do Ouro, Engenho do Mato, Várzea das Moças		
		82 (DP Legal)	Maricá	Maricá e Inoá		
		13	13ºBPM	5 (DP Legal)	Rio de Janeiro	Centro (Parte)
		14	14ºBPM	31	Rio de Janeiro	Anchieta, Quadalpe, Parque Anchieta e Ricardo de Albuquerque
				33 (DP Legal)		Campo dos Afonsos, Deodoro, Jardim Sulacap, Magalhães Bastos, Resalengo e Vila Militar
34 (DP Legal)	Bangu, Gericoïnó, Padre Miguel e Senador Camará					
15	15ºBPM	59	Duque de Caxias	Duque de Caxias (Centro)		
		60	Duque de Caxias	Campos Elyseos		
		61 (DP Legal)	Duque de Caxias	Xerém		
		62 (DP Legal)	Duque de Caxias	Imbitiê		
16	16ºBPM	22 (DP Legal)	Rio de Janeiro	Brás de Pina (Parte), Complexo do Alemão, Olaria, Penha e Penha Circular (Parte)		
		38		Brás de Pina (Parte), Cordovil, Jardim América, Parada de Lucas, Penha Circular (Parte) e Vigário Geral		
17	17ºBPM	37 (DP Legal)	Rio de Janeiro	Bancários, Cacuia, Cidade Universitária, Coocota, Freguesia, Galeão, Jardim Carioca, Jardim Guanabara, Moneró, Paquetá, Pitangueiras, Portuguesa, Praia da Bandeira, Ribeira, Tauá, Zumbi		
18	18ºBPM	32 (DP Legal)	Rio de Janeiro	Anil, Cidade de Deus, Curicica, Gardênia Azul, Jacarepaguá e Taquara		
		41 (DP Legal)		Freguesia (Jacarepaguá), Pechincha, Tanque e Vila Valqueire		
19	19ºBPM	12 (DP Legal)	Rio de Janeiro	Copacabana (Parte) e Lerre		
		13 (DP Legal)		Copacabana (Parte)		

(Continua)

(Continuação)

AISP	BPM	DP	Município	Unidade Territorial
20	20ºBPM	52	Nova Iguaçu	Centro
		56 (DP Legal)	Nova Iguaçu	Comendador Soares, Cabuçu e Km32
		58 (DP Legal)	Nova Iguaçu	Posse, Austin, Miguel Couto, Via de Cava e Tinguá
		53	Mesquita	Mesquita, Chatuba e Banco de Areia
		57 (DP Legal)	Niópolis	Niópolis e Olinda
21	21ºBPM	64	São João de Meriti	São João de Meriti, Coelho da Rocha e São Mateus
22	22ºBPM	21 (DP Legal)	Rio de Janeiro	Berfica, Bonsucesso, Higienópolis, Manginhos, Maré e Ramos
23	23ºBPM	14 (DP Legal)	Rio de Janeiro	Ipanema e Leblon
		15 (DP Legal)		Gávea, Jardim Botânico, Lagoa, Rocinha, São Conrado e Vidigal
24	24ºBPM	48	Seropédica	Seropédica
		50 (DP Legal)	Itaguaí	Itaguaí e Ibitiporanga
		51	Paracambi	Paracambi
		55	Queimados	Centro, Norte, Sul, Leste, Oeste e Nordeste
		63 (DP Legal)	Japeri	Japeri, Engenheiro Pedreira, Marajóara, Pedra Lisa e Rio D'Ouro
25	25ºBPM	118	Araruama	Araruama, Morro Grande e São Vicente de Paula
		124 (DP Legal)	Saquarema	Saquarema, Bacaxá e Sampaio Correia
		125 (DP Legal)	São Pedro da Aldeia	São Pedro da Aldeia
		126	Arraial do Cabo	Arraial do Cabo
		127 (DP Legal)	Armação dos Búzios	Armação dos Búzios
		129 (DP Legal)	Iguaba Grande	Iguaba Grande
26	26ºBPM	105 (DP Legal)	Petrópolis	Petrópolis e Cascatinha
		106 (DP Legal)	Petrópolis	Itaipava, Pedro do Rio e Posse
27	27ºBPM	36 (DP Legal)	Rio de Janeiro	Paciência, Santa Cruz e Sepetiba
28	28ºBPM	90 (DP Legal)	Quatis	Quatis, Falcão e Ribeirão de São Joaquim
			Barra Mansa	Antonio Rocha, Floriano, Nossa Senhora do Amparo, Riacho e Regiões Administrativas I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV
		93 (DP Legal)	Volta Redonda	Volta Redonda
		100 (DP Legal)	Porto Real	Porto Real
		138 (DP Legal)	Laje do Muriaé	Laje do Muriaé
29	29ºBPM - Itaperuna	139 (DP Legal)	Porciúncula	Porciúncula, Purilândia e Santa Clara
		140	Natividade	Natividade, Ourania e Bom Jesus do Querendo
			Varre-Sai	Varre-Sai
		143 (DP Legal)	Cardoso Moreira	Cardoso Moreira e São Joaquim
			Italva	Italva
		144 (DP Legal)	Itaperuna	Itaperuna, Boaventura, Nossa Senhora da Penha, Itajara, Retiro do Muriaé, Raposo e Comendador Venâncio
			Bom Jesus de Itabapoana	Bom Jesus de Itabapoana, Carabuçu, Calheiros, Pirapetinga de Bom Jesus, Rosal e Serrinha

AISP	BPM	DP	Município	Unidade Territorial
30	30ºBPM	104	São José do Vale do Rio Preto	São José do Vale do Rio Preto
		110	Teresópolis	Teresópolis, Vale do Bonsucesso e Vale do Paquetaer
31	31ºBPM	16 (DP Legal)	Rio de Janeiro	Barra da Tijuca, Camorim, Grumari, Itanhangá, Joá, Recreio dos Bandeirantes, Vargem Grande e Vargem Pequena
32	32ºBPM	121	Casimiro de Abreu	Casimiro de Abreu, Professor Souza, Barra de São João e Rio Dourado
		122 (DP Legal)	Conceição de Macabú	Conceição de Macabú e Macabuzinho
		123	Carapebus	Centro, UB-S, Rodagem Carapebus e Praia de Carapebus
			Macaé	Centro, Cabuínas, Barra de Macaé, Aeroporto e Imboassica
128	Quissamã	Quissamã		
33	33ºBPM - Angra dos Reis	165 (DP Legal)	Mangaratiba	Mangaratiba, Conceição de Jacaré, Vila Muriquí, Itacouçá
		166	Angra dos Reis	Angra dos Reis, Jacuscanga, Curiembete, Mambucaba, Abraão e Praia de Araçatiba
		167 (DP Legal)	Parati	Parati, Parati-Mirime Tarituba
34	34ºBPM	65	Guapimirim	Guapimirim
		66 (DP Legal)	Magé	Magé, Santo Aleixo, Suruí, Inhomirim Guia de Copaliba
35	35ºBPM	71 (DP Legal)	Itaboraí	Itaboraí, Cabuçu, Itambí, Porto das Caixas e Santaetiba
			Tanguá	Tanguá
		119	Rio Bonito	Rio Bonito e Boa Esperança
		120	Silva Jardim	Silva Jardim, Aldeia Velha, Correntezas e Gavões
159 (DP Legal)	Cachoeiras de Macacu	Cachoeiras de Macacu, Japuíba e Subaio		
36	36ºBPM - Santo Antônio de Pádua	135 (DP Legal)	Itaocara	Itaocara, Portela, Batatal, Laranjais, Juguarente e Estrada Nova
		136 (DP Legal)	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua, Campelo, Paraquena, Monte Alegre, Ibitiguçu, Santa Cruz Baltazar, Marangatu e São Pedro de Alcântara
			Aperibé	Aperibé
		137 (DP Legal)	Miracema	Miracema, Venda das Flores e Paraíso do Tobias
		142 (DP Legal)	Cambuci	Cambuci, Três Irmãos, Funi, Monte Verde e São João do Paraíso
			São José de Ubá	São José de Ubá
		155 (DP Legal)	São Sebastião do Alto	São Sebastião do Alto, Valão do Barro e Ipituna

(Continua)

(Continuação)

ASIP	BPM	DP	Município	Unidade Territorial
37	37ºBPM	89 (DP Legal)	Resende	Resende, Engenheiro Passos, Agulhas Negras, Pedra Selada e Europa
		99 (DP Legal)	Itaitiaia	Itaitiaia
38	38ºBPM	107 (DP Legal)	Paralba do Sul	Paralba do Sul, Werneck, Salutaris e Inconfidência
		108 (DP Legal)	Comendador Levy Gasparian	Comendador Levy Gasparian e Afonso Arinos
			Areal	Areal
		Três Rios	Três Rios e Bemposta	
109	Sapucaia	Sapucaia, Anta, Pião, Nossa Senhora Aparecida e Jamapara		
39	RCECS	35 (DP Legal)	Rio de Janeiro	Campo Grande, Cosmos, Inhoaíba, Santíssimo e Senador Vasconcelos
		43 (DP Legal)		Barra de Guaratiba, Guaratiba e Pedra de Guaratiba
40	39ºBPM	54 (DP Legal)	Belford Roxo	Areia Branca, Jardim Redentor, Parque São José, Nova Aurora e Lote XV

Fonte: Res. SSP nº 615 de 15/04/03, Res. SSP nº 796 de 17/08/05, Res. SSP nº 823 de 28/11/05, Res. SSP nº836 de 23/02/06, Res. SSP nº865 de 30/05/06 e Processos E-09/014/5000/05 e E-09/165/5000/2005.

(Final)

[ANEXO D]

MAPA DE SITUAÇÃO DAS ÁREAS INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA

